MINERVA S.A.

Relatório do auditor independente

Demonstrações contábeis individuais
e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2021

MINERVA S.A.

Demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2021

Conteúdo

Relatório da administração

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Balanços patrimoniais individuais e consolidados

Demonstrações do resultado individuais e consolidadas

Demonstrações do resultado abrangente individuais e consolidadas

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido individuais e consolidadas

Demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidadas – método indireto

Demonstrações do valor adicionado individuais e consolidadas

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

RELATÓRIO DE RESULTADOS

Barretos, 23 de fevereiro de 2022 – A Minerva S.A. (BM&FBOVESPA: BEEF3 | OTC - Nasdaq International: MRVSY), líder na América do Sul na exportação de carne bovina *in natura* e seus derivados, e que atua também no segmento de processados, anuncia hoje seus resultados referentes ao 4º trimestre de 2021 e ao ano de 2021. As informações financeiras e operacionais a seguir são apresentadas em BRGAAP, em Reais (R$), de acordo com o IFRS (*International Financial Reporting Standards*).

Minerva (BEEF3)

Preço em 22-02-22:
R$ 10,17
Valor de Mercado:
R$ 6.170,1 milhões
607.283.407 Ações
Free Float:
43,3%

Teleconferências
24 de fevereiro de 2022

Português
10:00 (Brasília)
08:00 (US EST)
Tel.: +55 (11) 4090-1621
Código: Minerva

Inglês
10:00 (Brasília)
08:00 (US EST)
Tel.: +1 (412) 717-9627
Código: Minerva

Contatos de RI:

Edison Ticle
Danilo Cabrera
Luiza Puoli
Jenniffer Capella
Gustavo Ityanagui
Tel.: (11) 3074-2444
ri@minervafoods.com

clique ou escaneie

DESTAQUES DO 4T21 e 2021

- Em linha com nossa política de dividendos, que prevê distribuir no mínimo 50% do Lucro Líquido sempre que a alavancagem líquida for menor ou igual a 2,5x (Dívida Líquida/EBITDA dos últimos 12 meses), a Administração da Companhia propõe a Assembleia de Acionistas o pagamento de dividendos complementares no montante de R$ 200,0 milhões, ou cerca de R$ 0,34/ação. Desse modo, totalizando R$ 400,0 milhões distribuídos como proventos referentes ao exercício fiscal de 2021, alcançando assim um *payout* de 67% do lucro líquido do ano e um *dividend yield* de aproximadamente 6,5%.
- Nesse 4T21, o Lucro Líquido alcançou R$ 150,3 milhões, acumulando assim R$ 598,9 milhões no ano de 2021. No biênio 2020 – 2021, o lucro líquido acumulado totalizou R$ 1,3 bilhão.
- O Fluxo de Caixa Livre do 4T21, após Despesas Financeiras, Capex e Capital de Giro, foi positivo pelo décimo sexto trimestre consecutivo, alcançando R$ 110,1 milhões na métrica recorrente, e R$ 213,1 milhões após o efeito caixa do hedge cambial. No ano, o fluxo de caixa livre foi de R$ 1,0 bilhão, perfazendo um *free cash flow yield* de mais de 15,8%* Desde 2018, a geração de caixa livre da Companhia totaliza aproximadamente R$ 4,5 bilhões.
- A Receita Bruta Consolidada totalizou R$ 28,6 bilhões no ano de 2021, expansão de 39% na comparação anual e patamar recorde para a Companhia. Em 2021, as exportações representaram 68% da Receita Bruta da Minerva Foods, consolidando a Companhia como a líder na exportação de carne bovina na América do Sul com aproximadamente 23% de *market share*.
- No 4T21 a Receita Líquida da Minerva Foods alcançou R$ 7,5 bilhões, crescimento de 32% na base anual e de 1,9% em relação ao 3T21. Em 2021, a Receita Líquida totalizou R$ 26,9 bilhões, uma expansão de 39% quando comparado ao ano anterior.
- O EBITDA do 4T21 atingiu o patamar recorde de R$ 735,3 milhões, aumento de 19% na base anual, com margem EBITDA de 9,8%. No ano de 2021, o EBITDA também foi recorde e totalizou R$ 2,4 bilhões, crescimento de 12,6% em relação a 2020, com margem de 9,0%.
- A alavancagem líquida do 4T21, medida através do múltiplo Dívida Líquida/EBITDA dos últimos 12 meses, e ajustada pelos dividendos antecipados, encerrou o ano estável em 2,4x.
- Compromisso com a Sustentabilidade: trabalhamos com resultados mensuráveis e factíveis frente as mudanças do clima. Cumprimos a meta com 100% de monitoramento geográfico no Paraguai e consolidamos 100% de conformidade na auditoria do Ministério Público Federal contra o desmatamento na Amazônia.
- Programa Renove: medimos o balanço de carbono de produtores em todos os países de operação e apresentamos à sociedade que a pecuária sustentável, rentável e de baixa emissão

*Calculado com base no preço BEEF3 no último dia de negociação do ano: 30/12/21.

de carbono não é somente possível como já está acontecendo. Os nossos parceiros produtores são o exemplo desse avanço.

- MyCarbon: fomos além de medir o balanço de carbono de produtores rurais com metodologia científica. Estamos apoiando o desenvolvimento de projetos para o mercado de carbono e ofertando os créditos de forma transparente e confiável a empresas que buscam cumprir as suas metas de neutralização das emissões de gases de efeito estufa.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

A Minerva Foods encerra o ano de 2021 reportando mais um sólido conjunto de resultados operacional e financeiro, que fortalece nossa estratégia corporativa e consolida a nossa liderança na América do Sul como um dos principais players no mercado global de carne bovina. No 4T21, a receita líquida alcançou R$ 7,5 bilhões e o EBITDA R$ 735,3 milhões, encerrando o trimestre com um lucro líquido de R$ 150,3 milhões. A geração de caixa livre, que segue como uma das prioridades da Minerva Foods, foi positiva pelo 16º trimestre consecutivo, alcançando R$ 213 milhões no trimestre. Desde 2018, a geração de caixa acumula cerca de R$ 4,5 bilhões, e que aliada à nossa consistência operacional e ao nosso modelo de gestão de riscos, segue protegendo nosso balanço e contribuindo para manutenção de uma estrutura de capital saudável e uma alavancagem líquida equilibrada, que encerrou o ano estável em 2,4x Dívida Líquida/EBITDA dos últimos 12 meses, ajustada pelos dividendos antecipados.

Assim como no ano anterior, a geração de valor para o acionista segue como um dos principais objetivos da Companhia e foi um dos grandes destaques de 2021. Em linha com a nossa estratégia de disciplina de capital e amparado pela boa performance operacional e financeira, a Administração da Minerva Foods irá propor a Assembleia de Acionistas o pagamento de dividendos complementares no valor de R$ 200,0 milhões, ou R$0,34/ação. Considerando o exercício fiscal de 2021, a distribuição de proventos deve totalizar R$ 400,0 milhões ou R$ 0,69 por ação, perfazendo um *dividend yield* de 6,5% e um *payout* de 67%. Vale ressaltar que ao longo de 2021, e considerando os proventos-caixa, ou seja, aqueles efetivamente pagos no ano, a Minerva Foods distribuiu R$ 603,6 milhões ou R$ 1,12/ação para seu acionista, o que representa um *dividend yield* de 10,6%. Nos últimos dois anos (2020 – 2021), a Companhia distribuiu na forma de proventos R$ 942,1 milhões, equivalente a R$ 1,72/ação, além do desembolso de cerca de R$ 1,8 bilhão na recompra de ações e de dívida ao longo do período, reforçando o compromisso dessa Administração com a geração de valor para o acionista.

Nesse ano de 2021 e em um contexto de alta volatilidade e restrições logísticas nas cadeias globais, vale destacar em especial a nossa estratégia de diversificação geográfica, um dos principais pilares do nosso modelo de negócios e que segue sendo essencial na manutenção da nossa rentabilidade e como importante agente mitigador de riscos. O *footprint* operacional da Minerva Foods, distribuído por toda a América do Sul, segue exercendo um papel fundamental na performance comercial e financeira que a Companhia vem entregando trimestre após trimestre. Ao final de 2021 evoluímos ainda mais com o início da nossa operação no mercado australiano, expandindo o nosso posicionamento geográfico e ampliando a nossa capacidade de arbitragem no mercado global de proteína animal, contudo sempre respeitando a disciplina de capital e a saúde financeira da Companhia.

A performance da Minerva Foods em 2021, com 70% da receita bruta consolidada tendo origem nas exportações, ratifica a solidez do mercado internacional de carne bovina, que continua bastante aquecido e com grandes oportunidades para os exportadores baseados na América do Sul. O forte desequilíbrio entre oferta e demanda segue propiciando oportunidades para a Companhia, em especial na Ásia e no Oriente Médio, mas também em mercados premium como os Estados Unidos, que viu seu *share* se expandir para quase 10% das nossas exportações consolidadas. Além disso, a América do Sul com sua matriz de produção de gado via pasto, segue ampliando sua competitividade em um ambiente global marcado pela pressão nos custos de produção e distribuição de proteína animal. Desse modo, a estratégia de diversificação geográfica da Minerva Foods, maximiza a performance comercial da Companhia, conferindo acesso a 100% da demanda global por carne bovina e reduzindo o impacto de barreiras temporárias, como ocorrido ao final de 2021 com a restrição chinesa para carne brasileira. O redirecionamento dessa demanda para nossas plantas no Uruguai e na Argentina, ratifica os benefícios gerados pela estratégia de diversificação geográfica.

Vale destacar também a nossa sólida performance nos mercados internos, cuja receita consolidada alcançou R$ 9,3 bilhões em 2021, uma forte expansão de 38% ano contra ano, mesmo frente as dificuldades no cenário macroeconômico do nosso continente. Ao longo de 2021, a operação de distribuição manteve o foco em segmentos mais rentáveis como o *food service*, que segue ganhando tração trimestre após trimestre com o arrefecimento da pandemia, e também junto a produtos premium e de nicho. Além disso, atuamos em iniciativas que buscam aproximar nossos produtos do consumidor final, como a My Beef em Casa, nossa loja no IFood e a parceria com a plataforma Zé Delivery para distribuição dos nossos produtos.

Em 2021, a nossa receita líquida consolidada atingiu o patamar recorde de R$ 27,0 bilhões, um crescimento de 39% na base anual, e o EBITDA totalizou R$ 2,4 bilhões, o maior nível já registrado pela Minerva Foods e uma expansão de 13% ante 2020. Como reflexo da excelência operacional e financeira, o lucro líquido acumulado no ano foi de R$ 598,9 milhões, perfazendo um resultado líquido de R$ 1,3 bilhão no biênio 2020 – 2021. Uma das principais prioridades dessa Administração, o fluxo de caixa livre, foi positivo pelo 16° trimestre consecutivo e totalizou R$ 1,0 bilhão em 2021.

Na agenda sustentabilidade, tivemos importantes avanços e, mais uma vez, protagonizamos iniciativas que nos posicionam como uma referência no setor de proteína animal. Entramos no mercado de créditos de carbono com a MyCarbon, nossa subsidiária voltada ao desenvolvimento e comercialização de tais créditos, nos tornamos a primeira empresa do setor a monitorar 100% das fazendas fornecedoras no Paraguai, alcançando mais uma meta de nosso compromisso, passamos a fornecer aos produtores rurais de todo o Brasil a mesma tecnologia geoespacial que utilizamos para o monitoramento de nossos fornecedores por meio do aplicativo SMGeo Prospec, antecipamos a integração do Visipec ao nosso sistema de monitoramento e lançamos o Programa Renove, para medição do balanço de carbono na cadeia produtiva e incentivo a práticas de produção que reduzem as emissões de gases de efeito estufa.

Como importantes reconhecimentos, a Minerva Foods foi a única empresa do segmento a ingressar na carteira 2021/2022 do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3, uma iniciativa pioneira na América Latina e o quarto índice de sustentabilidade do mundo, sendo o segundo ano consecutivo em que fazemos parte do grupo. Além disso fomos avaliados pelo Ranking Forest 500 como uma das empresas do setor de proteína animal que apresenta os menores riscos de vínculo com o desmatamento ou de potencial exposição a cadeias de fornecimento de commodities de risco florestal.

Encerramos 2021 agradecendo aos mais de 21 mil colaboradores da Minerva Foods pelos resultados alcançados no ano. O empenho e dedicação de todos foi fundamental para que chegássemos à terceira década como líderes em exportação de carne bovina na América do Sul. Iniciamos 2022 confiantes nas boas perspectivas para a indústria global de carne bovina, com a abertura de novos mercados e o reaquecimento da economia global rumo ao período pós-pandemia, e reafirmamos o nosso compromisso com a disciplina de capital, e com práticas éticas e sustentáveis, pois confiamos que este é o caminho para a geração de valor no longo prazo.

Somos a Minerva Foods - uma Companhia comprometida com o futuro sustentável da alimentação do planeta.

Fernando Galletti de Queiroz
Diretor Presidente

ANÁLISE DOS RESULTADOS

Principais Indicadores Consolidados

R$ Milhões	4T21	4T20	Var.%	3T21	Var.%	2021	2020	Var.%
Abate Total (milhares)	890,9	857,9	3,8%	950,3	-6,3%	3.572,2	3.173,6	12,6%
Abate Brasil	383,6	384,6	-0,3%	358,2	7,1%	1.375,2	1.484,8	-7,4%
Abate Athena	507,4	473,3	7,2%	592,1	-14,3%	2.197,1	1.688,8	30,1%
Volume Total de Vendas (1.000 ton)	288,0	300,3	-4,1%	297,5	-3,2%	1.161,0	1.051,8	10,4%
Volume Brasil	129,2	144,1	-10,4%	118,1	9,4%	481,1	524,6	-8,3%
Volume Athena	158,8	156,2	1,6%	179,4	-11,5%	679,9	527,2	29,0%
Receita Bruta	7.979,8	6.056,1	31,8%	7.814,6	2,1%	28.572,3	20.554,3	39,0%
Mercado Externo	5.125,5	3.890,9	31,7%	5.370,8	-4,6%	19.312,1	13.865,5	39,3%
Mercado Interno	2.854,3	2.165,2	31,8%	2.443,7	16,8%	9.260,2	6.688,8	38,4%
Receita Líquida	7.505,9	5.703,0	31,6%	7.368,2	1,9%	26.965,4	19.406,3	39,0%
EBITDA	735,3	616,9	19,2%	648,1	13,4%	2.413,2	2.142,8	12,6%
Margem EBITDA	9,8%	10,8%	-1,0 p.p.	8,8%	1,0 p.p.	9,0%	11,0%	-2,0 p.p.
Dívida Líquida/EBITDA LTM (x) [1][2]	2,4	2,4	-	2,4	-	2,4	2,4	-
Lucro (Prejuízo) Líquido	150,3	114,1	31,7%	72,4	107,7%	598,9	697,1	-14,1%

(1) 3T21 ajustada por: (i) R$384,1 milhões (cancelamento Bond 2028); (ii) R$251,8 milhões (bônus de subscrição);
(2) 4T21 ajustada pelos dividendos antecipados de R$200 milhões, efetivamente pagos em novembro/21.

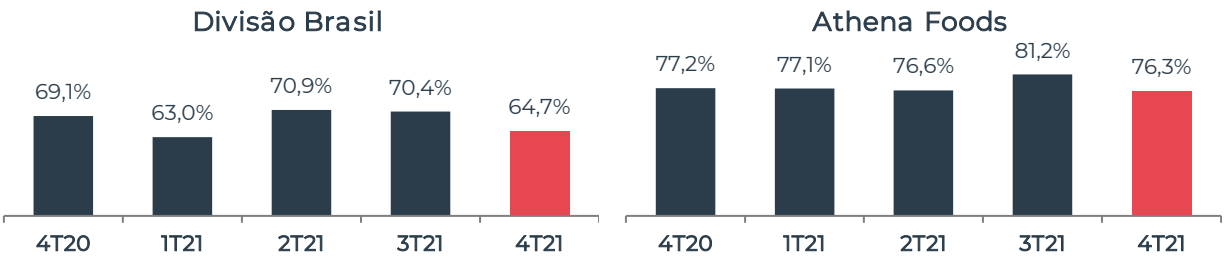
Resultados por Divisão

Abates

A Divisão Brasil abateu 383,6 mil cabeças de gado no 4T21, uma expansão de 7,1% ante o trimestre anterior e estável quando comparado ao 4T20, alcançando uma taxa de utilização da capacidade de 64,7%. No ano de 2021 a divisão abateu 1,3 milhões de cabeças.

Na Athena Foods, o abate totalizou 507,4 mil cabeças de gado no 4T21, uma expansão de 7,2% na base anual e uma redução ante o 3T21 como efeito do menor nível de operação no Paraguai. A utilização de capacidade encerrou o período em 76,3%. No ano consolidado o abate da Athena Foods foi de 2,2 milhões de cabeças.

Figuras 1 e 2 – Utilização de Capacidade Instalada

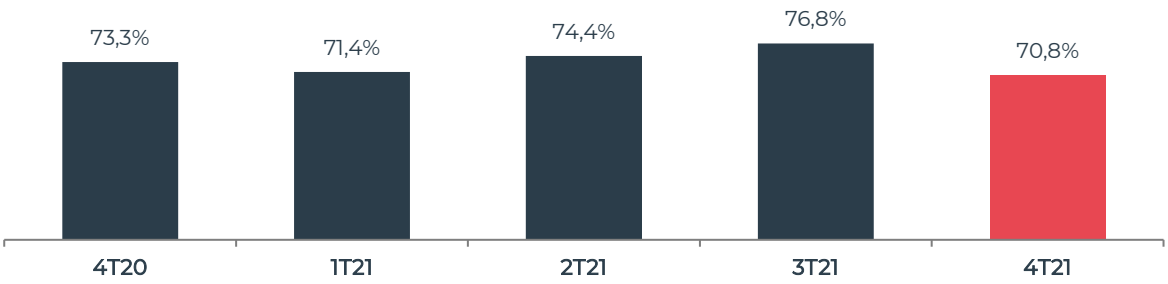


Fonte: Minerva

MINERVA CONSOLIDADO

No quarto trimestre de 2021, o volume consolidado de abate da Companhia totalizou 890,9 mil cabeças, crescimento de aproximadamente 4% na comparação com o 4T20 e com taxa de utilização da capacidade de 70,8%. Vale ressaltar que a Companhia apresenta o conceito de utilização líquida, ou seja, refletindo os dias uteis em operação de cada uma das plantas em atividade no nosso parque industrial.

Figuras 3 – Utilização da Capacidade Instalada – Consolidado



Fonte: Minerva

Receita Bruta por Divisão

DIVISÃO BRASIL

No 4T21, a receita bruta da Divisão Brasil atingiu R$ 3.276,8 milhões, crescimento de 2,8% quando comparado ao mesmo trimestre de 2020 e de 9,2% na comparação com o 3T21. Em 2021, a receita bruta da divisão atingiu R$ 11,9 bilhões, apresentando um crescimento de 18,8% quando comparado ao ano de 2020.

Mercado Externo – 62,8% da Receita Bruta da Divisão Brasil no 4T21 | 63,6 % em 2021

No quarto trimestre de 2021 as exportações da Divisão Brasil geraram receita de R$ 2.059,3 milhões, incremento de 4,3% na comparação com o 4T20 e 8,3% acima do 3T21. No ano de 2021, a receita das exportações da Divisão totalizou R$ 7,6 bilhões, uma expansão de 15,4% ante 2020.

A boa performance das exportações da Divisão Brasil é consequência do crescimento da demanda global por carne bovina que, em conjunção com restrições na oferta do produto, beneficiam os mercados exportadores da América do Sul. Em 2021, ressaltamos dois grandes destinos para a carne brasileira, a Ásia que representou 52% das exportações e o NAFTA alcançando 16% do total exportado pela divisão.

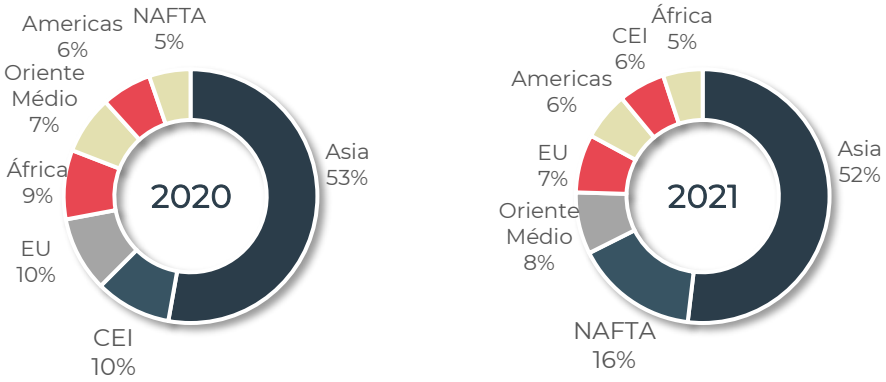
A seguir, a evolução da receita por região, das exportações da Divisão Brasil entre o ano de 2020 e 2021:

- **África:** Em 2021, a região correspondeu por 5% das exportações da Divisão Brasil, queda de 4 p.p. quando comparado ao ano de 2020.
- **Américas**: A região das Américas totalizou 6% das exportações da Divisão em 2021, estável na comparação com o ano anterior.
- **Ásia:** No ano de 2021, o continente asiático totalizou 52% do total exportado pela Divisão Brasil, praticamente estável em relação a 2020 e segue como o principal destino da carne bovina produzida no Brasil. Vale ressaltar, que a China, alcançou um *share* de 39% mesmo com restrições as exportações brasileiras entre o início de setembro e meados de dezembro.
- **CEI (Comunidade dos Estados Independentes):** Em 2021, a participação da Comunidade dos Estados Independentes, representada essencialmente pela Rússia, alcançou 6% das exportações da Divisão Brasil em 2021, redução de 4 p.p. na comparação anual.
- **Europa:** Em 2021, a Europa correspondeu por 7% das exportações da Divisão, queda de 3 p.p. comparado a 2020.

» **NAFTA**: A região foi responsável por 16% das exportações da Divisão Brasil, um robusto crescimento de 11 p.p, tornando-se o segundo maior destino das exportações da divisão e reflexo da retomada das exportações de carne bovina brasileira para os Estados Unidos no início de 2020.

» **Oriente Médio**: No ano de 2021, a região correspondeu a 8% do total exportado pela Divisão, praticamente estável na comparação com 2020.

Figuras 4 e 5 – Composição da Receita das Exportações por Região – Divisão Brasil



Fonte: Minerva

Mercado Interno – 37,2% da Receita Bruta da Divisão Brasil no 4T21 | 36,4% em 2021

No 4T21, a receita bruta do mercado interno da Divisão Brasil alcançou R$ 1.217,5 milhões, um aumento de 10,8% quando comparado ao trimestre anterior. Em 2021, a receita bruta da Divisão no mercado interno totalizou R$ 4,3 bilhões, uma forte expansão de 25,4% na base anual.

O crescimento da receita do mercado doméstico no 4T21 é explicado pelo típico efeito da demanda sazonal de final de ano, quando a demanda aumenta devido ao período de férias e festas, além da melhor precificação do produto, evidenciando a capacidade que a Companhia possui em repassar o movimento de alta nos custos de aquisição da matéria prima.

A seguir, o detalhamento completo da Divisão Brasil:

Receita Bruta R$ Milhões	4T21	4T20	Var.%	3T21	Var.%	2021	2020	Var.%
Carne In Natura – ME	1.816,8	1.760,6	3,2%	1.688,1	7,6%	6.722,2	5.921,8	13,5%
Subprodutos – ME	211,1	183,1	15,3%	189,0	11,7%	747,2	536,5	39,3%
Processados – ME	31,5	31,0	1,6%	23,8	32,4%	91,0	93,1	-2,3%
Subtotal – ME	**2.059,3**	**1.974,8**	**4,3%**	**1.900,9**	**8,3%**	**7.560,3**	**6.551,4**	**15,4%**
Carne In Natura – MI	690,3	805,4	-14,3%	664,9	3,8%	2.634,8	2.309,0	14,1%
Subprodutos – MI	427,3	314,3	35,9%	338,9	26,1%	1.326,4	878,3	51,0%
Processados – MI	99,9	92,5	8,0%	95,0	5,1%	360,9	259,3	39,2%
Subtotal – MI	**1.217,5**	**1.212,2**	**0,4%**	**1.098,8**	**10,8%**	**4.322,1**	**3.446,6**	**25,4%**
Total	**3.276,8**	**3.187,0**	**2,8%**	**2.999,7**	**9,2%**	**11.882,5**	**9.998,0**	**18,8%**

Volume (milhares de tons)	4T21	4T20	Var.%	3T21	Var.%	2021	2020	Var.%
Carne In Natura – ME	56,2	60,7	-7,4%	50,4	11,5%	214,3	237,3	-9,7%
Subprodutos – ME	21,6	27,0	-20,1%	17,2	25,6%	72,8	75,6	-3,6%
Processados – ME	0,7	0,9	-17,0%	0,6	15,7%	2,3	2,7	-16,2%
Subtotal – ME	**78,5**	**88,6**	**-11,4%**	**68,2**	**15,1%**	**289,3**	**315,5**	**-8,3%**
Carne *In Natura* – MI	23,4	33,3	-29,7%	23,8	-1,7%	97,2	112,4	-13,5%
Subprodutos – MI	23,2	17,8	30,0%	22,0	5,2%	79,4	83,1	-4,4%
Processados – MI	4,1	4,4	-7,6%	4,0	1,3%	15,2	13,6	11,7%
Subtotal – MI	**50,7**	**55,5**	**-8,8%**	**49,9**	**1,6%**	**191,8**	**209,1**	**-8,3%**
Total	**129,2**	**144,1**	**-10,4%**	**118,1**	**9,4%**	**481,1**	**524,6**	**-8,3%**

Preço Médio – ME (USD/Kg)	4T21	4T20	Var.%	3T21	Var.%	2021	2020	Var.%
Carne In Natura – ME	5,8	5,4	7,7%	6,4	-9,6%	5,8	4,8	20,1%
Subprodutos – ME	1,8	1,3	39,3%	2,1	-16,7%	1,9	1,4	38,1%
Processados – ME	7,8	6,6	18,3%	7,3	7,1%	7,5	6,7	11,4%
Total	**4,7**	**4,1**	**13,7%**	**5,3**	**-11,8%**	**4,8**	**4,0**	**20,2%**
Dólar Médio (fonte: BACEN)	5,58	5,39	3,5%	5,22	6,8%	5,39	5,15	4,7%

Preço Médio – ME (R$/Kg)	4T21	4T20	Var.%	3T21	Var.%	2021	2020	Var.%
Carne In Natura – ME	32,3	29,0	11,4%	33,5	-3,5%	31,4	25,0	25,7%
Subprodutos – ME	9,8	6,8	44,2%	11,0	-11,1%	10,3	7,1	44,5%
Processados – ME	43,7	35,7	22,4%	38,2	14,4%	40,4	34,6	16,6%
Total	**26,2**	**22,3**	**17,6%**	**27,9**	**-5,9%**	**26,1**	**20,8**	**25,8%**

Preço Médio – MI (R$/Kg)	4T21	4T20	Var.%	3T21	Var.%	2021	2020	Var.%
Carne In Natura – MI	29,5	24,2	21,9%	27,9	5,6%	27,1	20,5	32,0%
Subprodutos – MI	18,4	17,6	4,6%	15,4	19,8%	16,7	10,6	58,0%
Processados – MI	24,6	21,0	16,8%	23,7	3,7%	23,8	19,1	24,7%
Total	**24,0**	**21,8**	**10,1%**	**22,0**	**9,1%**	**22,5**	**16,5**	**36,7%**

ME- Mercado Externo, MI – Mercado Interno

ATHENA FOODS

No 4T21, a receita bruta da Divisão Athena Foods, que compreende as operações das unidades no Paraguai, Argentina, Uruguai, e Colômbia, atingiu R$ 4.119,9 milhões, expressivo crescimento de 70,4% ante o 4T20. No ano de 2021, a receita bruta totalizou R$ 14.935,6 milhões, uma forte expansão de 69,5% na comparação anual.

Mercado Externo – 72,1% da Receita Bruta da Athena Foods no 4T20 | 75,8% em 2021

A receita bruta das exportações da Divisão totalizou R$ 2.970,8 milhões no 4T21, crescimento de aproximadamente 66% quando comparado ao 4T20. Em 2021, a receita das exportações da Athena Foods alcançou R$ 11.314,0 milhões, alta de 70,4% em relação ao ano de 2020.

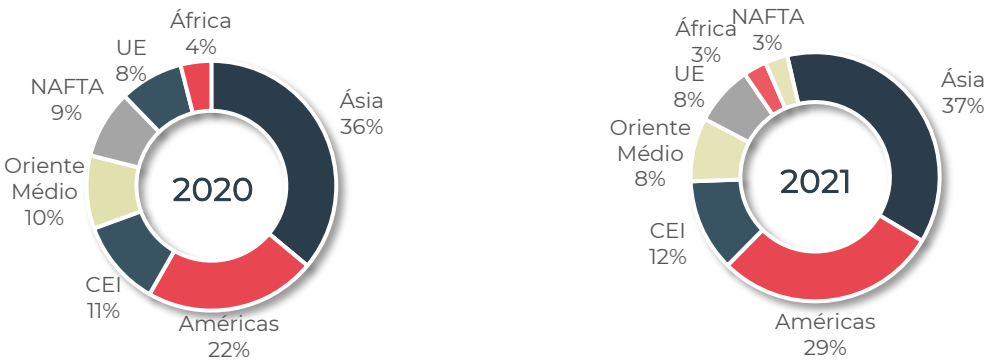
Em consonância com a alta da Divisão Brasil, a alta das exportações da Athena Foods é reflexo da aquecida demanda por carne bovina no mercado internacional, e a Athena Foods maximiza essa oportunidade em função de uma carteira de clientes cada vez mais abrangente, como efeito de uma matriz produtiva diversificada por todo o continente.

A seguir, a evolução da receita, por região, das exportações da Athena Foods, entre 2020 e 2021:

- **África:** Em 2021 a região totalizou 3% das exportações da Athena Foods, em linha com o ano anterior.
- **Américas**: A região das Américas foi responsável por 29% das exportações da Divisão Athena no ano de 2021, alta de 7 p.p. quando comparado ao ano anterior e segue como o segundo principal destino das exportações da Divisão.
- **Ásia:** Em 2021, a participação da região nas exportações da Divisão Athena atingiu 37%, estável na comparação com 2020, mantendo-se como o principal destino das exportações da Athena. A China, individualmente, respondeu por cerca de 31% do total exportado.
- **CEI (Comunidade dos Estados Independentes):** A participação da Comunidade dos Estados Independentes, representada principalmente pela Rússia, totalizou 12% das exportações da Divisão em 2021, estável na comparação anual.
- **Europa:** No ano de 2021, as exportações para a Europa responderam por 8% da carteira de exportação da Athena Foods, em linha na comparação com o ano de 2020.
- **NAFTA**: A região foi responsável por 3% das exportações da Divisão Athena em 2021, queda de 6 p.p. na comparação com 2020.

» **Oriente Médio**: Em 2021, a região do Oriente Médio atingiu 8% de *share* nas exportações advindas da Athena Foods, contração de 2 p.p. quando comparado ao ano de 2020.

Figuras 6 e 7 – Composição das Exportações por Região – Athena Foods



Fonte: Minerva

Mercado Interno – 27,9% da Receita Bruta da Athena Foods no 4T21 | 24,2% em 2021

No 4T21, a receita proveniente dos mercados internos da Athena Foods totalizou R$ 1.149,1 milhões, incremento de 82,7% quando comparado ao 4T20 e de 11,4% na comparação com o trimestre passado. No ano de 2021, a receita derivada do mercado interno totalizou R$ 3,6 bilhões, crescimento de 66,9% quando comparado a 2020.

A seguir, o detalhamento completo da Athena Foods:

Receita Bruta R$ Milhões	4T21	4T20	Var.%	3T21	Var.%	2021	2020	Var.%
Carne *In Natura* – ME	2.667,6	1.599,7	66,8%	2.992,4	-10,9%	10.146,8	5.984,0	69,6%
Subprodutos – ME	297,3	182,9	62,5%	324,4	-8,4%	1.147,9	641,9	78,8%
Processados – ME	6,0	5,9	1,7%	2,0	194,7%	19,3	15,6	24,1%
Subtotal – ME	**2.970,8**	**1.788,4**	**66,1%**	**3.318,8**	**-10,5%**	**11.314,0**	**6.641,5**	**70,4%**
Carne *In Natura* – MI	681,5	429,8	58,6%	551,3	23,6%	2.076,7	1.359,3	52,8%
Subprodutos – MI	190,4	88,0	116,4%	228,4	-16,7%	673,4	255,7	163,3%
Processados – MI	277,2	111,1	149,5%	251,4	10,2%	871,5	554,5	57,2%
Subtotal – MI	**1.149,1**	**628,9**	**82,7%**	**1.031,2**	**11,4%**	**3.621,6**	**2.169,6**	**66,9%**
Total	**4.119,9**	**2.417,3**	**70,4%**	**4.350,0**	**-5,3%**	**14.935,6**	**8.811,1**	**69,5%**

Volume (milhares de tons)	4T21	4T20	Var.%	3T21	Var.%	2021	2020	Var.%
Carne In Natura – ME	85,0	78,0	8,9%	100,9	-15,8%	369,9	276,8	33,6%
Subprodutos – ME	21,4	21,6	-0,9%	26,2	-18,1%	90,0	77,4	16,3%
Processados – ME	0,3	0,4	-34,1%	0,1	158,7%	1,1	1,0	10,9%
Subtotal – ME	**106,7**	**100,1**	**6,6%**	**127,2**	**-16,1%**	**461,0**	**355,2**	**29,8%**
Carne *In Natura* – MI	22,9	20,1	13,7%	20,9	9,3%	81,6	69,0	18,2%
Subprodutos – MI	16,6	25,3	-34,5%	19,1	-13,4%	80,3	63,0	27,4%
Processados – MI	12,6	10,6	18,5%	12,1	3,9%	57,1	40,0	42,9%
Subtotal – MI	**52,1**	**56,1**	**-7,1%**	**52,2**	**-0,3%**	**219,0**	**172,0**	**27,3%**
Total	**158,8**	**156,2**	**1,6%**	**179,4**	**-11,5%**	**679,9**	**527,2**	**29,0%**

Preço Médio – ME (USD/Kg)	4T21	4T20	Var.%	3T21	Var.%	2021	2020	Var.%
Carne In Natura – ME	5,6	3,8	48,0%	5,7	-0,9%	5,1	4,2	21,2%
Subprodutos – ME	2,5	1,6	58,5%	2,4	4,8%	2,4	1,6	47,0%
Processados – ME	3,7	2,5	49,1%	3,5	6,7%	3,1	2,9	7,0%
Total	**5,0**	**3,3**	**50,6%**	**5,0**	**-0,1%**	**4,6**	**3,6**	**25,4%**
Dólar Médio (fonte: BACEN)	5,58	5,39	3,5%	5,22	6,8%	5,39	5,15	4,7%

Preço Médio – ME (R$/Kg)	4T21	4T20	Var.%	3T21	Var.%	2021	2020	Var.%
Carne In Natura – ME	31,4	20,5	53,2%	29,7	5,9%	27,4	21,6	26,9%
Subprodutos – ME	13,9	8,5	64,0%	12,4	11,9%	12,8	8,3	53,8%
Processados – ME	20,6	13,3	54,3%	18,1	13,9%	17,0	15,1	11,9%
Total	**27,8**	**17,9**	**55,9%**	**26,1**	**6,7%**	**24,5**	**18,7**	**31,3%**

Preço Médio – MI (R$/Kg)	4T21	4T20	Var.%	3T21	Var.%	2021	2020	Var.%
Carne In Natura – MI	29,8	21,3	39,5%	26,3	13,1%	25,5	19,7	29,3%
Subprodutos – MI	11,5	3,5	230,5%	11,9	-3,7%	8,4	4,1	106,7%
Processados – MI	22,0	10,4	110,5%	20,7	6,1%	15,3	13,9	10,0%
Total	**22,1**	**11,2**	**96,8%**	**19,7**	**11,7%**	**16,5**	**12,6**	**31,1%**

ME- Mercado Externo, MI – Mercado Interno

DIVISÃO TRADING

No 4T21, a receita bruta da Divisão Trading, que compreende os resultados dos segmentos de exportação de gado vivo, *trading* de proteínas, *trading* de energia e revenda de produtos de terceiros, totalizou R$ 583,1 milhões. No ano de 2021, a receita bruta da divisão totalizou R$ 1.754,2 milhões.

Mercado Externo – 16,4% da Receita Bruta da Divisão Trading no 4T21 e 25,0% em 2021

A receita bruta das exportações da divisão alcançou R$ 95,4 milhões no 4T21, totalizando R$ 437,7 milhões no ano.

Mercado Interno – 83,6% da Receita Bruta da Divisão Trading no 4T21 e 75,0% em 2021

No 4T21, as vendas da divisão no mercado doméstico atingiram R$ 487,7 milhões, e no ano de 2021, totalizaram R$ 1.316,5 milhões.

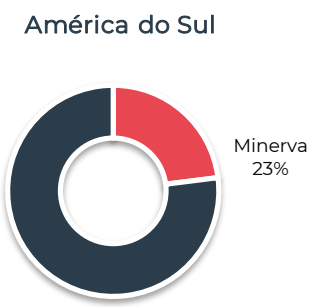
Receita Bruta (R$ Milhões)	4T21	4T20	Var.%	3T21	Var.%	2021	2020	Var.%
Receita Bruta Trading	**583,1**	**451,8**	**29,1%**	**464,8**	**25,4%**	**1.754,2**	**1.745,2**	**0,5%**
Mercado Externo	95,4	127,8	-25,3%	151,1	-36,9%	437,7	672,6	-34,9%
Mercado Interno	487,7	324,1	50,5%	313,8	55,4%	1.316,5	1.072,6	22,7%

Análise dos Resultados Consolidados

Exportações – ***Market Share*** por País

No 4T21, a Minerva Foods manteve-se como a principal exportadora de carne bovina do continente. O *market share* da Companhia nas exportações da América do Sul foi de aproximadamente 23% no período.

Figura 8 – ***Market Share*** 4T21 (% da Receita)



Fontes: Minerva, Secex, Penta-transaction, OCIT, INDEC/ICA e Legiscomex

Receita Bruta

No quarto trimestre de 2021, a receita bruta consolidada da Companhia, com base nos desempenhos das divisões Brasil, Athena Foods e Trading, alcançou R$ 7.979,8 milhões, crescimento de 31,8% quando comparado ao 4T20 e 2,1% de alta na comparação com 3T21. Em 2021, a receita bruta consolidada totalizou R$ 28,6 bilhões, crescimento 39,0% na base anual e patamar recorde para a Companhia.

R$ Milhões	4T21	4T20	Var.%	3T21	Var.%	2021	2020	Var.%
Receita Bruta	**7.979,8**	**6.056,1**	**31,8%**	**7.814,6**	**2,1%**	**28.572,3**	**20.554,2**	**39,0%**
Divisão Brasil	3.276,8	3.187,0	2,8%	2.999,7	9,2%	11.882,5	9.998,0	18,8%
Athena Foods	4.119,9	2.417,3	70,4%	4.350,0	-5,3%	14.935,6	8.811,1	69,5%
Divisão Trading	583,1	451,8	29,1%	464,8	25,4%	1.754,2	1.745,2	0,5%

Receita Líquida

No 4T21, a receita líquida da Companhia atingiu R$ 7.505,9 milhões, crescimento de aproximadamente 31,6% na comparação com o mesmo trimestre de 2020 e um incremento de 1,9% ante o 3T21. No ano de 2021, a receita líquida consolidada totalizou R$ 26.965,4 milhões, alta de 39,0% ante o ano anterior.

R$ Milhões	4T21	4T20	Var.%	3T21	Var.%	2021	2020	Var.%
Receita Bruta	7.979,8	6.056,1	31,8%	7.814,6	2,1%	28.572,3	20.554,3	39,0%
Deduções e Abatimentos	-473,9	-353,1	34,2%	-446,3	6,2%	-1.606,9	-1.147,9	40,0%
Receita Líquida	**7.505,9**	**5.703,0**	**31,6%**	**7.368,2**	**1,9%**	**26.965,4**	**19.406,3**	**39,0%**
% Receita Bruta	94,1%	94,2%	-0,1 p.p.	94,3%	-0,2 p.p.	94,4%	94,4%	0,0 p.p.

Custo das Mercadorias Vendidas (CMV) e Margem Bruta

O CMV correspondeu a 81,3% da receita líquida no 4T21, implicando em uma margem bruta de 18,7%, uma expansão de 160 bps ante o trimestre anterior e ligeiramente superior ante o 4T20. Em 2021, o CMV foi equivalente à 82,8% da receita líquida, perfazendo uma margem bruta de 17,2%.

R$ Milhões	4T21	4T20	Var.%	3T21	Var.%	2021	2020	Var.%
Receita Líquida (R$ MM)	7.505,9	5.703,0	31,6%	7.368,2	1,9%	26.965,4	19.406,3	39,0%
CMV (R$ MM)	**-6.104,4**	**-4.645,6**	**31,4%**	**-6.112,0**	**-0,1%**	**-22.320,3**	**-15.571,4**	**43,3%**
% Receita Líquida	81,3%	81,5%	-0,1 p.p.	83,0%	-1,6 p.p.	82,8%	80,2%	2,5 p.p.
Lucro Bruto (R$ MM)	1.401,5	1.057,4	32,5%	1.256,3	11,6%	4.645,0	3.834,9	21,1%
Margem Bruta	**18,7%**	**18,5%**	**0,2 p.p.**	**17,0%**	**1,6 p.p.**	**17,2%**	**19,8%**	**-2,5 p.p.**

Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas

No 4T21, as despesas com vendas representaram 6,9% da receita líquida, enquanto as despesas gerais e administrativas foram de 3,3%. Em 2021, as despesas com vendas totalizaram 6,6% da receita líquida, e as despesas gerais e administrativas, por sua vez, representaram 3,2%.

R$ Milhões	4T21	4T20	Var.%	3T21	Var.%	2021	2020	Var.%
Despesas com Vendas	**-516,9**	**-348,2**	**48,4%**	**-502,2**	**2,9%**	**-1.766,6**	**-1.304,0**	**35,5%**
% Receita Líquida	6,9%	6,1%	0,8 p.p.	6,8%	0,1 p.p.	6,6%	6,7%	-0,2 p.p.
Despesas G&A	**-249,0**	**-158,4**	**57,2%**	**-210,7**	**18,2%**	**-857,6**	**-705,8**	**21,5%**
% Receita Líquida	3,3%	2,8%	0,5 p.p.	2,9%	0,5 p.p.	3,2%	3,6%	-0,5 p.p.

EBITDA

O EBITDA consolidado da Minerva Foods alcançou R$ 735,3 milhões no 4T21, o maior EBITDA trimestral já registrado pela Companhia, um crescimento de 19,2% na comparação com o 4T20 e de 13% versus o trimestre anterior. A margem EBITDA no período atingiu 9,8%, cerca de 100 bps de expansão ante o 3T21.

No ano de 2021, o EBITDA totalizou R$ 2.413,2 milhões, também recorde para a Companhia, uma alta de aproximadamente 13% na comparação com 2020. No ano, a margem EBITDA alcançou 9,0%.

R$ Milhões	4T21	4T20	Var.%	3T21	Var.%	2021	2020	Var.%
Lucro (Prejuízo) Líquido	150,3	114,1	31,7%	72,4	107,7%	598,9	697,1	-14,1%
(+/-) IR e CS e Diferidos	-58,1	-9,4	515,7%	12,4	-566,7%	-13,3	68,9	n.d
(+/-) Resultado Financeiro	542,6	435,8	24,5%	464,0	16,9%	1.449,8	1.027,8	41,1%
(+/-) Depreciação e Amortização	94,9	69,9	35,7%	90,1	5,3%	346,8	308,7	12,4%
(+/-) Ajustes outras despesas	5,6	6,4	-12,8%	9,2	-39,2%	31,0	40,4	-23,2%
EBITDA	**735,3**	**616,9**	**19,2%**	**648,1**	**13,4%**	**2.413,2**	**2.142,8**	**12,6%**
Margem EBITDA	**9,8%**	**10,8%**	-1,0 p.p.	**8,8%**	1,0 p.p.	**9,0%**	**11,0%**	-2,1 p.p.

Resultado Financeiro

No 4T21, o resultado financeiro líquido da Companhia foi negativo em R$ 542,6 milhões, refletindo especialmente o impacto negativo não-caixa de R$ 287,7 milhões devido a depreciação do Real frente ao Dólar norte-americano.

R$ Milhões	4T21	4T20	Var.%	3T21	Var.%	2021	2020	Var.%
Despesas Financeiras	-267,9	-265,9	0,7%	-262,8	1,9%	-1.013,9	-1.046,3	-3,1%
Receitas Financeiras	24,4	11,6	110,3%	22,4	8,9%	75,0	74,9	0,2%
Correção Monetária	-44,3	-16,8	164,1%	-42,5	4,2%	-179,9	-63,0	185,6%
Variação Cambial	-287,7	310,3	n.d	-119,3	141,2%	-405,3	-416,7	-2,7%
Outras Despesas	32,9	-475,0	n.d	-61,8	n.d	74,1	423,2	-82,5%
Resultado Financeiro	**-542,6**	**-435,8**	**24,5%**	**-464,0**	**16,9%**	**-1.449,9**	**-1.027,9**	**41,1%**
Dólar Médio (R$/US$)	5,58	5,39	3,5%	5,22	6,8%	5,4	5,15	4,7%
Dólar Fechamento (R$/US$)	5,58	5,20	7,4%	5,44	2,6%	5,6	5,20	7,4%

R$ Milhões	4T21	4T20	Var.%	3T21	Var.%	2021	2020	Var.%
Resultado Hedge Cambial	103,0	-389,9	n.d	30,3	239,9%	355,1	663,3	-46,5%
Resultado Hedge Commodities	-3,1	-19,2	-83,9%	-44,9	-93,1%	-67,0	-33,1	102,4%
Taxas, Comissões, e Outras Despesas Financeiras	-67,0	-65,9	1,7%	-47,2	41,9%	-214,0	-207,0	3,4%
Total	**32,9**	**-475,0**	**n.d**	**-61,8**	**n.d**	**74,1**	**423,2**	**-82,5%**

Resultado Líquido

O lucro líquido registrado no 4T21 foi de R$ 150,3 milhões, uma expansão de 108% ante o 3T21 e de 32% na base anual. No ano de 2021, o lucro líquido da Companhia alcançou R$598,9 milhões.

Considerando o biênio 2020 – 2021, o resultado líquido acumulado da Minerva Foods totalizou R$ 1,3 bilhão.

R$ Milhões	4T21	4T20	Var.%	3T21	Var.%	2021	2020	Var.%
Resultado Líquido Antes do IR e CS	92,2	104,7	-11,9%	84,8	8,7%	585,6	766,0	-23,6%
Imposto de Renda e Contribuição Social	58,1	9,4	515,7%	-12,4	n.d	13,3	-68,9	n.d.
Resultado Líquido	**150,3**	**114,1**	**31,7%**	**72,4**	**107,7%**	**598,9**	**697,1**	**-14,1%**
% Margem Líquida	**2,0%**	**2,0%**	**0,0 p.p.**	**1,0%**	**1,0 p.p.**	**2,2%**	**3,6%**	**-1,4 p.p.**

Fluxo de Caixa

Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais

O fluxo de caixa proveniente das atividades operacionais da Companhia alcançou R$ 648,8 milhões no quarto trimestre de 2021. A variação da necessidade do capital de giro foi negativa em R$ 63,5 milhões impactada principalmente pela rubrica de estoques. Em 2021, o fluxo de caixa operacional da Companhia totalizou R$ 2,6 bilhões.

R$ Milhões	4T21	4T20	3T21	2021
Resultado Líquido	150,3	114,1	72,4	598,9
(+) Ajustes do Resultado Líquido	561,9	-47,2	543,8	1.980,8
(+) Variação da necessidade de capital de giro	-63,5	-226,8	-204,1	15,0
Fluxo de caixa operacional	**648,8**	**-159,9**	**412,0**	**2.594,7**

Fluxo de Caixa Livre

A geração de caixa livre da Companhia, após investimentos, pagamento de juros e capital de giro, foi positiva em R$ 213,1 milhões, sendo este o décimo sexto trimestre consecutivo com geração de caixa positiva. No acumulado de 2021, o fluxo de caixa livre totalizou R$ 1,0 bilhão.

Desde 2018, a Companhia acumulou aproximadamente R$ 4,5 bilhões em geração de caixa livre.

R$ Milhões	4T21	3T21	2T21	1T21	2021
EBITDA	735,3	648,1	544,9	484,9	2.413,2
CAPEX	-230,7	-194,9	-69,5	-73,4	-568,5
Resultado Financeiro (conceito Caixa)	-228,0	-182,0	-457,0	21,0	-846,0
Variação da necessidade de capital de giro	-63,5	-204,1	406,3	-123,7	15,0
Fluxo de caixa livre	**213,1**	**67,1**	**424,7**	**308,8**	**1.013,7**

Estrutura de Capital

Ao final de 2021, a posição de caixa da Companhia era de R$ 7,3 bilhões, suficiente para atender ao cronograma de amortização das dívidas até 2026 e em linha com a gestão conservadora do caixa e a disciplina de capital da Minerva Foods. Em 31 de dezembro de 2021, cerca de 73% da dívida bruta estava atrelada ao dólar norte-americano, e em consonância com a nossa política de hedge, a Companhia mantém *hedgeada* no mínimo 40% da exposição cambial de longo prazo, protegendo nosso balanço em momentos de elevada volatilidade cambial.

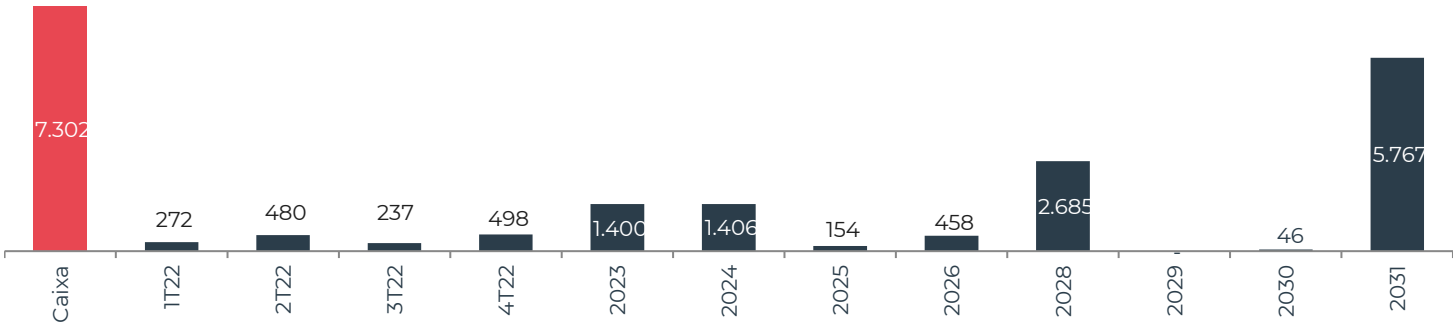
A alavancagem líquida, mensurada pela relação Dívida Líquida/EBITDA dos últimos 12 meses, encerrou o 4T21 em 2,4x, ajustada pelo pagamento de dividendos antecipados de R$ 200,00 milhões em novembro, conforme demonstrado abaixo. Excluindo-se esse efeito, a alavancagem líquida encerra o ano estável em 2,5x.

Em continuidade ao processo de gestão de passivos financeiro da Companhia, em outubro a Minerva Foods realizou a sua 11ª emissão debentures, no total de R$ 400 milhões e com remuneração de CDI + 1,60% a.a. Os recursos dessa operação foram utilizados para o pagamento da 6ª emissão de debêntures da Companhia, com vencimento em 15/05/2022, e remuneração de CDI + 1,80% a.a., resultando no alongamento do perfil do nosso endividamento e na redução do custo anual dessa dívida.

Além disso e em busca de uma estrutura de capital mais equilibrada e menos onerosa, no 4T21 foram recomprados aproximadamente USD 83 milhões relativo aos *Bonds* 2028 e 2031. No acumulado do ano, as recompras totalizaram cerca de USD 172 milhões, dos quais USD 154 milhões foram efetivamente cancelados ao final de 2021 e o saldo no início de janeiro de 2022, sempre com foco no aperfeiçoamento da nossa estrutura de capital.

Ao final do 4T21, o *duration* da dívida se expandiu para aproximadamente 5,8 anos.

Figura 9 - Fluxo de Amortização da Dívida em 31/12/2021
(R$ milhões)



R$ Milhões	4T21	4T20	Var.%	3T21	Var.%
Dívida de Curto Prazo	**1.488,4**	**2.199,6**	**-32,3%**	**1.806,9**	**-17,6%**
% Dívida de Curto Prazo	11,1%	19,0%	-7,9 p.p.	13,1%	-1,9 p.p.
Moeda Nacional	233,3	471,0	-50,5%	685,1	-65,9%
Moeda Estrangeira	1.255,1	1.728,6	-27,4%	1.121,8	11,9%
Dívidas de Longo Prazo	**11.916,3**	**9.372,5**	**27,1%**	**12.038,8**	**-1,0%**
% Dívida de Longo Prazo	88,9%	81,0%	7,9 p.p.	86,9%	1,9 p.p.
Moeda Nacional	3.349,8	2.017,2	66,1%	3.282,9	2,0%
Moeda Estrangeira	8.566,5	7.355,3	16,5%	8.755,9	-2,2%
Dívida Total	**13.404,7**	**11.572,0**	**15,8%**	**13.845,7**	**-3,9%**
Moeda Nacional	3.583,1	2.488,2	44,0%	3.968,0	-1,9 p.p.
Moeda Estrangeira	9.821,6	9.083,9	8,1%	9.877,7	-65,9%
Disponibilidades	**7.302,0**	**6.391,4**	**14,2%**	**8.030,7**	**-9,1%**
Dividendos Antecipados	*200,0*	-	-	-	-
Dívida Líquida [1][2]	**5.902,7**	**5.170,5**	**18,0%**	**5.563,2**	**6,1%**
Dívida Liquida/EBITDA (x)	**2,4**	**2,4**	**-**	**2,4**	**-**

(1) 3T21 ajustada por: (i) R$384,1 milhões (cancelamento Bond 2028); (ii) R$251,8 milhões (bônus de subscrição);
(2) Dívida líquida inclui as cotas subordinadas do FIDC no valor de R$ 10,1 no 4T20.

Investimentos

No 4T21, os investimentos totalizaram R$ 230,8 milhões. Do montante total, R$ 97,2 milhões foram destinados à manutenção das unidades operacionais da Companhia e R$ 133,5 milhões foram utilizados para expansão, inclusive relacionado a aquisição das plantas na Australia.

Em 2021, os investimentos totalizaram R$ 568,5 milhões, e refletem os esforços de manutenção e aperfeiçoamento do nosso parque produtivo, o movimento de expansão geográfica (Austrália), além das iniciativas de *Corporate Venture Capital* desenvolvidas ao longo do ano.

Segue abaixo a evolução dos investimentos (efeito caixa), por trimestre e no ano de 2021:

R$ Milhões	4T21	3T21	2T21	1T21	2021
Manutenção	97,2	83,7	40,9	33,9	255,7
Expansão	133,5	111,2	28,6	39,5	312,8
Total	**230,7**	**194,9**	**69,5**	**73,4**	**568,5**

Geração de Valor

Dividendos

No dia 04 de novembro de 2021, o Conselho de Administração da Minerva Foods aprovou a distribuição antecipada de dividendos no montante de R$ 200,0 milhões, ou cerca de R$ 0,35/ação. Em complemento a essa distribuição antecipada, a Administração da Companhia propõe a Assembleia Geral Ordinária de acionistas o pagamento complementar de dividendos no valor de R$ 200,0 milhões de reais ou R$ 0,34 por ação, excluindo-se as 23,1 milhões de ações em tesouraria. Considerando o exercício fiscal de 2021, a distribuição de proventos deve totalizar R$ 400,0 milhões ou R$ 0,69 por ação, perfazendo um *dividend yield* de 6,5% e um *payout* de 67%, conforme demonstra a figura 11.

Ao considerar os proventos-caixa, ou seja, aqueles efetivamente pagos em 2021, o montante distribuído pela Minerva Foods no ano, totalizou R$ 603,6 milhões ou R$ 1,12/ação, o que representa um *dividend yield* de 10,6%, um dos mais elevados do mercado acionário brasileiro.

Em retrospectiva, e considerando os últimos dois anos (2020 – 2021), a Companhia distribuiu na forma de proventos R$ 942,1 milhões, equivalente a R$ 1,72/ação, Adicionalmente, cerca de R$ 1,8 bilhão foram desembolsados na recompra de ações e de dívida ao longo do mesmo período. Tais iniciativas reforçam o compromisso da Minerva Foods com a disciplina financeira e geração de valor para o acionista.

Vale ressaltar que a Administração da Companhia reafirma seu compromisso com a busca de uma estrutura de capital cada vez mais eficiente e menos onerosa. Desse modo, mesmo após o pagamento adicional de R$ 200,0 milhões propostos na forma de dividendos complementares, o múltiplo Dívida Líquida/EBITDA dos últimos 12 meses, permanece praticamente estável em 2,6x, conforme evidenciado na figura 14.

Figura 10 – Dividendos (FY 2020)

	R$ milhões	R$/ação
Juros Sobre Capital Próprio*	19,3	0,04
Dividendos Antecipados	138,5	0,26
Dividendos Complementares	384,3	0,73
Dividendos Totais	**542,1**	**1,03**
**Div. Yield	10,1%	

Figura 11 – Dividendos (FY 2021)

	R$ milhões	R$/ação
Dividendos Antecipados	200,0	0,35
Dividendos Complementares	200,0	0,34
Dividendos Totais	**400,0**	**0,69**
**Div. Yield	6,5%	

Figura 12 – Dividendos (Efeito Caixa 2021)

	R$ milhões	R$/ação
Juros Sobre Capital Próprio*	19,3	0,04
Dividendos Complementares FY20	384,3	0,73
Dividendos Antecipados FY21	200,0	0,35
Dividendos Caixa	**603,6**	**1,12**
**Div. Yield	10,6%	

Figura 13 – Dividendos Totais (2020 e 2021)

	R$ milhões	R$/ação
FY 2020	542,1	1,03
FY 2021	400,0	0,69
Dividendos Totais	**942,1**	**1,72**

Figura 14 – Alavancagem após Dividendos

	R$ milhões
EBITDA 2021	2.413,2
Dívida Líquida 2021	6.102,7
Dividendos Complementares FY21	200,0
Dívida Líquida/EBITDA(x) Após Dividendos	**2,6x**

*Recursos líquidos do JCP
** Rendimento de dividendos baseado no preço BEEF3 no último dia de negociação do ano: 30/12/20 e 30/12/21
FY 2020 = Fiscal Year 2020 | FY 2021 = Fiscal Year 2021

ESG

O ano de 2021 foi marcado por relevantes avanços na agenda ESG. A companhia, líder setorial no combate às mudanças do clima, assumiu o compromisso com a sociedade, clientes, fornecedores, colaboradores e investidores, ao anunciar a meta de se tornar uma empresa carbono neutro até 2035 (emissões líquidas zero nos escopos 1, 2 e 3). A meta está alinhada a um dos cinco valores da Cultura Minerva Foods – a Sustentabilidade.

Nossa meta é lastreada em resultados públicos que comprovam a liderança no monitoramento da cadeia de suprimentos na América do Sul e no combate ao desmatamento ilegal. O Compromisso Minerva Foods com a Sustentabilidade é pautado pela contribuição para um planeta saudável e comunidades prósperas, apoiando os produtores sul-americanos na implementação de práticas que sequestram e estocam carbono, protegem a biodiversidade e aumentam a resiliência de seus negócios.

A companhia irá trabalhar em 3 grandes eixos para alcançar a meta de emissões líquidas zero até 2035 nos escopos 1, 2 e 3:

1. Escopos 1 e 2 – Eficiência Ambiental das operações:
   - 1.1. Reduzir em 30% a intensidade de emissões de gases de efeito estufa nos escopos 1 e 2 até 2030.
   - 1.2. Matriz energética carbono neutro (emissões líquidas zero no escopo 2 – meta atingida em 2020).
2. Escopo 3 – Combate ao desmatamento ilegal por meio do monitoramento geoespacial da cadeia de fornecimento:
   - 2.1. Desmatamento ilegal zero em toda a cadeia de fornecimento (fazendas fornecedoras diretas e indiretas) para todos os países de operação da América do Sul até 2030.
   - 2.2. 100% do monitoramento geográfico de fazendas fornecedoras diretas no Paraguai até dezembro de 2021 (meta atingida em dezembro), Colômbia em 2023, Uruguai em 2025 e expansão para os demais países da América do Sul até 2030.
   - 2.3. Programa de monitoramento de fazendas fornecedoras indiretas em todos os países de operação na América do Sul até 2030, incluindo:
     - i. Integração da ferramenta Visipec no sistema de monitoramento geográfico para a Amazônia até dezembro de 2021 (meta atingida quatro meses antes do planejado);
     - ii. Disponibilização de aplicativo para verificação de fazendas fornecedoras indiretas no Brasil, em parceria com Niceplanet Geotecnologia, até dezembro de 2021 (meta atingida dois meses antes do planejado).
3. Escopo 3 – Programa Renove - baixa emissão de carbono na cadeia produtiva:
   - 3.1. 50% dos fornecedores de carne bovina participando do programa Renove até 2030.
   - 3.2. Parceria com instituições de pesquisa para aplicação de metodologia para monitorar, relatar e verificar o balanço de carbono de fazendas fornecedoras nos países de operação da América do Sul, com resultados preliminares esperados em 2021 (meta atingida com a divulgação durante a Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas – COP26).

O pioneirismo no combate ao desmatamento ilegal na cadeia de suprimentos teve como destaque a integração da ferramenta Visipec junto aos sistemas internos da Companhia para análise de riscos de fornecedores indiretos na Amazônia. Esse processo foi antecipado em quatro meses, de dezembro para agosto de 2021. Com essa ação, a Minerva Foods aprimorou sua análise sobre fornecedores diretos e indiretos e tornou o trabalho de mapeamento de risco da cadeia de suprimentos ainda mais amplo, eficiente e ágil.

Também em 2021, a Minerva Foods passou a fornecer aos produtores rurais de todo o Brasil a mesma tecnologia geoespacial que utiliza para o monitoramento de seus fornecedores, por meio do aplicativo SMGeo Prospec, desenvolvido pela Niceplanet Geotecnologia. Desta forma, a Companhia passa a transferir a mais alta tecnologia, utilizada em seus sistemas de análise e monitoramento, para a palma da mão dos pecuaristas – a mesma tecnologia que garante à Minerva Foods a expertise em rastreabilidade e, sucessivamente, os melhores resultados entre os grandes players na auditoria do Ministério Público Federal, o principal e mais confiável procedimento de verificação de terceira parte da cadeia agropecuária. O app permite aos produtores rurais realizar pesquisas detalhadas, com acesso aos históricos e análises de conformidade socioambiental de fazendas.

Com a expansão do nosso monitoramento geográfico, nos tornamos em 2021 a primeira empresa do setor a monitorar 100% das fazendas fornecedoras diretas no Paraguai, alcançando mais uma meta de nosso compromisso. Com isso, a Companhia garante produtos livres do desmatamento ilegal, sobreposição a terras indígenas e áreas de proteção ambiental no país. Para as operações na Colômbia, finalizamos o estudo de legislação ambiental e fundiária aplicável ao monitoramento geoespacial e o diagnóstico geográfico por meio de zonas de amortecimento (buffer), com o objetivo de analisar o tamanho das propriedades rurais em diferentes regiões da Colômbia e os parâmetros aplicáveis para o monitoramento geoespacial.

No âmbito institucional recebemos importantes reconhecimentos. Nos tornamos a primeira empresa brasileira a receber o Selo Energia Renovável, emitido pelo Instituto Totum, em parceria com a Associação Brasileira de Energia Eólica (ABEEólica) e a Associação Brasileira de Energia Limpa (Abragel), para todas as unidades no Brasil; conquistamos o Selo Ouro em nosso Inventário Corporativo de Emissões de Gases de Efeito Estufa do Programa Brasileiro GHG Protocol; somos a única empresa do setor de proteína bovina listada na carteira 2021/2022 do Índice de Sustentabilidade Empresarial da B3 (ISEB3), o quarto índice de sustentabilidade do mundo; passamos a integrar também pelo segundo ano consecutivo a carteira do Índice Carbono Eficiente da B3 (ICO2B3). Com relação ao Carbon Disclosure Project (CDP), a Minerva Foods foi avaliada em três frentes: mudanças climáticas, florestas e segurança hídrica. Na frente de mudanças climáticas, nossa performance subiu pelo terceiro ano consecutivo. Além disso, fomos avaliados pelo Ranking Forest 500 como uma das empresas do setor de proteínas que apresenta os menores riscos de vínculo com o desmatamento ou de potencial exposição a cadeias de fornecimento de commodities de risco florestal. Em 2022, a Minerva Foods se posiciona entre as 5 melhores empresas brasileiras em políticas de sustentabilidade, segundo o ranking.

Em linha com a nossa estratégia de Sustentabilidade, a Minerva Foods se tornou membro signatário do Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU). Com a adesão, a Companhia reforça os princípios universais do Pacto Global em sua estratégia de atuação, além de reportar, anualmente, o progresso realizado.

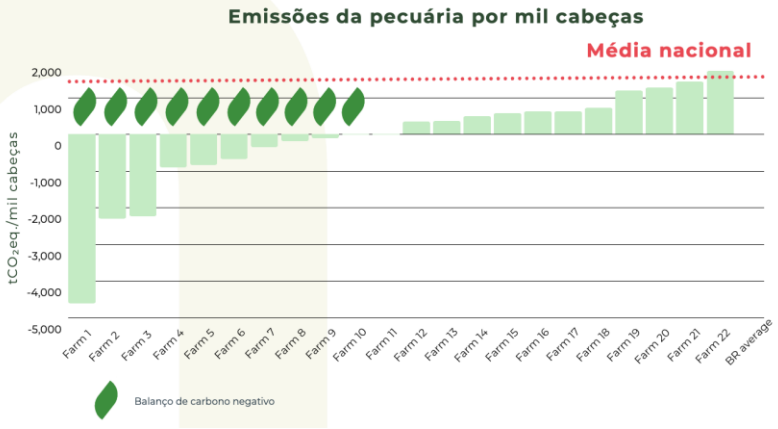
Programa Renove

O ano de 2021 marcou o lançamento do Programa Renove, de engajamento e atuação colaborativa com os pecuaristas fornecedores da Minerva Foods na implementação da pecuária de baixa emissão de carbono. No seu primeiro ano o Programa desenvolveu três projetos com parceiros de referência na América do Sul.

O projeto com a Embrapa calculou o balanço de carbono de 22 fazendas no Brasil (período de junho de 2020 a julho 2021). O estudo abrangeu 71,400 hectares e mais de 250 mil cabeças de gado. As 22 fazendas participantes forneceram 12% do volume de gado comprado no Brasil em 2021. Os resultados iniciais apontam que 21 fazendas emitem menos que a média nacional para a atividade pecuária e 10 das fazendas analisadas sequestraram mais carbono do que emitiram a partir das boas práticas, sendo carbono negativas.

Projeto com Embrapa

Resultados

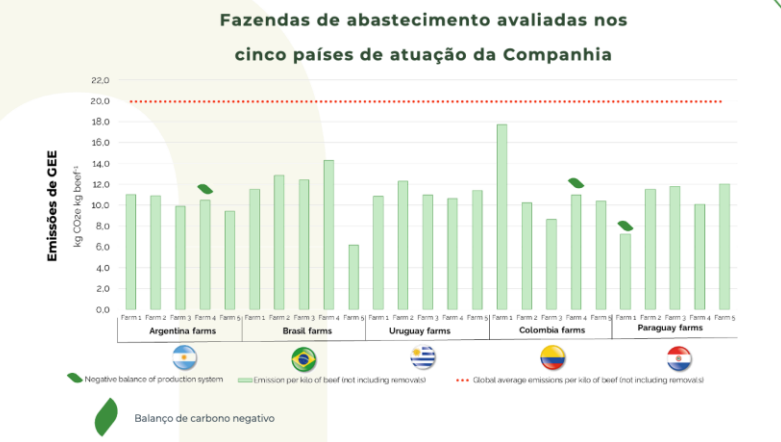


95% das fazendas estão abaixo da média nacional de emissões

O projeto realizado em parceria com o Imaflora calculou o balanço de carbono e intensidade de emissões em 5 fazendas de cada país de atuação, Argentina, Brasil, Colômbia, Paraguai e Uruguai, totalizando 25 fazendas, 490 mil hectares e 232 mil cabeças de gado. A estimativa da intensidade de emissões na produção bovina global, encontrada a partir da análise de mais de 30 artigos científicos, foi de 19,9 toneladas de CO_2e por tonelada de carne produzida. As 25 fazendas fornecedoras da Minerva Foods se posicionam entre 11% e 69% abaixo da média mundial de emissões, com a média de 44% abaixo.

Projeto com Imaflora e Preferred by Nature

Resultados



44% menos emissões do que a media global

Ao avaliar o balanço de carbono do sistema produtivo de cada uma delas, que inclui as emissões e as remoções que ocorrem na propriedade, há três fazendas que são carbono negativo. Os resultados foram apresentados na Conferência Mundial do Clima (COP26) da ONU. Todos os dados estão publicados em https://carbonontrack.imaflora.org/

As fazendas com a pegada de carbono calculada estão passando por uma certificação em parceria com a Preferred by Nature, uma organização sem fins lucrativos com 25 anos de experiência com sistemas de certificação em mais de 100 países. O Programa de Verificação e Apoio da Pegada de Carbono Preferred by Nature (CFM) está auxiliando a Minerva Foods na implementação de ações climáticas confiáveis e

responsáveis, alinhado a padrões internacionalmente reconhecidos como o GHG Protocol, padrões PAS e ISO 14064.

Tais projetos permitirão o gerenciamento sistemático da pegada de carbono das fazendas fornecedoras e a implementação de metas e estratégias para redução das emissões nos diferentes sistemas produtivos. Por meio de auditorias anuais, será possível monitorar as atividades agropecuárias, evidenciando melhorias no balanço de carbono das fazendas por meio da implantação de práticas de baixa emissão como intensificação, sistemas rotacionados, sistemas integrados, redução da idade de abate, entre outros. Em dezembro de 2021, foram realizadas as auditorias das fazendas no Uruguai para certificação no primeiro trimestre de 2022.

No terceiro projeto, conduzido em parceria com Santos Lab e Biofílica Ambipar Environment, foram utilizadas tecnologias de sensoriamento remoto para analisar a presença de ativos ambientais em 382 fazendas no Brasil e Paraguai. Dessas, 60 fornecedores foram convidados ao projeto piloto, sendo 10 fazendas no Chaco Paraguaio e 50 fazendas no Brasil. O projeto visa a conexão dessas fazendas com o mercado voluntario de carbono, finanças verdes e capacitação, com a intenção de criar incentivos para a expansão das práticas de baixa emissão de carbono na pecuária.

O Programa Renove visa a expansão destas atividades durante 2022, com constante aprimoramento metodológico para manter robustez e credibilidade científica, assim contribuindo para o reconhecimento da sustentabilidade da pecuária Sul Americana.

MyCarbon

Criada em 2021, a MyCarbon é uma subsidiária da Minerva Foods e tem como objetivo apoiar as empresas no cumprimento de suas metas de neutralização das emissões de gases de efeito estufa por meio da compensação de carbono, de forma transparente, confiável e sustentável. A empresa desenvolve projetos, origina e comercializa créditos de carbono, em linha com os padrões internacionais, criando oportunidades financeiras para a preservação da natureza, acelerando a ação de combate as mudanças do clima e promovendo um futuro de baixa emissões de carbono.

A MyCarbon é parte dos esforços que a Minerva Foods tem realizado para implementar iniciativas que promovam uma pecuária mais sustentável e de baixo carbono, apoiando produtores rurais em toda a América do Sul na adoção de sistemas produtivos tecnificados que contribuem para redução das emissões na cadeia de valor. Em 2021 a MyCarbon realizou o seu primeiro contrato para a redução certificada de emissões.

Ao todo, foram comercializadas 50 mil toneladas de unidades de carbono equivalente (Verified Carbon Units). Cada unidade de carbono corresponde a uma tonelada de CO2 que deixou de ser emitida na atmosfera, o que torna a negociação uma forma efetiva de reduzir as emissões de gases de efeito estufa no planeta.

Transparência

Seguiremos engajados com a Sustentabilidade da cadeia de valor da Minerva Foods de forma material, focados na redução da nossa pegada de carbono, na redução da nossa pegada hídrica e, principalmente, no combate às mudanças do clima relacionadas a conversão do uso do solo. O monitoramento geográfico da cadeia de suprimentos se mostra como um caminho chave no sentido de atingir os nossos objetivos, assim continuaremos investindo no Programa Renove e em tecnologias de monitoramento geográfico nos países em que possuímos operações.

O empenho da Minerva Foods é demonstrado com resultados materiais hoje, contribuindo agora para a sustentabilidade do nosso planeta.

Eventos Subsequentes

Aumento de Capital Decorrente do Exercício de Bônus de Subscrição

	12/01/2022
Capital Social	R$ 1.678.785.544,94
Total de Ações Emitidas	607.283.407
Total de Bônus Exercidos	149.756.250
Bônus não exercidos	512.448
Aumento de Capital (Bônus de Subscrição)	R$ 898.664.228,61

Em 12 de janeiro de 2022, o Conselho de Administração da Companhia homologou o último aumento de capital conforme aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária realizada em 15 de outubro de 2018 e homologado em Reunião do Conselho de Administração de 20 de dezembro de 2018. Ao todo, foram exercidos 149.756.250 bônus de subscrição, resultando em um aumento de capital de R$ 898,7 milhões ao longo do período. Desse modo, e com o fim do período de subscrição dos bônus, a quantidade total de ações emitidas pela Companhia totaliza 607.283.407 ações. Cabe ressaltar que do total de bônus de subscrição emitidos, 512.448 não foram exercidos e assim acabaram por expirar.

Recompra e Cancelamento Bonds

Em 26 de janeiro de 2022, a Companhia concluiu o processo de recompra e cancelamento de mais uma parcela dos *Bonds* 2028 e 2031, conforme tabela abaixo:

Bond	Cupom	Total Recomprado
2028	5,875%	US$ 38.055.000
2031	4,375%	US$ 10.000.000

Sobre a Minerva S.A

A Minerva Foods é a líder em exportação de carne bovina na América do Sul e atua também no segmento de processados, comercializando seus produtos para mais de 100 países. Presente no Brasil, no Paraguai, na Argentina, no Uruguai e na Colômbia, a Minerva opera 25 plantas de abate e desossa e três plantas de processamento. No ano de 2021, a Companhia apresentou uma receita bruta de vendas de R$ 28,6 bilhões, 39% acima da receita bruta de 2020.

Relacionamento com Auditores

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381/03 informamos que nossos auditores não prestaram outros serviços nos exercícios do ano de 2019, 2020 e 2021, que não os relacionados com auditoria externa.

Declaração da Diretoria

Em observância às disposições constantes em instruções da CVM, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as informações contábeis individuais e consolidadas relativas ao exercício fiscal encerrado em 31 de dezembro 2021 e com as opiniões expressas no relatório de revisão dos auditores independentes, autorizando a sua divulgação.

ANEXO 1 – ATHENA FOODS (US$)

No quarto trimestre de 2021, a receita bruta da Athena Foods totalizou US$ 733,9 milhões, um crescimento de 48% quando comparado ao 4T20. No ano de 2021, a receita bruta da Athena Foods alcançou US$ 2,8 bilhões, uma expansão de 61% na base anual.

US$ Milhões	4T21	3T21	2T21	1T21	2021
Argentina	207,5	196,7	145,5	129,6	679,2
Chile	34,5	35,6	24,6	11,0	105,7
Colômbia	70,2	111,4	60,2	73,9	315,8
Paraguai	203,9	257,5	285,9	218,9	966,2
Uruguai	217,8	210,7	165,3	135,3	729,0
Total Athena Foods	**733,9**	**811,9**	**681,5**	**568,6**	**2.795,9**

ANEXO 2 - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO (CONSOLIDADO)

(R$ mil)	4T21	4T20	3T21	2021	2020
Receita operacional líquida	**7.505.928**	**5.702.961**	**7.368.241**	**26.965.360**	**19.406.344**
Custo das mercadorias vendidas	-6.104.381	-4.645.577	-6.111.980	-22.320.336	-15.571.421
Lucro bruto	**1.401.547**	**1.057.384**	**1.256.261**	**4.645.024**	**3.834.923**
Despesas vendas	-516.900	-348.215	-502.198	-1.766.570	-1.304.005
Despesas administrativas e gerais	-249.005	-158.434	-210.685	-857.581	-705.834
Outras receitas (despesas) operacionais	-857	-10.193	5.428	14.545	-31.311
Resultado antes das despesas financeiras	**634.785**	**540.542**	**548.806**	**2.035.418**	**1.793.773**
Despesas financeiras	-267.890	-265.930	-262.785	-1.013.896	-1.046.285
Receitas financeiras	24.354	11.583	22.371	75.015	74.897
Correção Monetária	-44.282	-16.765	-42.491	-179.854	-62.968
Variação Cambial	-287.693	310.287	-119.275	-405.287	-416.700
Outras despesas	32.940	-475.021	-61.807	74.211	423.297
Resultado financeiro	**-542.571**	**-435.846**	**-463.987**	**-1.449.811**	**-1.027.759**
Resultado antes dos impostos	**92.214**	**104.696**	**84.819**	**585.607**	**766.014**
Imposto de renda e contribuição social - corrente	-534	-22.547	-25.049	-64.918	-93.734
Imposto de renda e contribuição social - diferido	58.609	31.979	12.604	78.190	24.812
Resultado do período antes da participação dos acionistas não controladores	**150.289**	**114.128**	**72.374**	**598.879**	**697.092**
Acionistas controladores	150.289	114.128	72.374	598.879	697.092
Resultado do período	**150.289**	**114.128**	**72.374**	**598.879**	**697.092**

ANEXO 3 – BALANÇO PATRIMONIAL (CONSOLIDADO)

(R$ mil)	4T21	4T20
ATIVO	7.302.009	6.391.429
Caixa e equivalentes de caixa	2.598.563	2.143.997
Contas a receber de clientes	2.115.294	997.963
Estoques	467.960	351.230
Ativos biológicos	805.076	1.011.815
Tributos a recuperar	478.198	389.879
Outros Recebíveis	**13.767.100**	**11.286.313**
Total do ativo circulante		
Tributos a recuperar	106.942	192.285
Ativos fiscais diferidos	415.665	448.832
Outros recebíveis	148.165	53.469
Depósitos judiciais	22.202	22.250
Investimentos	199.841	21.374
Imobilizado	4.581.352	4.122.509
Intangível	828.195	776.219
Total do ativo não circulante	**6.302.362**	**5.636.938**
Total do ativo	**20.069.462**	**16.923.251**
PASSIVO		
Empréstimos e financiamentos	1.488.416	2.199.564
Arrendamento Mercantil	10.435	10.280
Fornecedores	3.724.242	2.344.593
Obrigações trabalhistas e tributárias	400.727	324.990
Outras contas a pagar	1.614.550	1.516.235
Total do passivo circulante	**7.238.370**	**6.395.662**
Empréstimos e financiamentos	11.916.289	9.372.474
Arrendamento Mercantil	29.272	36.611
Obrigações trabalhistas e tributárias	53.179	59.706
Provisões para contingências	43.377	40.274
Contas a Pagar	18.524	31.095
Passivos fiscais diferidos	116.320	147.357
Total do passivo não circulante	**12.176.961**	**9.687.517**
Patrimônio líquido		
Capital social	1.616.138	1.303.984
Reservas de capital	118.271	118.271
Reservas de reavaliação	47.518	49.066
Reservas de lucros	353.865	153.438
Dividendo adicional proposto	200.000	376.092
Lucros (prejuízos) acumulados	-	-
Ações em tesouraria	-242.768	-242.768
Ajustes de avaliação patrimonial	-1.438.893	-918.011
Total do patrimônio líquido atribuído aos controladores	**654.131**	**840.072**
Total do patrimônio líquido	**654.131**	**840.072**
Total do passivo e patrimônio líquido	**20.069.462**	**16.923.251**

ANEXO 4 - FLUXO DE CAIXA (CONSOLIDADO)

(em R$ milhares)	4T21	4T20	3T21	2021	2020
Fluxos de caixa das atividades operacionais					
Resultado do período	150.289	114.128	72.374	598.879	697.092
Ajustes para conciliar o lucro líquido pelas atividades operacionais:					
Depreciações e amortizações	94.892	69.911	90.106	346.786	308.662
Perda estimada com crédito da liquidação duvidosa	457	4.682	2.662	7.039	24.802
Resultado na venda do imobilizado	1.036	55	289	4.955	1.746
Valor justo de ativos biológicos	-19.978	7.399	33.039	-40.341	-54.940
Realização dos tributos diferidos - diferenças temporárias	-58.609	-31.979	-12.604	-78.190	-24.812
Encargos financeiros	267.890	266.862	262.785	1.013.896	1.047.217
Variação cambial não realizada	230.809	-378.885	123.322	543.698	848.932
Correção Monetária	44.282	16.765	42.491	179.854	62.968
Provisão para contingências	1.168	-2.036	1.678	3.103	2.002
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	130.449	12.092	-506.122	-644.620	-512.767
Estoques	-263.043	116.071	-467.801	-1.117.331	-283.398
Ativos biológicos	20.333	33.870	-16.329	-76.389	-60.517
Tributos a recuperar	55.726	-51.716	291.170	292.082	-261.486
Depósitos judiciais	543	-3.224	-3.020	48	2.300
Fornecedores	181.645	161.462	725.351	1.379.649	982.224
Obrigações trabalhistas e tributárias	-39.703	-10.282	100.014	69.210	-13.509
Outras contas a pagar	-149.433	-485.120	-327.378	112.333	457.311
Fluxo de caixa decorrente das atividades operacionais	**648.753**	**-159.945**	**412.027**	**2.594.661**	**3.223.827**
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Aquisição de investimentos	-19.700	-21.374	-15.636	-64.336	-21.374
Aquisição de intangível	-12.165	-1.115	-17.690	-36.283	-27.697
Aquisição de imobilizado	-198.902	-77.005	-161.562	-467.902	-327.027
Fluxo de caixa decorrente das atividades de investimento	**-230.767**	**-99.494**	**-194.888**	**-568.521**	**-376.098**
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Empréstimos e financiamentos tomados	1.219.037	759.062	2.584.366	7.031.604	3.464.037
Empréstimos e financiamentos liquidados	-2.671.452	-1.218.038	-1.681.116	-8.702.320	-6.334.768
Arrendamento Mercantil	-3.181	-2.557	-2.768	-11.137	-11.259
Integralização do capital em dinheiro	304.383	83	73	312.154	1.455.990
Pagamento de juros sobre capital próprio	-	-	-	-19.240	-
Pagamento de dividendos adicionais propostos	-	-	-	-383.441	-
Distribuição de dividendos intercalares	-200.000	-138.454	-	-200.000	-138.454
Ações em Tesouraria	-	-210.073	-		-210.073
(-) Custo de transição na emissão de ações	-	-	-	-	-53.813
Fluxo de caixa proveniente de atividades de financiamento	**-1.351.213**	**-809.977**	**900.555**	**-1.972.380**	**-1.828.340**
Variação cambial sobre caixa e equivalente de caixa	204.527	120.194	571.062	856.820	902.353
Aumento/Redução líquido de caixa e equivalente de caixa	**-728.700**	**-949.222**	**1.688.756**	**910.580**	**1.921.742**
Caixa e equivalentes de caixa					
No início do período	8.030.709	7.340.651	6.341.953	6.391.429	4.469.687
No fim do período	7.302.009	6.391.429	8.030.709	7.302.009	6.391.429
Aumento/Redução líquido de caixa e equivalente de caixa	**-728.700**	**-949.222**	**1.688.756**	**910.580**	**1.921.742**

ANEXO 5 – CÂMBIO

	4T21	3T21	4T20
(USD - Fechamento)			
Brasil (BRL/USD)	5,58	5,44	5,20
Paraguai (PYG/USD)	6.876,90	6.907,00	6.911,60
Uruguai (UYU/USD)	44,69	42,94	42,35
Argentina (ARG/USD)	102,74	98,74	84,15
Colômbia (COP/USD)	4.080,32	3.807,80	3.429,73

Tel.: +55 11 3848 5880
Fax: + 55 11 3045 7363
www.bdobrazil.com.br

Rua Major Quedinho 90
Consolação – São Paulo, SP - Brasil
01050-030

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos
Acionistas, Conselheiros e Diretores da
Minerva S.A.
São Paulo - SP

Opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Minerva S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial individual e consolidado em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Minerva S.A. em 31 de dezembro de 2021, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Minerva S.A. e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

BDO RCS Auditores Independentes, uma empresa brasileira da sociedade simples, é membro da BDO Internacional Limited, uma companhia limitada por garantia do Reino Unido, e faz parte da rede internacional BDO de firmas-membro independentes. BDO é nome comercial para a rede BDO e cada uma das firmas da BDO.

Instrumentos Financeiros Derivativos

Conforme divulgado Notas Explicativas n°s 3 (h) e n°25, a Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos para proteção dos riscos associados a determinadas exposições financeiras relacionadas ao negócio, resultando em impactos financeiros em suas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

A administração da Companhia é responsável pelo monitoramento e gestão de riscos financeiros, avaliando a exposição aos riscos de taxa de juros, índices de oscilação do preço da arroba bovina e taxa de câmbio existentes nos ativos, passivos e operações que estão sendo cobertas, como resultado de diferentes fatores, tais como, entre outros, as diferenças entre as datas de contratação e as datas de vencimento e liquidação, ou diferenças de spreads sobre os ativos e passivos financeiros a serem cobertos e os spreads correspondentes às diferenças entre as datas das operações. Tais instrumentos financeiros derivativos são mensurados ao seu valor justo por meio de metodologias de avaliação, que levam em consideração o julgamento profissional. O uso de diferentes informações de mercado e/ou metodologias de avaliação pode ter um efeito relevante no montante do valor justo estimado e, consequentemente, nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia. Por essas razões, consideramos esse assunto como significativo em nossa auditoria, novamente, no exercício corrente.

Resposta da auditoria sobre o assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:

- a avaliação e o entendimento do processo, dos controles operacionais e das estratégias de gerenciamento de riscos adotados pela administração da Companhia nos contratos de instrumentos financeiros derivativos, bem como sua mensuração e reconhecimento contábil;
- Avaliamos a adequação da documentação suporte dos registros, a mensuração e a forma de reconhecimento dos instrumentos financeiros derivativos nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas;
- Adicionalmente, analisamos a metodologia e a razoabilidade das principais premissas utilizadas pela administração da Companhia, tais como taxas, prazos, entre outras informações. Também examinamos a adequação das divulgações dos instrumentos financeiros derivativos e metodologia de cálculo para mensuração e registro nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas;
- Realizamos procedimentos de confirmação junto às contrapartes dos contratos de derivativos com o objetivo de confirmar a existência, totalidade e a integridade das operações, bem como confirmar as principais cláusulas contratuais.

Com base na abordagem de auditoria e nos procedimentos efetuados, entendemos que os saldos apresentados nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas pela Companhia relacionados à mensuração e reconhecimento de instrumentos financeiros derivativos e às divulgações correspondentes são razoáveis no contexto das demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

Reconhecimento da receita	Resposta da auditoria sobre o assunto
Conforme Notas Explicativas 3 (v) n° 21, as receitas da Companhia derivam essencialmente das vendas de produtos para mercados interno e externo. A Companhia possui valores significativos de receitas reconhecidos para o mercado externo, sujeitos a avaliações e julgamentos na determinação do reconhecimento contábil por parte da Administração da Companhia com base nas estimativas de prazos médios de entrega. Considerando a abrangência de transações no mercado externo que requer julgamento por parte da administração da Companhia na determinação dos controles para a identificação e mensuração das vendas faturadas e não entregues no encerramento do exercício, consideramos o reconhecimento de receita de vendas como um dos principais assuntos de auditoria, novamente, no exercício corrente.	Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: ▪ O entendimento e avaliações dos processos e dos controles operacionais voltados ao reconhecimento de receita das vendas ao mercado externo, assim como do desenho dos controles internos relevantes relacionados ao processo das vendas no encerramento do exercício; ▪ Efetuamos procedimentos substantivos para as vendas de produtos por meio de amostragens estatísticas, tendo como objetivo a análise e a validação do reconhecimento e mensuração das receitas; ▪ Adicionalmente, efetuamos a análise da liquidação e realização em períodos subsequentes, além da avaliação dos prazos médios de entrega utilizados pela Companhia na estimativa do cálculo de vendas faturadas e não entregues no encerramento do exercício; ▪ Revisão da adequada divulgação nas notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Com base no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, entendemos que os critérios e premissas adotados pela Companhia para mensuração, reconhecimento e divulgação realizadas estão razoáveis no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Ativos intangíveis de vida útil indefinida (Goodwill) – Recuperabilidade

Conforme Notas Explicativas nºs 3 (p) e nº 12, a Companhia possui registrado, em 31 de dezembro de 2021, ágio por expectativa de rentabilidade futura ("Goodwill") nos montantes de R$ 259.691 mil e R$ 659.390 mil, respectivamente, controladora e consolidado, decorrente de aquisições de empresas, cujo valor recuperável deve ser avaliado anualmente, conforme requerido pelo Pronunciamento Técnico NBC TG 01 (R4)/IAS 36 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos.

A determinação do valor recuperável destes ativos não financeiros envolve julgamentos significativos na definição das premissas utilizadas nas projeções dos fluxos de caixa, com alto grau de subjetividade por parte da administração da Companhia a partir do método do fluxo de caixa descontado, que considera premissas como taxa de desconto, crescimento econômico, projeção de inflação, entre outras estimativas. Neste contexto, a administração da Companhia contratou especialistas externos para elaboração de laudo específico sobre esse assunto, visando o atendimento à norma contábil. Essas determinações e mensurações têm como referência premissas que podem se alterar por condições futuras e inesperadas, quer sejam por fatores internos, quer sejam por condições de mercado ou macroeconômicas, razão pela qual, consideramos o assunto relevante para nossa auditoria.

Resposta da auditoria sobre o assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros;

- Envolvimento de nossos especialistas em finanças corporativas para a avaliação e desafio das projeções de fluxo de caixa das Unidades Geradoras de Caixa (UGCs), incluindo a comparação com os planos de negócios estratégicos aprovados pelo Conselho de Administração da Companhia;
- Questionamos as principais premissas adotadas pela administração, como as taxas de crescimento de longo prazo nas projeções, realizando comparação com previsões econômicas do setor, bem como taxas de descontos utilizadas e outras condições macroeconômicas;
- Adicionalmente, comparamos o valor recuperável apurado com a base nos fluxos de caixa descontados das UGCs com os respectivos valores contábeis e avaliamos as divulgações relacionadas ao valor recuperável dos ágios originados em combinações de negócios e de outros ativos não financeiros registrado nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas; e

Com base na abordagem de auditoria e procedimentos realizados, consideramos que a metodologia e as premissas utilizadas pela Companhia para avaliação do valor recuperável dos referidos ativos são razoáveis, estando as informações reconhecidas e apresentadas de forma apropriada nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado (DVA)

As Demonstrações individual e consolidada do Valor Adicionado (DVA) referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da Diretoria da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado, individual e consolidada, foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Revisão dos valores correspondentes ao exercício anterior

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2020, apresentadas para fins de comparação com o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, foram auditadas por outros Auditores Independentes, que emitiram relatório sem modificação de opinião em 25 de fevereiro de 2021.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Diretoria e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A Diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accouting Standards Board (IASB) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Diretoria pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Diretoria;
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada;

- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria.

Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 23 de fevereiro de 2022.

BDO RCS Auditores Independentes SS
CRC 2 SP 013846/O-1

Francisco de Paula dos Reis Júnior
Contador CRC 1 SP 139168/O-6

Balanços patrimoniais
Em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de Reais)

Ativo

		Controladora		Consolidado	
	Nota	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	4.894.639	5.422.755	7.302.009	6.391.429
Contas a receber de clientes	6	1.251.602	901.869	2.598.563	2.143.997
Estoques	7	654.618	461.807	2.115.294	997.963
Ativos biológicos	8	342.334	263.221	467.960	351.230
Tributos a recuperar	9	374.157	621.895	805.076	1.011.815
Outros recebíveis	-	216.644	189.562	478.198	389.879
		7.733.994	7.861.109	13.767.100	11.286.313
Não Circulante					
Outros recebíveis	-	125.232	47.836	148.165	53.469
Partes relacionadas	10	5.847.272	3.213.680	-	-
Tributos a recuperar	9	106.942	192.285	106.942	192.285
Impostos Diferidos	18	467.739	447.540	415.665	448.832
Depósitos judiciais	-	15.626	16.184	22.202	22.250
Investimentos	11	4.389.650	3.425.014	199.841	21.374
Imobilizado	12	1.947.378	1.855.858	4.581.352	4.122.509
Intangível	13	324.572	302.083	828.195	776.219
		13.224.411	9.500.480	6.302.362	5.636.938
Total do ativo		20.958.405	17.361.589	20.069.462	16.923.251

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

MINERVA S.A.

Balanços patrimoniais
Em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de Reais)

Passivo e patrimônio líquido

		Controladora		Consolidado	
	Nota	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Circulante					
Empréstimos e financiamentos	14	1.547.580	2.002.767	1.488.416	2.199.564
Arrendamentos	12.b	9.265	9.767	10.435	10.280
Fornecedores	15	2.511.018	1.648.810	3.724.242	2.344.593
Obrigações trabalhistas e tributárias	16	122.699	114.521	400.727	324.990
Outras contas a pagar	17	1.306.668	1.410.464	1.614.550	1.516.235
		5.497.230	5.186.329	7.238.370	6.395.662
Não Circulante					
Empréstimos e financiamentos	14	9.916.964	6.845.820	11.916.289	9.372.474
Arrendamentos	12.b	23.807	31.291	29.272	36.611
Obrigações trabalhistas e tributárias	16	45.112	50.755	53.179	59.706
Provisões para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis	19	27.959	27.968	43.377	40.274
Provisões para perdas em investimentos	11	3.472.062	2.910.228	-	-
Partes relacionadas	10	1.321.140	1.469.126	-	-
Outras contas a pagar	17	-	-	18.524	31.095
Impostos Diferidos	18	-	-	116.320	147.357
		14.807.044	11.335.188	12.176.961	9.687.517
Patrimônio líquido	20				
Capital social		1.616.138	1.303.984	1.616.138	1.303.984
Reservas de capital		118.271	118.271	118.271	118.271
Reservas de reavaliação		47.518	49.066	47.518	49.066
Reservas de lucros		353.865	153.438	353.865	153.438
Dividendo adicional proposto		200.000	376.092	200.000	376.092
Ações em tesouraria		(242.768)	(242.768)	(242.768)	(242.768)
Outros resultados abrangentes		(1.438.893)	(918.011)	(1.438.893)	(918.011)
		654.131	840.072	654.131	840.072
Participação de não controladores		-	-	-	-
		654.131	840.072	654.131	840.072
Total do passivo e patrimônio líquido		20.958.405	17.361.589	20.069.462	16.923.251

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

MINERVA S.A.

Demonstrações do resultado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de Reais, exceto quando apresentado de outra forma)

		Controladora		Consolidado	
	Nota	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Receita operacional liquida	22	12.113.113	10.103.374	26.965.360	19.406.344
Custo dos produtos vendidos	-	(9.745.007)	(7.913.815)	(22.320.336)	(15.571.421)
lucro bruto		2.368.106	2.189.559	4.645.024	3.834.923
Receitas (despesas) operacionais:					
Despesas vendas	23	(676.312)	(625.570)	(1.766.570)	(1.304.005)
Despesas administrativas e gerais	23	(432.532)	(369.264)	(857.581)	(705.834)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	23	1.975	(29.837)	14.545	(31.311)
Resultado de equivalência patrimonial	11	799.935	245.846	-	-
Resultado antes do resultado financeiro líquido, equivalência patrimonial e impostos		2.061.172	1.410.734	2.035.418	1.793.773
Despesas financeiras	24	(1.105.833)	(290.411)	(939.685)	(622.988)
Receitas financeiras	24	49.605	48.887	75.015	74.897
Correção monetária	24	-	-	(179.854)	(62.968)
Variação cambial líquida	24	(426.263)	(478.808)	(405.287)	(416.700)
Resultado financeiro líquido		(1.482.491)	(720.332)	(1.449.811)	(1.027.759)
Resultado antes dos impostos		578.681	690.402	585.607	766.014
Imposto de renda e contribuição social - corrente	18	-	(15.264)	(64.918)	(93.734)
Imposto de renda e contribuição social - diferido	18	20.198	21.954	78.190	24.812
Lucro líquido do exercício		598.879	697.092	598.879	697.092
Resultado atribuível aos:					
Acionistas controladores		598.879	697.092	598.879	697.092
Acionistas não controladores		-	-	-	-
Lucro líquido do exercício		598.879	697.092	598.879	697.092
Resultado por ação:					
Lucro básico por ação - R$	24	1,03	1,33	1,03	1,33
Lucro diluído por ação - R$	24	1,03	1,33	1,03	1,33

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

MINERVA S.A.

Demonstrações do resultado abrangente
Exercicios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Lucro líquido do exercício	598.879	697.092	598.879	697.092
Outros resultados abrangentes a serem reclassificados para o resultado em períodos subsequentes:				
Ajustes acumulados de conversão	(520.882)	(598.352)	(520.882)	(598.352)
Outros resultados abrangentes, líquidos de imposto de renda e contribuição	(520.882)	(598.352)	(520.882)	(598.352)
Resultado abrangente total	77.997	98.740	77.997	98.740
Resultado abrangente atribuível aos:				
Acionistas controladores	77.997	98.740	77.997	98.740
Acionistas não controladores	-	-	-	-
Resultado abrangente total	77.997	98.740	77.997	98.740

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

MINERVA S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido - Controladora e consolidado
(Em milhares de Reais)

				Reserva de lucros									
	Capital social	Reserva Capital	Reserva de reavaliação	Reserva legal	Reserva estatutária	Retenção de lucros - Art.196	Dividendo Adicional proposto	Prejuízos/ Lucros acumulados	Ações em tesouraria	Outros Resultados Abrangentes	Total patrimônio líquido atribuído aos controladores	Participação de não controladores	Total do patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2020	1.303.984	118.271	49.066	34.855	-	118.583	376.092	-	(242.768)	(918.011)	840.072	-	840.072
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	598.879	-	-	598.879	-	598.879
Ajustes acumulados de conversão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(520.882)	(520.882)	-	(520.882)
Total de resultados abrangentes, líquidos de impostos	-	-	-	-	-	-	-	598.879	-	(520.882)	77.997	-	77.997
Aumento de capital social	312.154	-	-	-	-	-	-	-	-	-	312.154	-	312.154
Reserva Legal	-	-	-	29.944	-	-	-	(29.944)	-	-	-	-	-
Reserva estatuária	-				170.483	-	-	(170.483)					-
Realização da reserva de reavaliação	-	-	(1.548)	-	-	-	-	1.548	-	-	-	-	-
Pagamento dos dividendos adicional propostos	-	-	-	-	-	-	(376.092)	-	-	-	(376.092)	-	(376.092)
Distribuição de dividendos intercalares	-	-	-	-	-	-	-	(200.000)	-	-	(200.000)	-	(200.000)
Dividendo adicional proposto	-	-	-	-	-	-	200.000	(200.000)	-	-	-		-
Saldos em 31 de dezembro de 2021	1.616.138	118.271	47.518	64.799	170.483	118.583	200.000	-	(242.768)	(1.438.893)	654.131	-	654.131

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

MINERVA S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido - Controladora e consolidado
(Em milhares de Reais)

				Reserva de lucros								
	Capital social	Reserva Capital	Reserva de reavaliação	Reserva legal	Retenção de lucros - Art.196	Dividendo Adicional proposto	Prejuízos/ Lucros acumulados	Ações em tesouraria	Outros Resultados Abrangentes	Total patrimônio líquido atribuído aos controladores	Participação de não controladores	Total do patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2019	282.017	118.271	50.614	-	-	-	(380.210)	(32.695)	(319.659)	(281.662)	-	(281.662)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	697.092	-	-	697.092	-	697.092
Ajustes acumulados de conversão	-	-	-	-	-	-	-	-	(598.352)	(598.352)	-	(598.352)
Total de resultados abrangentes, líquidos de impostos	-	-	-	-	-	-	697.092	-	(598.352)	98.740	-	98.740
Aumento capital social	1.455.990	-	-	-	-	-	-	-	-	1.455.990	-	1.455.990
(-) Gastos com aumento de capital social	(53.813)	-	-	-	-	-	-	-	-	(53.813)	-	(53.813)
Absorção dos prejuízos acumulados através do capital social	(380.210)	-	-	-	-	-	380.210	-	-	-	-	-
Retenção de lucros - Art. 196	-	-	-	-	118.583	-	(118.583)	-	-	-	-	-
(-) Ações em tesouraria	-	-	-	-	-	-	-	(210.073)	-	(210.073)	-	(210.073)
Realização da reserva de reavaliação	-	-	(1.548)	-	-	-	1.548	-	-	-	-	-
Distribuição de dividendos intercalares	-	-	-	-	-	-	(138.454)	-	-	(138.454)	-	(138.454)
Complemento ao dividendo obrigatório	-	-	-	-	-	-	(8.204)	-	-	(8.204)	-	(8.204)
Dividendo adicional proposto	-	-	-	-	-	376.092	(376.092)	-	-	-	-	-
Distribuição de juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	(22.452)	-	-	(22.452)	-	(22.452)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	1.303.984	118.271	49.066	34.855	118.583	376.092	-	(242.768)	(918.011)	840.072	-	840.072

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

MINERVA S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido do exercício	598.879	697.092	598.879	697.092
Ajustes para conciliar o lucro líquido pelas atividades operacionais:				
Depreciações e amortizações	168.450	150.191	346.786	308.662
Perda esperada com crédito da liquidaçao duvidosa	6.819	12.741	7.039	24.802
Resultado na venda do imobilizado	2.864	884	4.955	1.746
Valor justo de ativos biológicos	(47.767)	(32.394)	(40.341)	(54.940)
Realização dos tributos diferidos	(20.198)	(21.954)	(78.190)	(24.812)
Resultado de equivalência patrimonial	(799.935)	(245.846)	-	-
Encargos financeiros	745.485	657.832	1.013.896	1.047.217
Variação cambial não realizada	363.906	876.792	543.698	848.932
Correçao montetária	-	-	179.854	62.968
Provisão para riscos processuais	(9)	666	3.103	2.002
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	(461.030)	(457.814)	(644.620)	(512.767)
Estoques	(192.811)	(31.262)	(1.117.331)	(283.398)
Ativos biológicos	(31.346)	(27.654)	(76.389)	(60.517)
Tributos a recuperar	333.081	(97.136)	292.082	(261.486)
Depósitos judiciais	558	7.369	48	2.300
Fornecedores	862.208	734.382	1.379.649	982.224
Obrigações trabalhistas e tributárias	2.535	(2.788)	69.210	(13.509)
Outras contas a pagar	(77.208)	411.218	112.333	457.311
Fluxo de caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	1.454.481	2.632.319	2.594.661	3.223.827
Fluxo de caixa decorrente de atividade de investimento				
Aquisição de investimentos	(123.749)	(277.589)	(64.336)	(21.374)
Aquisição de intangível, líquido	(35.995)	(27.461)	(36.283)	(27.697)
Aquisição de imobilizado, líquido	(247.122)	(110.895)	(467.902)	(327.027)
Fluxo de caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(406.866)	(415.945)	(568.521)	(376.098)
Fluxo de caixa decorrente de atividade de financiamento				
Empréstimos e financiamentos tomados	4.425.055	2.876.598	7.031.604	3.464.037
Empréstimos e financiamentos liquidados	(3.643.278)	(4.285.662)	(8.702.320)	(6.334.768)
Arrendamento	(10.192)	(10.086)	(11.137)	(11.259)
Partes relacionadas	(2.781.578)	(1.193.946)	-	-
Integralização do capital em dinheiro	312.154	1.455.990	312.154	1.455.990
Pagamento de dividendos adicionais propostos	(383.441)	-	(383.441)	-
Distribuição de dividendos intercalares	(200.000)	(138.454)	(200.000)	(138.454)
Ações em tesouraria	-	(210.073)	-	(210.073)
Custos de transação na emissão de ações	-	(53.813)	-	(53.813)
Pagamento de juros sobre capital próprio	(19.240)	-	(19.240)	-
Fluxo de caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(2.300.520)	(1.559.446)	(1.972.380)	(1.828.340)
Variaçao cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	724.789	741.767	856.820	902.353
(Diminuição)/aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	(528.116)	1.398.695	910.580	1.921.742
Caixa e equivalentes de caixa				
No início do exercício	5.422.755	4.024.060	6.391.429	4.469.687
No final do exercício	4.894.639	5.422.755	7.302.009	6.391.429
(Diminuição)/aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	(528.116)	1.398.695	910.580	1.921.742

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

MINERVA S.A.

Demonstrações do valor adicionado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Receitas	12.062.958	10.215.133	27.906.848	19.677.645
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	12.011.103	10.182.795	27.824.321	19.638.480
Outras receitas	51.855	32.338	82.527	39.165
Insumos adquiridos de terceiros	(11.229.358)	(9.277.942)	(24.897.878)	(17.022.642)
(Inclui os valores dos impostos – ICMS, IPI, PIS e COFINS)				
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(10.456.358)	(8.554.829)	(22.567.184)	(15.208.883)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(773.000)	(723.113)	(2.330.694)	(1.813.759)
Valor adicionado bruto	833.600	937.191	3.008.970	2.655.003
Depreciação, amortização e exaustão	(168.450)	(150.191)	(346.786)	(308.662)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	665.150	787.000	2.662.184	2.346.341
Valor adicionado recebido em transferência	849.540	294.733	75.015	74.897
Resultado de equivalência patrimonial	799.935	245.846	-	-
Receitas financeiras	49.605	48.887	75.015	74.897
Valor adicionado total a distribuir	1.514.690	1.081.733	2.737.199	2.421.238
Distribuição do valor adicionado	1.514.690	1.081.733	2.737.199	2.421.238
Pessoal	246.568	211.844	1.161.093	872.075
Impostos, taxas e contribuições	13.373	(32.890)	322.493	301.918
Remuneração de capitais de terceiros	655.870	205.687	654.734	550.153
Juros	652.250	200.379	645.257	540.063
Aluguéis	3.620	5.308	9.477	10.090
Remuneração de capitais próprios	598.879	697.092	598.879	697.092
Lucro líquido do exercício	598.879	697.092	598.879	697.092

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

1. Informações gerais

A Minerva S.A. ("Companhia") é uma Companhia de capital aberto listada no "Novo Mercado" de governança corporativa e tem suas ações negociadas na "B3" – Bolsa, Brasil, Balcão. As principais atividades da Companhia incluem o abate e processamento de carnes; comercialização de carnes in natura resfriadas, congeladas e processadas, e exportação de gado vivo.

A Companhia tem suas ações negociadas na "B3" – Bolsa, Brasil, Balcão sob o código "BEEF3" e seus American Depositary Receipts (ADRs) nível 1 são negociados no mercado de balcão OTCQX International Premier, segmento da plataforma eletrônica operada pelo OTC Markets Group Inc., nos Estados Unidos.

Controladora

A Companhia tem sua sede social localizada na Av. Antônio Manso Bernardes, S/N - Chácara Minerva, Barretos (SP), com unidades de produção nacional localizadas em José Bonifácio (SP), Palmeiras de Goiás (GO), Araguaína (TO), Goianésia (GO), Barretos (SP), Campina Verde (MG), Janaúba (MG), Paranatinga (MT), Mirassol D`Oeste (MT) e Rolim de Moura (RO). Os centros de distribuição para o mercado interno estão localizados nas cidades de Aparecida de Goiânia (GO), Brasília (DF), Cariacica (ES), São Paulo (SP), Araraquara (SP), Taboão da Serra (SP), Cubatão (SP), Santos (SP), Belo Horizonte (MG), Maracanaú (CE), Uberlândia (MG), Cabo de Santo Agostino (PE), Itajaí (SC) e Caraguatatuba (SP).

Em 31 de dezembro de 2021, o parque consolidado industrial da Companhia tinha uma capacidade diária de abate de 26.180 cabeças e de desossa de 4.616 toneladas levando em consideração as controladas da Athena Foods S.A. (Chile) no exterior – no Uruguai (Pulsa S/A e Frigorífico Carrasco S/A), na Colômbia (Red. Cárnica S.A.), no Paraguai (Frigomerc S/A) e na Argentina (Pul Argentina S.A. controladora da Swift Argentina S.A.). Todas as plantas estão em conformidade com os requisitos sanitários para exportar para diversos países nos 05 continentes. A unidade fabril de Barretos (SP) conta com uma linha de industrialização de carnes ("cubedbeef" e "roastbeef"), principalmente para exportação.

Empresas controladas diretas e indiretas

Controladas diretas localizadas no Brasil:

- Minerva Dawn Farms S.A. (Minerva Fine Foods): iniciou suas atividades em 2009, estando localizada em Barretos (SP). Produz em diversas escalas e comercializa produtos à base de carne bovina, suína e de frangos e atende à demanda interna e externa no segmento de "Food Services";

- CSAP – Companhia Sul Americana de Pecuária S.A.: iniciou suas atividades em 2014, estando localizada em Barretos (SP), tendo como suas principais atividades, explorar a pecuária e a agropecuária mediante a criação e comercialização de gado vivo, ovino, suíno e outros animais vivos;
- Minerva Comercializadora de Energia Ltda.: iniciou suas atividades em 2016, estando localizada em São Paulo (SP), tendo como sua principal atividade, comercialização de energia elétrica;
- Minerva Venture Capital Fundo de Investimento em Participações Multiestrategicas – Investimento no Exterior: iniciou suas atividades em 2020 estando sediada no Brasil, tem como atividade principal fundo de investimentos, tendo como controlada direta a MF 92 Ventures LLC;
- MYCarbom3 Ltda.: Criada em 2021 é uma subsidiaria que tem como objetivo apoiar as empresas no cumprimento de suas metas de neutralização das emissões de gases de efeito estufa por meio da compensação de carbono, de forma transparente, confiável e sustentável. A empresa desenvolve projetos, origina e comercializa créditos de carbono, em linha com os padrões internacionais, criando oportunidades financeiras para a preservação da natureza, acelerando a ação de combate as mudanças do clima e promovendo um futuro de baixa emissão de carbono.
- Fundo de Investimento em Quotas de Fundo de Investimentos Multimercado Portifólio 1839: iniciou suas atividades em 2021 estando sediada no Brasil, tem como atividade principal fundo de investimentos, tendo como controlada direta a Minerva Venture Capital Fundo de Investimento em Participações Multiestrategicas – Investimento no Exterior;

Controladas diretas localizadas no exterior

- Athena Foods S.A.: sediada em Santiago no Chile (CL), iniciou suas atividades em 2018, tem como atividade principal a gestão de participações societárias e administração de bens próprios no Mercosul, tendo como controladas diretas a Pulsa S.A. (UY), Frigorífico Carrasco S.A. (UY), Frigomerc S.A. (PY), Pul Argentina S.A. (AR), Red Cárnica S.A.S (CO), Red Industrial Colombiana S.A.S (CO) e Minerva Foods Chile SPA (CL);
- Lytmer S.A.: sediada em Montevidéu no Uruguai (UY), tem como atividade principal a venda de gado vivo para o mercado externo e prestação de serviços de comercialização de produtos alimentícios "trading";
- Friasa S.A.: localizada em Assunção no Paraguai (PY);
- Minerva Middle East: escritório localizado no Líbano para fins de comercialização e vendas de produtos da Companhia;
- Minerva Colômbia SAS: sediada em Ciénaga de Oro, próximo de Montería, região de Córdoba na Colômbia tendo como atividade principal a venda de gado vivo para o mercado externo;
- Minerva Live Cattle Export SPA: sediada em Santiago, Chile, tendo como atividade principal a venda de gado vivo para o mercado externo;
- Minerva Meats USA.: iniciou suas atividades em 2015 estando sediada em Chicago nos Estados Unidos, tendo como atividade principal a prestação de serviços de comercialização de produtos alimentícios "trading";

- Minerva Austrália Holdings PTY Ltd.: iniciou suas atividades em 2016 estando sediada em Brisbane na Austrália, tendo como controlada direta a Minerva Ásia Foods PTY Ltd;
- Minerva Europe Ltd.: iniciou suas atividades em 2017 estando sediada em Londres na Inglaterra, tendo como atividade principal a prestação de serviços de comercialização de produtos alimentícios "trading";
- Minerva Foods FZE: iniciou suas atividades em 2020 estando sediada nos Emirados Árabes, tem como atividade principal a prestação de serviços de comercialização de produtos alimentícios "trading";
- Athn Foods Holdings S.A: iniciou suas atividades em 2021 estando sediada na Espanha, tem como atividade principal a gestão de participações societárias e administração de bens próprios; e
- Fortuna Foods PTE. LTD.: iniciou suas atividades em 2021 estando sediada em Singapura, tem como atividade principal a gestão de participações societárias e administração de bens próprios.

Controladas indiretas localizadas no exterior:

- Pulsa S.A.: frigorífico adquirido em janeiro de 2011, está localizado na Província de Cerro Largo, próximo à capital Melo, no Uruguai (UY). Opera no abate e desossa, com 85% de suas vendas destinadas ao mercado externo, principalmente os mercados Norte Americano e o Europeu;
- Frigorífico Canelones S.A.: frigorífico adquirido em julho de 2017, pela controlada indireta Pulsa S.A., localizado em Canelones no Uruguay (UY). Opera no abate, desossa e processamento de carne bovina, principalmente para cortes de carne refrigerados e congelados para exportação;
- Frigorífico Carrasco S.A.: frigorífico adquirido em abril de 2014, localizado em Montevidéu no Uruguai (UY). Opera no abate, desossa e processamento de carne bovina e ovina, com aproximadamente 68% de suas vendas destinadas ao mercado externo;
- Frigomerc S.A.: frigorífico adquirido em outubro de 2012, localizado em Assunção no Paraguai (PY). Opera no abate, desossa e processamento de carnes, com atuação no mercado interno e externo;
- BEEF Paraguay S.A.: frigorífico adquirido em julho de 2017 pela controlada indireta Frigomerc S.A., com sua sede localizada em Assunção no Paraguai (PY), se dedica às atividades de abate, desossa e processamentos de carnes;
- Indústria Paraguaya Frigorífica S.A.: frigorífico adquirido em julho de 2017 pela controlada indireta Frigomerc S.A., com sua sede localizada em Assunção no Paraguai (PY), se dedica às atividades de abate, desossa e processamentos de carnes;
- Pul Argentina S.A.: iniciou suas atividades em 2016 estando sediada em Buenos Aires na Argentina, tendo como controlada direta a Swift Argentina S.A.;
- Swift Argentina S.A.: frigorífico adquirido em julho de 2017 pela controlada indireta Pul Argentina S.A. com sua sede localizada em Buenos Aires (AR), dedicada às atividades de processamento e industrialização de carne bovina, comercializando marcas próprias e de terceiros, com destaque para os produtos Swift;

- Red. Cárnica SAS: frigorífico adquirido em julho de 2015, localizado em Ciénaga de Oro, próximo de Montería, região de Córdoba na Colômbia (CO) tendo também adquirido em 05 de agosto de 2020 planta industrial pertencente ao Frigorifico Vijagual localizada em Bucaramanga no departamento de Santander na Colômbia (CO). Opera no abate, desossa e processamento de carnes, com atuação no mercado interno e externo;
- Red. Industrial Colombiana SAS: planta adquirida em julho de 2015, localizada em Ciénaga de Oro, próximo de Montería, região de Córdoba na Colômbia (CO), cujo objeto principal é elaboração de produtos para animais, especificamente, farinha de carne/osso, sangue e sebo;
- Minerva Foods Chile SPA: sediada em Santiago, Chile, tendo como atividade principal a comercialização e vendas de produtos da Companhia;
- Minerva Ásia Foods PTY Ltd: como atividade principal a prestação de serviços de comercialização de produtos alimentícios "trading"; e
- MF 92 Ventures LLC: iniciou suas atividades em 2020 estando sediada nos Estados Unidos, tem como atividade principal holding de investimentos.

Transportes de cargas:

- Transminerva Ltda.: localizada em Barretos (SP) opera no transporte de cargas atendendo à Companhia reduzindo seus gastos de fretes no país.

Empresas de Propósito Específico (EPE) para captação de recursos financeiros

- Minerva Overseas I: localiza-se nas Ilhas Cayman, constituída em 2006 para emissão de "Bonds" e recepção dos respectivos recursos financeiros de US$ 200 milhões ocorrido em janeiro de 2007;
- Minerva Overseas II: localiza-se nas Ilhas Cayman, constituída em 2010 para emissão de "Bonds" e recepção dos respectivos recursos financeiros de US$ 250 milhões ocorrido naquela data; e

- Minerva Luxembourg S.A.: localiza-se em Luxemburgo, constituída em 2011 para o propósito específico de emissão de "Bonds" e recepção dos recursos financeiros de US$ 350 milhões e posterior "Retap" de US$ 100 milhões ocorridos em fevereiro e março de 2012, respectivamente. Ainda no 1º trimestre de 2013, a mesma realizou uma operação de "oferta de recompra de títulos" utilizando os recursos financeiros obtidos com a emissão das notas de 2023 de US$ 850 milhões com juros de 7,75% ao ano, bem como, procedeu no 3º trimestre de 2014 uma operação de "Retap" das notas de 2023 de US$ 200 milhões. Durante o 3º trimestre de 2016, realizou uma oferta de US$ 1 bilhão com juros de 6,50% ao ano, onde realizou a recompra das notas de 2023 no montante de US$ 617.874. No 2º trimestre de 2017, realizou uma operação de "Retap" das notas de 2026 de US$ 350 milhões. Durante o 4º trimestre de 2017, realizou uma oferta de US$ 500 milhões com juros de 5,875% ao ano, onde realizou a recompra das notas de 2023 no montante de US$ 198.042. Durante o 1º trimestre de 2021, realizou uma oferta de US$ 1 bilhão com juros de 4,375% ao ano, onde realizou a recompra das notas de 2026 no montante de US$ 911.719. Durante o 4º trimestre de 2021 realizou a recompra e cancelamento de uma parcela das Notas 2028 que se encontravam em circulação no valor de US$ 70.606 que possuí cupom de juros de 5,875% a.a.

Demais controladas em fase pré-operacional

- Minerva Log S.A. (logística).

As controladas diretas e indiretas acima citadas compõem as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia. A participação em cada controlada está sendo apresentada na tabela a seguir:

	31/12/2021	31/12/2020
Controladas diretas		
Minerva Dawn Farms S/A	100,00%	100,00%
Friasa S/A	99,99%	99,99%
Minerva Overseas I	100,00%	100,00%
Minerva Overseas II	100,00%	100,00%
Minerva Middle East	100,00%	100,00%
Transminerva Ltda.	100,00%	100,00%
Minerva Log	100,00%	100,00%
Minerva Colômbia S.A.S	100,00%	100,00%
Lytmer S.A.	100,00%	100,00%
Minerva Luxembourg S.A.	100,00%	100,00%
Minerva Live Cattle Export Spa	100,00%	100,00%
CSAP - Companhia Sul Americana de Pecuária S.A.	100,00%	100,00%
Minerva Meats USA Inc.	100,00%	100,00%
Minerva Comercializadora de Energia Ltda	100,00%	100,00%
Minerva Australia Holdings PTY Ltd	100,00%	100,00%
Minerva Europe Ltd.	100,00%	100,00%
Minerva Venture Capital Fundo de Investimento em Participações Multiestratégicas - Investimento no Exterior	100,00%	100,00%
Minerva Foods FZE	100,00%	100,00%
Athena Foods S.A.	100,00%	100,00%
Athn Foods Holdings S.A.	100,00%	-
Fortuna Foods PTE. LTD.	100,00%	-
Fundo de Investimento em Quotas de Fundo de Investimento Multimercado Portifolio 18939	100,00%	-

	31/12/2021	31/12/2020
Controladas indiretas		
Frigorifico Carrasco S.A.	100,00%	100,00%
Minerva Foods Chile Spa	100,00%	100,00%
Red Cárnica S.A.S	100,00%	100,00%
Red Industrial Colombiana S.A.S	100,00%	100,00%
Pulsa S.A.	100,00%	100,00%
Frigorífico Canelones S.A.	100,00%	100,00%
Frigomerc S/A	100,00%	100,00%
BEEF Paraguay S.A.	99,99%	99,99%
Industria Paraguaya Frigorífica S.A.	99,99%	99,99%
Pul Argentina S.A.	100,00%	100,00%
Swift Argentina S.A.	99,99%	99,99%
Minerva Ásia Foods PTY Ltd	100,00%	100,00%
MF 92 Ventures LLC	100,00%	100,00%

Economia hiperinflacionária – Argentina

Em 30 de junho de 2018, de acordo com a avaliação realizada por diferentes participantes do mercado, a economia argentina foi considerada como hiperinflacionária a partir do dia 1º de julho de 2018, com o resultado da desvalorização do peso argentino e do incremento do nível geral de preços observado em períodos recentes, a inflação acumulada nos últimos três anos superou a marca de 100%.

De acordo com o IAS 29 (CPC 42), os ativos e passivos não monetários, o patrimônio líquido e a demonstração do resultado das subsidiárias que atuam em uma economia altamente inflacionária devem ser corrigidos pela alteração no poder geral de compras da moeda corrente, aplicando um índice geral de preços.

Concluímos que os reflexos deste impacto inflacionário, certamente não relevantes, decorrentes de nossas controladas localizadas na Argentina foram inicialmente apurados consistentemente e contabilizados a partir das nossas demonstrações contábeis individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

Covid-19

Impactos econômicos

A pandemia obrigou a Companhia a proceder com adequações em suas instalações, bem como incorrer em algumas despesas relacionadas a aquisição de EPIs, testagem de funcionários e iniciativas de apoio a comunidade, relacionadas a doações de equipamentos, alimentos e utensílios de saúde e higiene pessoal. Essas despesas totalizaram, até 31 de dezembro de 2021, o montante aproximado de R$ 30.992 (R$ 40.350 em 31 de dezembro de 2020).

No que tange às operações, houve a uma queda substancial nas compras do segmento de "food service" no Brasil e na Europa, que foram compensadas por elevações nas vendas externas para os países asiáticos, com destaque para a China. A desvalorização cambial do Real no exercício impactou positivamente na rentabilidade, no faturamento e no lucro operacional das operações de exportação nesse período. A Receita bruta consolidada da Companhia atingiu R$ 28.572.294 no ano de 2021 (R$ 20.554.274 em 31 de dezembro de 2020). Em 2021, as exportações atingiram 67,59% da receita bruta (67,46% em 31 de dezembro de 2020), mantendo a Companhia como a líder em exportação de carne bovina na América do Sul.

Por outro lado, também registramos o impacto adverso no total do endividamento em moeda estrangeira, que acabou se elevando. Não obstante, a política de hedge cambial da Companhia mostrou-se eficiente, pois amorteceu os impactos da depreciação cambial, reduzindo o efeito final no endividamento líquido da Companhia.

Em um ano imersos em um cenário de incertezas, resultante da pandemia, a administração da Companhia priorizou a identificar riscos, avaliação dos impactos e adaptar das operações. Todos os nossos esforços foram direcionados para assegurar a oferta dos produtos, e, ao mesmo tempo, proteger os colaborados e apoiar nossos clientes e fornecedores.

A Companhia segue com a contribuição ao combate do novo Coronavírus, por meio de ações de solidariedade, doações e apoio as nossas comunidades. A Administração da Companhia avaliou, com base nas informações disponíveis, os impactos causados pela Covid-19 nas operações e na posição financeira individual e consolidada da Companhia em 31 de dezembro de 2021 e concluiu que, até a presente data, não existem atualizações relevantes a serem divulgadas.

ESG

A administração da Companhia tem realizado todo seu planejamento e ações visando a perenidade de seus negócios, dessa forma avalia que possui condições de disponibilizar todos os recursos para a continuidade de suas operações, inclusive avaliou os impactos da COVID-19 e dos impactos ambientais de sua operação e efeitos climáticos/ambientais que possam vir a impactar a Companhia com ações estruturais e não estruturais visando a mitigação dos seus efeitos.

O ano de 2021 foi marcado por relevantes avanços na agenda ESG. A companhia, líder setorial no combate às mudanças do clima, assumiu o compromisso com a sociedade, clientes, fornecedores, colaboradores e investidores, ao anunciar a meta de se tornar uma empresa carbono neutro até 2035 (emissões líquidas zero nos escopos 1, 2 e 3). A meta está alinhada a um dos cinco valores da Cultura Minerva Foods – a Sustentabilidade.

Nossa meta é lastreada em resultados públicos que comprovam a liderança no monitoramento da cadeia de suprimentos na América do Sul e no combate ao desmatamento ilegal. O compromisso da Companhia com a Sustentabilidade é pautado pela contribuição para um planeta saudável e comunidades prósperas, apoiando os produtores sul-americanos na implementação de práticas que sequestram e estocam carbono, protegem a biodiversidade e aumentam a resiliência de seus negócios.

A companhia irá trabalhar em 3 grandes eixos para alcançar a meta de emissões líquidas zero até 2035 nos escopos 1, 2 e 3:

Escopos 1 e 2 – Eficiência Ambiental das operações:

- Reduzir em 30% a intensidade de emissões de gases de efeito estufa nos escopos 1 e 2 até 2030.
- Matriz energética carbono neutro (emissões líquidas zero no escopo 2 – meta atingida em 2020).

Escopo 3 – Combate ao desmatamento ilegal por meio do monitoramento geoespacial da cadeia de fornecimento:

- Desmatamento ilegal zero em toda a cadeia de fornecimento (fazendas fornecedoras diretas e indiretas) para todos os países de operação da América do Sul até 2030.
- 100% do monitoramento geográfico de fazendas fornecedoras diretas no Paraguai até dezembro de 2021 (meta atingida em dezembro), Colômbia em 2023, Uruguai em 2025 e expansão para os demais países da América do Sul até 2030.
- Programa de monitoramento de fazendas fornecedoras indiretas em todos os países de operação na América do Sul até 2030, incluindo:

  i. Integração da ferramenta Visipec no sistema de monitoramento geográfico para a Amazônia até dezembro de 2021 (meta atingida quatro meses antes do planejado);
  ii. Disponibilização de aplicativo para verificação de fazendas fornecedoras indiretas no Brasil, em parceria com Niceplanet Geotecnologia, até dezembro de 2021 (meta atingida dois meses antes do planejado).

Escopo 3 – Programa Renove - baixa emissão de carbono na cadeia produtiva:

- 50% dos fornecedores de carne bovina participando do programa Renove até 2030.
- Parceria com instituições de pesquisa para aplicação de metodologia para monitorar, relatar e verificar o balanço de carbono de fazendas fornecedoras nos países de operação da América do Sul, com resultados preliminares esperados em 2021 (meta atingida com a divulgação durante a Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas – COP26).

O pioneirismo no combate ao desmatamento ilegal na cadeia de suprimentos teve como destaque a integração da ferramenta Visipec junto aos sistemas internos da Companhia para análise de riscos de fornecedores indiretos na Amazônia. Esse processo foi antecipado em quatro meses, de dezembro para agosto de 2021. Com essa ação, a Minerva Foods aprimorou sua análise sobre fornecedores diretos e indiretos e tornou o trabalho de mapeamento de risco da cadeia de suprimentos ainda mais amplo, eficiente e ágil.

Também em 2021, a Companhia passou a fornecer aos produtores rurais de todo o Brasil a mesma tecnologia geoespacial que utiliza para o monitoramento de seus fornecedores, por meio do aplicativo SMGeo Prospec, desenvolvido pela Niceplanet Geotecnologia. Desta forma, a Companhia passa a transferir a mais alta tecnologia, utilizada em seus sistemas de análise e monitoramento, para a palma da mão dos pecuaristas – a mesma tecnologia que garante à Minerva Foods a expertise em rastreabilidade e, sucessivamente, os melhores resultados entre os grandes players na auditoria do Ministério Público Federal, o principal e mais confiável procedimento de verificação de terceira parte da cadeia agropecuária. O app permite aos produtores rurais realizar pesquisas detalhadas, com acesso aos históricos e análises de conformidade socioambiental de fazendas.

Com a expansão do nosso monitoramento geográfico, nos tornamos em 2021 a primeira empresa do setor a monitorar 100% das fazendas fornecedoras diretas no Paraguai, alcançando mais uma meta de nosso compromisso. Com isso, a Companhia garante produtos livres do desmatamento ilegal, sobreposição a terras indígenas e áreas de proteção ambiental no país. Para as operações na Colômbia, finalizamos o estudo de legislação ambiental e fundiária aplicável ao monitoramento geoespacial e o diagnóstico geográfico por meio de zonas de amortecimento (buffer), com o objetivo de analisar o tamanho das propriedades rurais em diferentes regiões da Colômbia e os parâmetros aplicáveis para o monitoramento geoespacial.

No âmbito institucional recebemos importantes reconhecimentos. Nos tornamos a primeira empresa brasileira a receber o Selo Energia Renovável, emitido pelo Instituto Totum, em parceria com a Associação Brasileira de Energia Eólica (ABEEólica) e a Associação Brasileira de Energia Limpa (Abragel), para todas as unidades no Brasil; conquistamos o Selo Ouro em nosso Inventário Corporativo de Emissões de Gases de Efeito Estufa do Programa Brasileiro GHG Protocol; somos a única empresa do setor de proteína bovina listada na carteira 2021/2022 do Índice de Sustentabilidade Empresarial da B3 (ISEB3), o quarto índice de sustentabilidade do mundo; passamos a integrar também pelo segundo ano consecutivo a carteira do Índice Carbono Eficiente da B3 (ICO2B3). Com relação ao Carbon Disclosure Project (CDP), a Minerva Foods foi avaliada em três frentes: mudanças climáticas, florestas e segurança hídrica. Na frente de mudanças climáticas, nossa performance subiu pelo terceiro ano consecutivo.

Além disso, fomos avaliados pelo Ranking Forest 500 como uma das empresas do setor de proteínas que apresenta os menores riscos de vínculo com o desmatamento ou de potencial exposição a cadeias de fornecimento de commodities de risco florestal. Em 2022, a Minerva Foods se posiciona entre as 5 melhores empresas brasileiras em políticas de sustentabilidade, segundo o ranking.

Em linha com a nossa estratégia de Sustentabilidade, a Minerva Foods se tornou membro signatário do Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU). Com a adesão, a Companhia reforça os princípios universais do Pacto Global em sua estratégia de atuação, além de reportar, anualmente, o progresso realizado.

Transparência

Seguiremos engajados com a Sustentabilidade da cadeia de valor da Companhia de forma material, focados na redução da nossa pegada de carbono, na redução da nossa pegada hídrica e, principalmente, no combate às mudanças do clima relacionadas a conversão do uso do solo. O monitoramento geográfico da cadeia de suprimentos se mostra como um caminho chave no sentido de atingir os nossos objetivos, assim continuaremos investindo no programa de baixa emissão de carbono na cadeia produtiva – Renove, e em tecnologias de monitoramento geográfico nos países em que possuímos operações.

O empenho da Companhia é demonstrado com resultados materiais hoje, contribuindo agora para a sustentabilidade do nosso planeta

2. Base de preparação

Declaração de conformidade (com relação as normas IFRS e as normas do CPC)

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais incluem as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, normas da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), assim como com as normas internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standards), ou "IFRS" emitidas pelo International Accounting Standards Board ("IASB").

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia estão sendo apresentadas conforme Orientação Técnica OCPC 07, que trata dos requisitos básicos de elaboração e evidenciação a serem observados quando da divulgação dos relatórios contábil-financeiros, em especial das contidas nas notas explicativas. A Administração confirma que estão sendo evidenciadas todas as informações relevantes próprias das Demonstrações contábeis individuais e consolidadas e que estas correspondem às utilizadas em sua gestão.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela Legislação Societária Brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas, em conformidade com o CPC 09 – Demonstração do valor adicionado. As normas IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas normas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão apresentadas em reais, que também é a moeda funcional da Companhia.

As principais políticas contábeis adotadas na preparação dessas demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão descritas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente em todos os períodos apresentados, salvo indicação contrária.

As Demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, foram aprovadas para emissão pela Administração da Companhia em 23 de fevereiro de 2022.

3. Resumo das principais políticas contábeis

a) Base de mensuração

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pelas reavaliações reconhecidas e pela valorização de certos ativos e passivos como instrumentos financeiros e ativos biológicos, os quais são mensurados pelo valor justo.

b) Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis de cada controlada incluída na consolidação da Companhia e aquelas utilizadas como base para avaliação dos investimentos pelo método de equivalência patrimonial são preparadas usando-se a moeda funcional de cada entidade. A moeda funcional de uma entidade é a moeda do ambiente econômico primário em que ela opera.

Ao definir a moeda funcional de cada uma de suas controladas a Administração considerou qual a moeda que influência significativamente o preço de venda de seus produtos e serviços, e a moeda na qual a maior parte do custo dos seus insumos de produção é pago ou incorrido.

As demonstrações contábeis são apresentadas em reais (R$), que é a moeda funcional e de apresentação da controladora. Todas as informações contábeis são apresentadas em milhares de reais, exceto quando disposto o contrário.

c) Operações no exterior

As empresas controladas diretas e indiretas no exterior adotaram as seguintes moedas funcionais para as Demonstrações contábeis levantadas em 31 de dezembro de 2021:

- Moeda guarani (Paraguai-PY) – Friasa S.A.;
- Moeda dólar norte americano (US$) – Athena Foods S.A., Frigomerc S.A., Pulsa S.A., Frigorífico Carrasco S.A., Lytmer S.A.; Minerva Overseas I, Minerva Overseas II, Minerva Meat USA, Minerva USA LLC, Minerva Venture Capital Fundo de Investimento em Participações Multiestrategicas – Investimento no Exterior, MF92 Venture LLC e Minerva Luxembourg;
- Moeda libra esterlina (GBP) – Minerva Europe Ltd.;
- Moeda peso/chileno – Minerva Foods Chile SpA e Minerva Live Cattle Export SPA;
- Moeda peso/colombiano – Minerva Colômbia S.A.S, Red Cárnica S.A.S e Red Industrial Colombiana S.A.S;
- Moeda dólar australiano – Minerva Austrália Holdings PTY Ltd.; Minerva Asia Foods PTY Ltd.;
- Peso/ argentino – Pul Argentina S.A.
- Euro – Athn Foods Holdings S.A.
- Moeda dólar Singapura: Fortuna Foods PTE. LTD.

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas, quando aplicável, estão adaptadas às práticas contábeis adotadas no Brasil e estão convertidas para Reais – R$ por meio dos seguintes procedimentos:

- Os ativos e passivos monetários são convertidos utilizando a taxa de fechamento da respectiva moeda para o Real – R$, na data dos respectivos balanços patrimoniais;
- No último balanço patrimonial levantado correspondente ao Patrimônio Líquido (PL) convertido à taxa do câmbio histórica vigente naquela época e as mutações do PL do exercício corrente são convertidas pelas taxas de câmbio históricas das datas em que ocorreram as transações, notando que o lucro ou prejuízo auferido é convertido e acumulado a uma taxa de câmbio média mensal histórica como indicado no tópico seguinte;
- As receitas, custos e despesas do exercício corrente são convertidos e acumulados a uma taxa de câmbio média mensal histórica;
- As variações dos saldos de câmbio decorrentes dos itens precedentes citados acima são reconhecidas em conta específica do patrimônio líquido, na rubrica de "Outros resultados abrangentes";
- Estão eliminados os saldos de investimentos, de ativos e passivos, receitas e despesas decorrentes de transações efetuadas entre as Companhias do "Grupo Minerva" que compõem as demonstrações contábeis consolidadas.

d) Transações e saldos em moeda estrangeira

As transações e saldos em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não são realizadas na moeda funcional estabelecida, são convertidas pela taxa de câmbio histórica das datas de cada transação, conforme determinado pelo CPC 02 (R2) – Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações.

Os ativos e passivos sujeitos à variação cambial estão atualizados pelas taxas das respectivas moedas vigentes no último dia útil de cada exercício apresentado. Os ganhos e as perdas decorrentes de variações de investimentos no exterior são reconhecidos diretamente no patrimônio líquido na conta de "outros resultados abrangentes" e reconhecidos no demonstrativo de resultado quando esses investimentos forem alienados, total ou parcialmente.

Os itens não monetários que sejam medidos em termos de custos históricos em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio apurada na data da transação.

e) Uso de estimativa e julgamento

A preparação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, de acordo com as normas do IFRS e as normas do CPC, exigem que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revisadas de maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisitadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

f) Base de consolidação

Combinações de negócio

Aquisições efetuadas em 1º de janeiro de 2009 ou após essa data

Para aquisições efetuadas a partir de 1º de janeiro de 2009, a Companhia mensurou o ágio como o valor justo da contraprestação transferida, incluindo o valor reconhecido de qualquer participação não controladora na Companhia adquirida, deduzindo o valor reconhecido líquido dos ativos identificáveis e passivos assumidos a valor justo, todos mensurados na data de aquisição.

Para cada combinação de negócios a Companhia escolhe se irá mensurar a participação não-controladora pelo seu valor justo, ou pela participação proporcional da participação não-controladora sobre os ativos líquidos identificáveis, apurados na data de aquisição.

Os custos de transação, que não sejam aqueles associados com a emissão de títulos de dívida ou de participação acionária, os quais a Companhia e suas controladas incorrem com relação a uma combinação de negócios, são reconhecidas como despesas à medida que são incorridos.

Controladas e controladas em conjunto

As demonstrações contábeis de controladas são incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir.

Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações entre as empresas do "Grupo", e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações intragrupo, são eliminadas na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com empresas investidas registrados por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia nas entidades investidas. Prejuízos não realizados não são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

g) Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores imobiliários

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósito bancário e aplicações contábeis de liquidez imediata. Vide Nota Explicativa nº 4 para maiores detalhes do caixa e equivalentes de caixa da Companhia e suas controladas.

h) Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros da Companhia e de suas controladas estão de acordo com o pronunciamento contábil adotado a partir de 1º de janeiro de 2018, o CPC 48 – Instrumentos Financeiros, no qual todos os ativos e passivos estão registrados conforme a respectiva prática.

Ativos financeiros

Os ativos financeiros são classificados sob as seguintes categorias: ativos mensurados ao custo amortizado; valor justo por meio do resultado, ou valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Os ativos são classificados de acordo com a definição do modelo de negócio adotado pela Companhia e as características do fluxo de caixa do ativo financeiro.

Reconhecimento e mensuração

A Companhia classifica no reconhecimento inicial seus ativos financeiros em três categorias:

i) ativos mensurados ao custo de amortização;
ii) valor justo por meio do resultado; ou
iii) valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

- Custo de amortização: os ativos mensurados ao custo de amortização devem ser mensurados se ambas as seguintes condições forem atendidas: i) os ativos financeiros forem mantidos dentro do modelo de negócio cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxo de caixa contratuais; e ii) os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificas, a fluxo de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

A Companhia reconhecerá suas receitas de juros, ganhos e perdas cambiais e impairment diretamente no resultado.

- Valor justo por meio do resultado: os ativos financeiros devem ser mensurados ao valor justo por meio do resultado apenas caso não se enquadre como ativos mensurados ao custo amortizado ou valor justo por meio de outros resultados abrangentes. A Companhia deverá reconhecer suas receitas de juros, ganhos e perdas cambiais, impairment justamente com outros resultados líquidos diretamente no resultado;
- Valor justo por meio do resultado abrangente: os ativos financeiros devem ser mensurados ao valor justo por meio do resultado abrangente apenas quando as seguintes condições forem atendidas: i) o ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócio cujo o objetivo seja atingido pelo recebimento de fluxo de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e ii) os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificas a juros sobre o valor do principal em aberto.

Os ativos mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes são classificados em duas categorias: i) instrumentos de dívida: rendimentos de juros calculados utilizando o método do juro efetivo, ganhos e perdas cambiais e impairment são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos diretamente no patrimônio líquido da Companhia, em "Outros resultados abrangentes". Na renúncia do reconhecimento, o resultado acumulado em outros resultados abrangentes é reclassificado para o resultado; ou ii) instrumentos patrimoniais são mensurados ao valor justo. Os dividendos são reconhecidos como ganho no resultado, a menos que o dividendo represente claramente uma recuperação de parte do custo do investimento.

Outros resultados líquidos são reconhecidos diretamente no patrimônio líquido da Companhia, em "outros resultados abrangentes" e nunca são reclassificados para o resultado.
Os valores justos dos investimentos com cotação pública são baseados nos preços atuais de compra. Se o mercado de um ativo financeiro (e de títulos não listados em Bolsa) não estiver ativo, a Companhia estabelece o valor justo por meio de técnicas de avaliação.

Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, análise de fluxos de caixa descontados e modelos de precificação de opções que fazem o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam o mínimo possível com informações geradas pela administração da própria entidade.

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, ou seja, data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo.

- Desreconhecimento ativos financeiros: os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Se a entidade deter substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade do ativo financeiro, ela deve continuar a reconhecer o ativo financeiro.

Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados sob as seguintes categorias: passivos financeiros ao custo amortizado ou valor justo por meio do resultado. A Administração determina a classificação de seus passivos financeiros no reconhecimento inicial.

- Passivo financeiro ao custo amortizado: a Companhia deverá classificar todos os seus passivos financeiros como custo amortizado exceto passivos financeiros classificado ao valor justo por meio do resultado, derivativos passivos e contratos de garantia. Os outros passivos financeiros são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. As despesas de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidas no resultado. A Companhia possui os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos, financiamento e debêntures e fornecedores. A Companhia possui os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos, financiamento e debêntures e fornecedores;
- Passivo financeiro ao valor justo por meio do resultado: os passivos financeiros classificados na categoria valor justo por meio do resultado, são passivos financeiros mantidos para negociação ou aqueles designados no reconhecimento inicial. Os derivativos também são categorizados como mantidos para negociação e, dessa forma, são classificados nesta categoria, a menos que tenham sido designados como instrumentos de hedge efetivo. Os ganhos e perdas referente aos passivos financeiros classificados pelo valor justo por meio do resultado são reconhecidos no resultado.
- Desreconhecimento de passivos financeiros: os passivos financeiros são baixados apenas quando ele for extinto, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar. A Companhia também renuncia o reconhecimento de um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Instrumentos financeiros derivativos

O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é calculado pela tesouraria da Companhia com base nas informações de cada operação contratada e as suas respectivas informações de mercado nas datas de encerramento das demonstrações contábeis, tais como taxa de juros e cupom cambial. Nos casos aplicáveis, tais informações são comparadas com as posições informadas pelas mesas de operação de cada instituição financeira envolvida.

As operações com instrumentos financeiros derivativos, contratados pela Companhia e suas controladas, resumem-se em contratos futuros de boi, opções sobre contratos de boi e compra a termo de moeda (Non Deliverable Forward – NDF), que visam exclusivamente minimizar os impactos da oscilação do preço da arroba bovina no resultado e a proteção contra riscos cambiais associados a posições no balanço patrimonial mais os fluxos de caixa projetados em moedas estrangeiras.

Instrumentos financeiros e atividades de hedge

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que os contratos de derivativos são celebrados e são subsequentemente, remensurados ao seu valor justo, sendo essas variações lançadas contra o resultado.

Embora a Companhia faça uso de derivativos com o objetivo de proteção, não adotou por sua opção a política de contabilização pelo método do hedge accounting. Esse método de contabilização é opcional e, portanto, não é obrigatório.

j) Contas a receber de clientes

São apresentadas aos valores presente e de realização, sendo que as contas a receber de clientes no mercado externo são atualizadas com base nas taxas de câmbio vigentes na data das demonstrações contábeis. É constituída Perdas Esperadas com Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD) em montante considerado suficiente pela Administração com o monitoramento de créditos e duplicatas vencidas e de risco de não recebimento dos valores decorrentes de operações de vendas a prazo.

k) Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido, ajustados ao valor de mercado e pelas eventuais perdas, quando aplicável. Inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes.

l) Ativos biológicos

Os ativos biológicos são mensurados pelo valor justo. Alterações no valor justo são reconhecidas no resultado. As atividades agrícolas, tais como, aumento de rebanho provenientes de operações de confinamento de gado ou de gado a pasto e de cultivos de agriculturas diversas estão sujeitas a determinação dos seus valores justos baseando-se no conceito de valor a mercado “Mark to market - MtM”.

m) Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas.

O custo de determinados itens do imobilizado foi apurado por referência à reavaliação realizada em data anterior à promulgação da Lei nº11.638/2007, vigente desde 1º de janeiro de 2008, desta forma, não se fazendo necessária à época a avaliação do custo atribuído (Deemed Cost).

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia e suas controladas inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração. Os custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis estão sendo capitalizados desde 1º de janeiro de 2009.

Os direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da Companhia e de suas controladas, originados de operações de arrendamento mercantil, são registrados como um direito de uso reconhecendo no início de cada operação um ativo imobilizado e um passivo de financiamento, sendo os ativos também submetidos às depreciações calculadas de acordo com as vidas úteis estimadas dos respectivos bens ou prazo de arrendamento.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil líquido do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas/despesas no resultado.

Depreciação

A depreciação é reconhecida no resultado, baseando-se no método linear com base nas vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

As vidas úteis médias estimadas pela Administração da Companhia, apoiada em estudos técnicos para o exercício corrente e comparativo são as seguintes:

	Controladora a.a.	Consolidado a.a.
Edifícios	2,99%	2,49%
Máquinas e equipamentos	9,15%	8,81%
Móveis e utensílios	10,53%	9,08%
Veículos	7,31%	7,05%
Hardware	26,31%	24,00%

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são atualizados e revistos a cada encerramento de exercício e, eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

O saldo da reserva de reavaliação, conforme facultado pela Lei nº 11.638/07 e mencionado na Nota Explicativa nº 19, será mantido até sua completa amortização, por depreciação integral ou alienação dos bens.

n) Arrendamentos

Os contratos são considerados como arrendamentos quando atender a ambas as condições a seguir:

- Um ativo identificável especificado explicitamente ou implicitamente. Neste caso, o fornecedor não tem a prática de substituir o ativo, ou a substituição não traria nenhum benefício econômico para o fornecedor;
- O direito de controle do uso do ativo durante o contrato. Neste caso, a Sociedade deve ter autoridade para tomada de decisões sobre o uso do ativo e capacidade de obter substancialmente todos os benefícios econômicos pelo uso do ativo.

O ativo de direito de uso é inicialmente mensurado pelo custo e compreende o montante inicial do passivo de arrendamento ajustado por qualquer pagamento efetuado antes do início do contrato, adicionado de qualquer custo direto inicial incorrido e estimativa de custo de desmontagem, remoção, restauração do ativo no local onde está localizado, menos qualquer incentivo recebido.

O ativo de direito de uso é depreciado subsequentemente usando o método linear desde a data de início até o final da vida útil do direito de uso ou o término do prazo do arrendamento.

O passivo de arrendamento é inicialmente mensurado pelo valor presente dos pagamentos não efetuados, descontado à taxa de empréstimo incremental. O passivo de arrendamento é mensurado subsequentemente pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos.

Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos de arrendamento. Isenções opcionais estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor.

o) Intangível

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável.

Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados de acordo com sua vida útil econômica estimada e, quando são identificadas indicações de perda de seu valor recuperável, submetidos a teste de avaliação do valor recuperável. Os ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, porém são submetidos a teste anual de redução do seu valor recuperável.

Ágio decorrente de aquisição de controladas

O ágio resultante da aquisição de controladas é incluído nos ativos intangíveis nas demonstrações contábeis consolidadas.

p) Redução ao valor recuperável de ativos ("impairment test")

Ativos financeiros

A Companhia avalia anualmente se há alguma evidência objetiva que determine se o ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros não é recuperável. Um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros é considerado como não recuperável quando houver indicação de perda de valor econômico do ativo.

Ativos não financeiros

A Administração revisa periodicamente o valor contábil líquido dos ativos, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas, e se verificando que o valor contábil líquido excede o valor recuperável, imediatamente é constituída provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil líquido ao seu valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo, ou de uma determinada Unidade Geradora de Caixa (UCG), é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa.

O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou, quando não há contrato de venda firme, com base no preço de mercado, definidos em um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes.
O seguinte critério é também aplicado para avaliar perda por redução ao valor recuperável de ativos específicos:

Ágio pago por expectativa de rentabilidade futura

Teste de perda por redução ao valor recuperável de ágio é feito no mínimo anualmente, ou quando as circunstâncias indicarem perda por desvalorização do valor contábil.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida

Ativos intangíveis com vida útil indefinida são testados em relação à perda por redução ao valor recuperável no mínimo anualmente, individualmente ou no nível da Unidade Geradora de Caixa (UCG), conforme o caso ou quando as circunstâncias indicarem perda por desvalorização do valor contábil.

q) Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e de suas controladas, e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, das variações monetárias ou cambiais incorridos e dos ajustes a valor presente. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando é provável que sua realização ou liquidação ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

r) Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários não circulantes são ajustados, quando relevante, ao seu valor presente, e os de curto prazo, quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Para o cálculo do ajuste a valor presente, a Companhia e suas controladas consideram o montante a ser descontado, as datas de realização e liquidação com base em taxas de desconto que refletem o custo do dinheiro no tempo para a Companhia e suas controladas, o que ficou em torno de uma taxa de desconto de 8,7% ao ano, apurada com base no custo médio ponderado de capital da Companhia e suas controladas, bem como os riscos específicos relacionados aos fluxos de caixa programados para os fluxos financeiros em questão.

Os prazos de recebimentos e pagamentos de contas a receber e a pagar, advindos das atividades operacionais da Companhia e suas controladas são baixos, assim, resultam em um montante de desconto considerado irrelevante para registro e divulgação, pois o custo da geração da informação, supera o seu benefício. Para os ativos e passivos não circulantes, quando aplicáveis e relevantes, são calculados e registrados.

Os cálculos e análises são revisados trimestralmente.

s) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido das Companhia e suas subsidiárias localizadas no Brasil são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado, a menos que estejam relacionados à combinação de negócios, ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido não é reconhecido para as seguintes diferenças temporárias: o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja combinação de negócios e que não afete nem a contabilidade tampouco o lucro ou prejuízo tributável, e diferenças relacionadas a investimentos em subsidiárias e entidades controladas quando seja provável que elas não revertam num futuro previsível.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais, diferenças por adoção de práticas contábeis (IFRS) e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas, quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

t) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes: (i) ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa; (ii) passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.

Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados nem divulgados; e (iii) obrigações legais são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito, para as demandas judiciais em que a Companhia questionou a inconstitucionalidade de tributos.

u) Benefícios a empregados

A Companhia não possui benefícios pós-emprego, tais como, planos de contribuição e/ou benefícios definidos. Cabe destacar que, todos os benefícios e licenças remuneradas de curto prazo, assim como participações nos lucros e gratificações estão de acordo com os requerimentos dos respectivos pronunciamentos contábeis.

v) Reconhecimento da receita de vendas

As receitas da Companhia derivam essencialmente da venda de produtos, que são reconhecidas no momento em que a obrigação de desempenho é atendida e cujas mercadorias são destinadas aos mercados interno e externo.

As receitas reconhecidas tanto no mercado interno como no mercado externo, estão sujeitas a avaliações e julgamentos pela Administração da Companhia na determinação do seu reconhecimento contábil por parte da Companhia.

A receita de vendas é apresentada líquida dos impostos e dos descontos incidentes sobre esta. Os impostos sobre vendas são reconhecidos quando as vendas são faturadas, e os descontos sobre vendas quando conhecidos. As receitas de vendas de produtos são reconhecidas pelo valor da contrapartida à qual a Companhia espera ter direito, deduzidas de devoluções, descontos, abatimentos e outras deduções, se aplicável, sendo reconhecida à medida que a Companhia satisfaça sua obrigação de desempenho. A abertura da receita de vendas está demonstrada na Nota Explicativa
nº 21.

w) Resultado por ação

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do exercício atribuível aos acionistas controladores da Companhia e a média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo exercício. O resultado por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor, nos exercícios apresentados.

x) Informações por segmento

O relatório por segmentos operacionais é apresentado de modo consistente com o relatório interno fornecido para a Diretoria Executiva da Companhia, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho por segmento operacional e pela tomada de decisões estratégicas. Essas informações são preparadas de maneira consistente com as políticas contábeis utilizadas na preparação das demonstrações contábeis.

y) Novas normas, alterações e interpretações:

Durante o exercício de 2020 e 2021, o IASB emitiu/revisou algumas normas IFRS, as quais tem sua adoção para o exercício de 2021 ou após, e a Companhia está avaliando os impactos em suas Demonstrações Financeiras da adoção destas normas:

- Alteração da norma IAS 1 – Classificação de passivos como Circulante ou Não-circulante: esclarece aspectos a serem considerados para a classificação de passivos como Passivo Circulante ou Passivo Não-circulante. Esta alteração de norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2023. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Demonstrações contábeis;

- Melhorias anuais nas normas IFRS 2018-2020: efetua alterações nas normas IFRS 1, abordando aspectos de primeira adoção em uma controlada; IFRS 9, abordando o critério do teste de 10% para a reversão de passivos financeiros; IFRS 16, abordando exemplos ilustrativos de arrendamento mercantil e IAS 41, abordando aspectos de mensuração a valor justo. Estas alterações são efetivas para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2022. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Demonstrações contábeis;
- Alteração da norma IAS 16 – Imobilizado: Resultado gerado antes do atingimento de condições projetadas de uso. Esclarece aspectos a serem considerados para a classificação de itens produzidos antes do imobilizado estar nas condições projetadas de uso. Esta alteração de norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2022. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Demonstrações contábeis;
- Alteração da norma IAS 37 – Contrato oneroso: Custo de cumprimento de um contrato. Esclarece aspectos a serem considerados para a classificação dos custos relacionados ao cumprimento de um contrato oneroso. Esta alteração de norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2022. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Demonstrações contábeis;
- Alteração da norma IFRS 3: Referências a estrutura conceitual. Esclarece alinhamentos conceituais desta norma com a estrutura conceitual do IFRS. Esta alteração de norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2022. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Demonstrações contábeis;
- Alteração da norma IAS 1 e Divulgação de práticas contábeis 2 – Divulgação de políticas contábeis: Esclarece aspectos a serem considerados na divulgação de políticas contábeis. Esta alteração de norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2023. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Demonstrações contábeis;
- Alteração da norma IAS 8 – Definição de estimativas contábeis: Esclarece aspectos a serem considerados na definição de estimativas contábeis. Esta alteração de norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2023. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Demonstrações contábeis;
- Alteração da norma IFRS 16 – Arrendamentos: Define o tratamento de mudanças em contratos de arrendamento mercantil que tenham relação direta com a pandemia da Covid-19. Esta alteração de norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/04/2021. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Demonstrações contábeis;

- Alteração da norma IAS 12 – Imposto diferido relacionado a ativos e passivos decorrentes de uma única transação: Esclarece aspectos a serem considerados no reconhecimento de impostos diferidos ativos e passivos relacionados a diferenças temporárias tributáveis e diferenças temporárias dedutíveis. Esta alteração de norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2023. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Demonstrações contábeis.

z) Demonstrações de valor adicionado

A Companhia elaborou as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) individuais e consolidadas, nos termos do Pronunciamento Técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das Demonstrações contábeis conforme BRGAAP aplicável as companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira adicional como parte das Demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

A DVA tem o objetivo de demonstrar o valor da riqueza gerada pela Companhia e suas controladas, a sua distribuição entre os elementos que contribuíram para a geração dessa riqueza, tais como empregados, financiadores, acionistas, governo e outros, bem como a parcela da riqueza não distribuída.

4. Caixa e equivalentes de caixa

Os ativos financeiros da Companhia e suas controladas compõem-se como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Caixa	249	347	1.237	488
Bancos conta movimento	2.226	3.224	2.090.958	516.778
Disponibilidades em moedas estrangeiras	3.981.478	4.270.748	3.983.438	4.271.075
Total	3.983.953	4.274.319	6.075.633	4.788.341
Aplicações financeiras				
Em moeda nacional				
Certificado Depósito Bancário (CDB)	329.655	1.006.220	365.070	1.102.768
Debêntures	515.649	15.005	556.635	30.009
Outros ativos financeiros	65.382	127.211	304.671	470.311
Total	910.686	1.148.436	1.226.376	1.603.088
Total	4.894.639	5.422.755	**7.302.009**	6.391.429

As aplicações financeiras da Companhia e suas controladas foram classificadas conforme suas características e sua intenção, mensurados pelo valor justo por meio do resultado, que correspondem ao nível 2 da hierarquia do valor justo e estão demonstradas resumidamente como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Mensurados pelo valor justo por meio do resultado	910.686	1.148.436	1.226.376	1.603.088
Total	910.686	1.148.436	1.226.376	1.603.088

5. Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Duplicatas a receber - mercado interno	273.313	264.914	809.043	725.936
Duplicatas a receber - mercado externo	241.128	364.511	1.831.660	1.469.000
Duplicatas a receber - partes relacionadas	762.336	302.565	-	-
Total	1.276.777	931.990	2.640.703	2.194.936
(-) Perdas esperadas com créditos	(25.175)	(30.121)	(42.140)	(50.939)
Total	1.251.602	901.869	2.598.563	2.143.997

A seguir estão demonstrados os saldos de contas a receber por idade de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
A vencer	1.190.073	688.290	2.348.912	1.841.173
Vencidas:				
Até 30 dias	39.811	120.226	160.261	170.375
De 31 a 60 dias	1.240	27.649	23.194	37.972
De 61 a 90 dias	509	8.132	2.808	13.364
Acima de 91 dias	45.144	87.693	105.528	132.052
Total	1.276.777	931.990	2.640.703	2.194.936

A movimentação das perdas esperadas com créditos para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e do exercício findo em 31 de dezembro de 2020 estão assim representadas:

	Controladora	Consolidado
Saldos em 1° de janeiro de 2020	(20.444)	(27.879)
Créditos provisionados	(12.741)	(24.802)
Créditos recuperados	3.712	4.019
Créditos baixados	15	15
Variação cambial	(663)	(2.292)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	(30.121)	(50.939)
Créditos provisionados	(6.819)	(7.039)
Créditos recuperados	12.167	17.879
Variação cambial	(402)	(2.041)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	(25.175)	(42.140)

A Companhia tem à sua disposição um Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC) para alienação de partes de seus recebíveis do mercado interno, no montante de R$ 202.384 (em 31 de dezembro de 2020, R$ 164.735), sem coobrigação ou direito de regresso, sendo R$ 21.015 (em 31 de dezembro de 2020, R$ 10.115) constituídos por cotas subordinadas.

O percentual de participação e o número de cotas no FIDC referem-se à garantia e limite do risco sob responsabilidade da Companhia, as quais correspondem à totalidade das cotas subordinadas integralizadas e mantidas pela Companhia junto ao FIDC.

Conforme Circular CVM nº 01/2017, para fins de apresentação de venda definitiva de recebíveis, o cedente não pode ter qualquer gerenciamento, envolvimento, ou acerto futuro com os títulos vencidos do FIDC, e consequentemente, exposição aos riscos advindos da mesma. Desta forma, a Companhia está exposta ao risco de default limitado as suas cotas subordinadas.

Cabe destacar que, a Companhia possui uma política de concessão de crédito bastante rigorosa, o que ocasiona baixos níveis de inadimplência, os quais são verificados pelo baixo valor de créditos provisionados, quando comparado com receitas de vendas realizadas pela Companhia e suas controladas.

A Companhia não possui nenhuma garantia para os títulos em atraso.

6. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Produtos acabados	617.069	427.140	1.885.560	862.211
Almoxarifados e materiais secundários	37.549	34.667	229.734	135.752
Total	654.618	461.807	2.115.294	997.963

7. Ativos biológicos

A Companhia e suas controladas que possuem atividades pecuárias, referentes a aumento de rebanho decorrente de operações de confinamento de gado ou de gado a pasto estão sujeitas a realizar a valorização de seus ativos, a fim de se determinar o valor justo dos mesmos, baseando-se no conceito de valor a mercado "Mark to Market (MtM)", menos as despesas estimadas de vendas, no mínimo durante os encerramentos trimestrais, reconhecendo os efeitos destas valorizações diretamente no resultado dos exercícios. A mensuração do valor justo dos ativos biológicos, se enquadram no Nível 1 da hierarquia de mensuração pelo valor justo, de acordo com a hierarquia do CPC 46, por tratar-se de ativos com preços cotados em mercado.

As operações relativas aos ativos biológicos da Companhia são representadas por gado bovino a pasto (extensivo) e por gado bovino de confinamento de curto prazo (intenso). A operação é realizada através da aquisição de ativos biológicos para revenda, cuja valorização a mercado é mensurada de forma confiável, em virtude da existência de mercados ativos para essa avaliação, e encontram-se representados conforme a seguir:

	Rebanho	
	Controladora	Consolidado
Saldo em 01 de janeiro de 2020	203.173	235.773
Aumento devido a aquisições	234.352	523.025
Diminuição devido a vendas	(205.309)	(462.462)
Diminuição líquida devido aos nascimentos (mortes)	(1.389)	(1.787)
Ajuste de conversão	-	1.741
Mudança no valor justo menos despesas estimadas de venda	32.394	54.940
Saldo em 31 de dezembro de 2020	263.221	351.230
Aumento devido a aquisições	100.894	603.572
Diminuição devido a vendas	(68.746)	(523.229)
Diminuição líquida devido aos nascimentos (mortes)	(803)	(6.655)
Ajuste de conversão	-	2.700
Mudança no valor justo menos despesas estimadas de venda	47.768	40.342
Saldo Em 31 de dezembro de 2021	342.334	467.960

Em 31 de dezembro de 2021, os animais de fazenda mantidos para venda eram compostos de 54.229 bovinos (em 31 dezembro de 2020, 52.521 bovinos), os animais mantidos em confinamento eram compostos de 26.901 bovinos (em 31 de dezembro de 2020, 24.744 bovinos).

Em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, a Companhia não possuía quaisquer tipos de ativos biológicos com titularidade restrita ou dados como garantia de exigibilidades, bem como não existiam quaisquer outros riscos (financeiros, compromissos e climáticos) que impactassem os ativos biológicos da Companhia.

8. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Programa de Integração Social (PIS)	51.312	99.983	52.289	99.988
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS)	180.079	307.463	184.557	307.509
Reintegra	-	1.381	19.991	14.756
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS)	103.504	92.509	120.761	108.691
IRPJ e CSLL	135.708	292.738	187.777	346.336
IVA	-	-	235.092	251.052
Outros tributos a recuperar	10.496	20.106	111.551	75.768
Total	481.099	814.180	912.018	1.204.100
Circulante	374.157	621.895	805.076	1.011.815
Não circulante	106.942	192.285	106.942	192.285

PIS e a COFINS

Os créditos do PIS e da COFINS são provenientes da alteração da legislação tributária, de acordo com as Leis nº 10.637/02 e nº 10.833/03, que instituíram a não cumulatividade para esses tributos, gerando crédito para empresas exportadoras. Em 30 de maio de 2018, a Receita Federal do Brasil (RFB) emitiu a Lei nº 13.670, que permitiu a compensação desses créditos para pagamento de débitos previdenciários, reduzindo assim, significativamente o acúmulo dos créditos.

Atualmente, a Companhia e suas controladas finalizaram a fiscalização por parte da Receita Federal do Brasil (RFB) de grande parte dos pedidos de ressarcimento destes créditos, foram devidamente homologados pela Receita Federal do Brasil (RFB), o que vem gerando um valor significativo de restituição destes créditos, a continuar no decorrer dos exercícios de 2022 e 2023.

Fundamentado em estudos realizados pela Administração da Companhia, com relação à expectativa de restituição dos referidos créditos tributários, foi procedida a segregação de parte desses créditos de ativo circulante para ativo não circulante, em 31 de dezembro de 2021, no montante de R$ 75.386 na controladora e no consolidado. As estimativas de realização dos créditos tributários da Companhia e de suas controladas são revistas trimestralmente.

ICMS

Os créditos de ICMS são ocasionados pelo fato de as exportações da Companhia atingirem valores superiores às vendas no mercado interno, gerando créditos que, depois de homologados pela Secretária da Fazenda Estadual, são utilizados para compra de insumos para produção, podendo também ser vendidos a terceiros, conforme previsto na Legislação vigente.

Do mencionado saldo credor, parte substancial encontra-se em processo de fiscalização e homologação pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, e a Administração da Companhia tem expectativa de recuperação de parte significativa desses créditos ao longo dos exercícios de 2022 e 2023. Fundamentado nos estudos realizados pela Administração da Companhia, foi segregado de ativo circulante para ativo não circulante, um percentual considerado suficiente para representar processos mais lentos, o que totaliza o montante de R$ 31.557 na controladora e consolidado, dos referidos créditos. As estimativas de realização dos créditos tributários da Companhia e de suas controladas são revistas trimestralmente.

9. Partes relacionadas

As transações com partes relacionadas, realizadas nas condições na descrição a seguir, estão sumarizadas em tabelas demonstradas a seguir, e compreendem:

	Controladora	
Mútuos a receber	31/12/2021	31/12/2020
Minerva Dawn Farms S.A. (a)	34.128	16.445
Minerva Overseas Ltd (b)	743.218	692.103
Minerva Luxembourg S.A. (c)	3.842.348	1.361.990
Athena S.A. (d)	1.227.578	1.143.142
Total	5.847.272	3.213.680

(a) Empréstimo efetuado à Minerva Dawn Farms S.A. para capital de giro;
(b) Empréstimo efetuado à Minerva Overseas Ltda., a ser reembolsado;
(c) Empréstimo efetuado a Minerva Luxembourg S.A., a ser reembolsado;
(d) Empréstimo efetuado a Athena S.A., a ser reembolsado.

	Controladora	
Mútuos a pagar	31/12/2021	31/12/2020
Minerva Overseas II (a)	1.321.138	1.469.124
Minerva Log S.A. (b)	2	2
Total	1.321.140	1.469.126

(a) Empréstimo efetuado pela Minerva Overseas II à controladora;
(b) Empréstimo efetuado pela Minerva Log S.A. à controladora.

A Companhia, no entendimento da plena integração das suas operações com suas controladas, realiza transações de repasse de caixa, como parte do plano de negócios do Grupo Minerva, buscando sempre minimizar o custo de suas captações.

Os demais saldos e transações com partes relacionadas encontram-se apresentados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
Contas a pagar - Fornecedores	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Minerva Dawn Farms S.A.	5.190	5.582	-	-
CSAP - Companhia Sul Americana de Pecuária S.A.	6.434	8.575	-	-
Athena S.A.	35.348	27.439	-	-
Lytmer S.A.	-	5	-	-
Minerva Europe Ltd	-	162	-	-
Aquisição de outras partes relacionadas	8.565	14.805	8.565	14.805
Total	55.537	56.568	8.565	14.805

	Controladora		Consolidado	
Contas a receber de clientes	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Minerva Dawn Farms S.A.	2.315	222	-	-
CSAP - Companhia Sul Americana de Pecuária S.A.	17.698	11.737	-	-
Athena S.A.	41.515	27.206	-	-
Minerva Europe Ltd	-	1.416	-	-
Minerva Live Cattle Export S.A.	11.134	-	-	-
Minerva Meats USA, INC.	689.674	261.984	-	
Total	762.336	302.565	-	-

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Receita de vendas				
Minerva Dawn Farms S.A.	2.172	25	-	-
Minerva Comercializadora de Energia Ltda.	13.657	-	-	-
CSAP - Companhia Sul Americana de Pecuária S.A.	-	128	-	-
Athena S.A.	23.648	52.052	-	-
Minerva Europe Ltd	-	2.609	-	-
Minerva Meats USA, INC.	1.194.939	284.844	-	-
Total	1.234.416	339.658	-	-
Compras				
Minerva Dawn Farms S.A.	44.240	36.502	-	-
CSAP - Companhia Sul Americana de Pecuária S.A.	281.173	215.422	-	-
Minerva Comercializadora de Energia Ltda.	11.111	11.091	-	-
Athena S.A.	330.388	213.931	-	-
Total	666.912	476.946	-	-
Compras de bovinos:				
Aquisição de outras partes relacionadas (a)	103.561	96.944	103.561	96.944
Total aquisição de outras partes relacionadas	103.561	96.944	103.561	96.944

(a) Saldo a pagar a outras partes relacionadas, refere-se à aquisição de bovinos com empresas pertencentes a acionistas da Companhia, as transações são realizadas com base em condições normais de mercado.

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, não foram registradas quaisquer provisões para perdas esperadas com créditos, assim como não foram reconhecidas quaisquer despesas de dívidas incobráveis relacionadas às transações com partes relacionadas.

Remuneração da Administração

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia contabilizou despesa com remuneração de seu pessoal-chave (Conselheiro de Administração, Conselho Fiscal e Diretores estatutários da Companhia) no montante de R$ 34.256 (R$ 33.708 em 31 de dezembro de 2020). Toda a remuneração é de curto prazo, conforme demonstrativo a seguir:

	Membros 2021	31/12/2021	31/12/2020
Diretoria Executiva e Conselho de Administração e Fiscal	19	34.256	33.708
Total	19	34.256	33.708

Os membros suplentes do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal são remunerados por cada reunião de Conselho em que comparecem.

Em caso de rescisão de contrato de trabalho não existem quaisquer benefícios pós-mandato. O pessoal-chave da Companhia ainda conta com uma remuneração baseada em ações, conforme informações detalhadas do plano de opção de ações, apresentado na Nota Explicativa nº 19 (i). A seguir apresentamos as movimentações deste plano referentes ao pessoal-chave:

	31/12/2021			31/12/2020	
	Número de opções	Número de opções	Número de opções	Número de opções	Preço médio ponderado
Em circulação no início do exercício	-	-	-	-	-
Outorgadas durante o exercício	-	-	840.000	840.000	6,16
Exercidas durante o exercício	-	-	(840.000)	(840.000)	6,16
Expiradas durante o exercício	-	-	-	-	-
Em circulação no final do exercício	-	-	-	-	-

10. Investimentos

A movimentação dos investimentos da Minerva S.A. em controladas está demonstrada a seguir:

	Participação Percentual	Saldos em 31/12/2020	Transferências	Ajuste de conversão	Integralização de capital	Equivalência patrimonial	Saldos em 31/12/2021
Ágio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill)		133.667	-	-	-	-	133.667
Minerva Overseas Ltd	100,00%	255.096	-	18.842	-	(5)	273.933
Minerva Middle East	100,00%	37	-	-	-	-	37
Minerva Log S.A.	100,00%	22	-	-	-	-	22
Minerva Dawn Farms S.A.	100,00%	82.842	-	-	-	(26.725)	56.117
Minerva Colombia SAS	100,00%	5.782	-	(556)	-	(156)	5.070
Lytmer S.A.	100,00%	36.513	-	2.254	-	(8.971)	29.796
Minerva Live Cattle Export S.A.	100,00%	11.593	-	(1.245)	-	1.431	11.779
Minerva Meats USA LLC	100,00%	95.171	-	7.476	-	(9.017)	93.630
Minerva Comercializadora de Energia Ltda.	100,00%	245.109	-	-	-	(140.003)	105.106
Minerva Australia Holdings PTY Ltd. (*)	100,00%	69.697	-	699	43.391	9.044	122.831
Minerva Europe Ltd	100,00%	3.763	-	211	-	(438)	3.536
Transminerva Ltda.	100,00%	-	(286)	-	245	87	46
CSAP - Companhia Sul Americana de Pecuária S.A.	100,00%	18.836	-	-	-	(8.753)	10.083
Athena Foods S.A. (*)	100,00%	2.440.064	-	345.638	-	534.996	3.320.698
Minerva Venture Capital Fundo de Investimento em Participações Multiestrategicas – Investimento no Exterior	100,00%	21.466	-	-	45.387	116.212	183.065
Athn Foods Holdings S.A.	100,00%	-	-	(13)	393	(209)	171
Fortuna Foods PTE. LTD.	100,00%	-	-	-	1.634	-	1.634
Minerva FOODS FZE	100,00%	5.356	-	-	-	-	5.356
Mycarbom 3 Ltda	100,00%	-	-	-	13.000	379	13.379
Fundo de Investimento em Quotas de Fundos de Investimento Multimercado Portifólio 1839	100,00%	-	-	-	19.700	(6)	19.694
Investimentos		3.425.014	(286)	373.306	123.750	467.866	4.389.650
Transminerva Ltda.	100,00%	(286)	286	-	-	-	-
Minerva Luxembourg S.A.	100,00%	(2.768.388)	-	(627.246)	-	332.076	(3.063.558)
Minerva Overseas Ltd II	100,00%	(141.554)	-	(266.943)	-	(7)	(408.504)
Provisão para perdas em investimentos		(2.910.228)	286	(894.189)	-	332.069	(3.472.062)
Investimentos líquidos		514.786	-	(520.883)	123.750	799.935	917.588

(*) Informações consolidadas das seguintes empresas (Vide Nota Explicativa nº 1):

- Pulsa S.A.: consolida a controlada Frigorífico Canelones S.A.;
- Frigomerc S/A.; consolida as controladas BEEF Paraguay S.A. e Industria Paraguaya Frigorífica S.A.;
- Minerva Australia Holdings PTY Ltd.: consolida a controlada Minerva Ásia Foods PTY Ltd.;
- Pul Argentina S.A.: consolida a controlada Swift Argentina S.A.;
- Athena Foods S.A.: consolida as controladas pulsa S.A., Frigorífico Carrasco S.A., Frigomerc S.A., Pul Argentina S.A., Red Cárnica S.A.S, Red Industrial Colombiana S.A.S e Minerva Foods Chile SPA;
- Minerva Venture Capital Fundo de Investimento em Participações Multiestratégicas – Investimento no Exterior: consolida a controlada MF 92 Ventures LLC.

Sumário das demonstrações contábeis das controladas em 31 de dezembro de 2021:

	Participação percentual	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio líquido
Minerva Overseas Ltd.	100,00%	35	1.017.116	-	743.218	273.933
Minerva Overseas II Ltd.	100,00%	110	1.321.138	-	1729.752	(408.504)
Minerva Middle East Ltd.	100,00%	37	-	-	-	37
Minerva Dawn Farms S.A.	100,00%	17.842	81.599	7.236	36.088	56.117
Minerva Luxemburg S.A.	100,00%	1.727.861	8.007.879	138.843	1.2660.455	(3.063.558)
Friasa S.A.	99,99%	-	-	-	-	-
Transminerva Ltda.	100,00%	72	138	-	164	46
Minerva Log S.A.	100,00%	20	2	-	-	22
Lytmer S.A.	100,00%	12.786	18.518	1.508	-	29.796
Minerva Colombia SAS	100,00%	5.076	-	6	-	5.070
CSAP - Companhia Sul-Americana de Pecuária S.A.	100,00%	184.334	12.212	173.214	13.249	10.083
Minerva Live Cattle Export Spa	100,00%	13.360	10.964	12.545	-	11.779
Minerva Meats USA LLC	100,00%	858.650	106	765.126	-	93.630
Minerva Comercializadora de Energia Ltda.	100,00%	108.298	-	3.192	-	105.106
Minerva Australia Holdings PTY Ltd.	100,00%	87.085	69.603	30.501	3.355	122.832
Minerva Europe Ltd	100,00%	3.536	-	-	-	3.536
Athena Foods S.A. (*)	100,00%	3.799.378	2.987.900	1.886.300	1.580.279	3.320.699
Minerva Venture Capital Fundo de Investimento em Participações Multiestrategicas - Investimento no Exterior	100,00%	1.867	202.449	53	-	204.263
Athn Foods Holdings S.A.	100,00%	369	-	198	-	171
Fortuna Foods PTE. LTD.	100,00%	1.634	-	-	-	1.634
Minerva Foods FZE	100,00%	5.356	-	-	-	5.356
Mycarbom 3 Ltda	100,00%	13.536	-	157	-	13.379
Fundo de Investimento em Quotas de Fundos de Investimento Multimercado Portifólio 1839	100,00%	1.172	20.195	65	-	21.302
Total		6.842.414	13.749.819	3.018.944	16.766.560	806.729

(*) Informações consolidadas das seguintes empresas (Vide Nota Explicativa nº 1):

- Athena Foods S.A.: consolidada as controladas pulsa S.A., Frigorífico Carrasco S.A., Frigomerc S.A., Pul Argentina S.A., Red Cárnica S.A.S, Red Industrial Colombiana S.A.S e Minerva Foods Chile SPA.

A seguir, apresentamos o resultado das controladas que tiveram movimentações durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020:

	31/12/2021		31/12/2020	
	Receita líquida	Lucro (prejuízo) do exercício	Receita líquida	Lucro (prejuízo) do exercício
Minerva Overseas Ltd	-	(5)	-	(18)
Minerva Overseas II Ltd		(8)	-	(19)
Minerva Dawn Farms S.A.	42.415	(26.724)	33.418	(26.864)
Minerva Luxembourg S.A.	-	332.076	-	(208.065)
Friasa S.A.	-	-	-	-
Transminerva Ltda.	-	88	-	(480)
Minerva Log S.A.	-	-	-	-
Lytmer S.A.	5	(8.971)	7.820	(9.022)
Minerva Colombia SAS	-	(156)	-	(369)
CSAP - Companhia Sul Americana de Pecuária S.A.	313.390	(8.754)	218.658	21.328
Minerva Live Cattle Spa	-	1.431	-	(403)
Minerva Meats USA LLC	948.743	(9.017)	382.907	33.542
Minerva Comercializadora de Energia Ltda.	440.660	(140.003)	493.380	18.240
Minerva Australia Holdings PTY Ltd.	464.450	9.044	369.325	4.411
Minerva Europe Ltd	1.504	(438)	9.318	1.331
Athena S.A.	14.563.873	534.997	8.669.606	412.342
Minerva Venture Capital Fundo de Investimento em Participações Multiestrategicas – Investimento no Exterior	116.739	116.215	-	(108)
Athn Foods Holdings S.A.	-	(209)	-	-
Fortuna Foods PTE. LTD.	-	-	-	-
Minerva FOODS FZE	-	-	-	-
Mycarbom 3 Ltda	2.055	379	-	-
Fundo de Investimento em Quotas de Fundos de Investimento Multimercado Portifólio 1839	-	(6)	-	-
Total	16.893.834	799.939	10.184.432	245.846

Todos os valores estão expressos a 100% dos resultados das controladas.

11. Imobilizado

a) Composição do imobilizado em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020*

Controladora

Descrição	% - Taxa média ponderada de depreciação	Custo histórico	Depreciação acumulada	31/12/2021 Líquido	31/12/2020 Líquido
Edifícios	2,99% A.A.	1.192.674	(259.686)	932.988	870.985
Máquinas e equipamentos	9,15% A.A.	1.376.186	(555.037)	821.149	756.999
Móveis e utensílios	10,53% A.A.	16.328	(7.106)	9.222	6.608
Veículos	7,31% A.A.	23.735	(5.696)	18.039	22.110
Hardware	26,31% A.A.	32.771	(15.215)	17.556	9.407
Terrenos		84.031	-	84.031	84.031
Imobilizações em andamento		56.132	-	56,132	88.790
Provisão para redução ao valor recuperável de ativos		(21.518)	-	(21.518)	(21.518)
Total		2.760.339	(842.740)	1.917.599	1.817.412

Consolidado

Descrição	% - Taxa média ponderada de depreciação	Custo histórico	Depreciação acumulada	31/12/2021 Líquido	31/12/2020 Líquido
Edifícios	2,49% A.A.	2.838.234	(634.619)	2.203.615	1.997.254
Máquinas e equipamentos	8,81% A.A.	2.905.774	(1.338.473)	1.567.301	1.401.362
Móveis e utensílios	9,08% A.A.	51.204	(15.047)	36.157	28.288
Veículos	7,05% A.A.	52.924	(32.620)	20.304	24.253
Hardware	24,00% A.A.	54.901	(30.381)	24.520	14.360
Terrenos		432.895	-	432.895	381.232
Imobilizações em andamento		282.283	-	282.283	253.433
Provisão para redução ao valor recuperável de ativos		(21.518)	-	(21.518)	(21.518)
Total		6.596.697	(2.051.140)	4.545.557	4.078.664

(*) O ativo imobilizado deve ser considerado somando o valor do ativo de direito de uso na Nota 11.1.(a).

b) Movimentação sumária do imobilizado no exercício de 01 de janeiro de 2021 a 31 de dezembro de 2021

Controladora	Edifícios	Máq. e equipam.	Móveis e utensílios	Veículos	Hardware	Terrenos	Obras em andamento	Provisão p/ redução ao valor recup. de ativos	Total
Saldo 31 de dezembro de 2020	870.985	756.999	6.608	22.110	9.407	84.031	88.790	(21.518)	1.817.412
Adições	-	288	7	-	169	-	246.658	-	247.122
Transferências	93.182	169.880	3.778	240	12.236	-	(279.316)	-	-
Alienações	-	(519)	(1)	(2.344)	-	-	-	-	(2.864)
Depreciação	(31.179)	(105.499)	(1.170)	(1.967)	(4.256)	-	-	-	(144.071)
Saldos 31 de dezembro de 2021	932.988	821.149	9.222	18.039	17.556	84.031	56.132	(21.518)	1.917.599

Consolidado	Edifícios	Máq. e equipam.	Móveis e Utensílios	Veículos	Hardware	Terrenos	Obras em andamento	Provisão p/ redução ao valor recup. de ativos	Total
Saldo 31 de dezembro de 2020	1.997.254	1.401.362	28.288	24.253	14.360	381.232	253.433	(21.518)	4.078.664
Adições	58.232	23.158	1.631	245	1.448	-	383.188	-	467.902
Transferências	145.628	228.642	5.971	612	14.419	-	(395.272)	-	-
Alienações	(913)	(1.489)	(11)	(2.537)	(5)	-	-	-	(4.955)
Depreciação	(77.656)	(228.987)	(3.201)	(2.498)	(5.998)	-	-	-	(318.340)
Ajuste de conversão	(46.746)	(24.519)	666	106	296	(12.507)	961	-	(81.743)
Correção Monetária de Balanço	127.816	169.134	2.813	123	-	64.170	39.973	-	404.029
Saldos 31 de dezembro de 2021	2.203.615	1.567.301	36.157	20.304	24.520	432.895	282.283	(21.518)	4.545.557

c) Obras e instalações em andamento

Em 31 de dezembro de 2021, os saldos de obras e instalações em andamento referem-se aos seguintes principais projetos: ampliações sala de máquinas para suprir a ampliação da capacidade de congelamento e estocagem de produtos acabados e câmera pulmão, atendimento às normas regulatórias (NR's), ambientais e de segurança do trabalho, benfeitorias para melhoria de eficiência operacional e atendimento aos mercados mais rentáveis, das plantas e centros de distribuições.

d) Provisão para o valor recuperável de ativos

Conforme requerido pelas práticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais (IFRS), anualmente a Companhia avalia a recuperabilidade de seus ativos. Neste sentido, desde 2013 a planta industrial de Goianésia (GO), por questões estratégicas, encontra-se subutilizada. Desta forma, a análise do valor da planta por geração de caixa foi prejudicada, neste sentido optou-se pela avaliação do valor de venda líquido das despesas de vendas. Com base em avaliação realizada por empresa independente, foi identificado que a referida planta possui um valor superior ao seu valor de realização por venda de R$ 34.175, sendo R$ 21.518 de imobilizado e R$ 12.657 por expectativa por rentabilidade futura, o qual originou o registro de provisão para o valor recuperável.

e) Valores oferecidos em garantia

Foram oferecidos bens do ativo imobilizado em garantia de empréstimos e financiamentos, em 31 de dezembro de 2021 no montante de R$ 39.006 (R$ 58.093 em 31 de dezembro de 2020).

11.1. Direito de uso de ativos e passivos de arrendamentos

A partir de 1º de janeiro de 2019, a Companhia adotou inicialmente o CPC 06 (R2) / IFRS 16 - Arrendamentos, que introduz um único modelo de arrendamento, substituindo o conceito de classificação entre arrendamento mercantil operacional e financeiro. Esta norma substitui as normas de arrendamento existentes, incluindo o CPC 06 (R1) / IAS 17 - Operações de Arrendamento Mercantil e o ICPC 03/IFRIC 4, SIC 15 e SIC 27 - Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil. O principal objetivo é definir se existe um arrendamento nos contratos ou se o contrato é uma prestação de serviço.

A Administração da Companhia e suas controladas avaliaram os impactos da nova norma e optaram pela abordagem de transição retrospectiva modificada simplificada, sem realização de reapresentações dos exercícios comparativos.

Os seguintes critérios foram adotados no reconhecimento e mensuração inicial dos ativos e passivos:

- Reconhecimento de passivo de arrendamento mercantil na data da aplicação inicial para arrendamentos anteriormente classificados como arrendamento operacional. A mensuração do passivo de arrendamento mercantil foi realizada ao valor presente dos pagamentos de arrendamento remanescentes; e
- Reconhecimento de ativo de direito de uso na data da aplicação inicial para arrendamentos anteriormente classificados como arrendamento operacional. A mensuração do ativo de direito de uso ao valor equivalente ao passivo de arrendamento mercantil, ajustado pelo valor de quaisquer pagamentos de arrendamento antecipados ou acumulados referentes a esse arrendamento que tiver sido reconhecido no balanço patrimonial imediatamente antes da data da aplicação inicial.

O CPC 06 (R2)/IFRS 16 inclui duas isenções de reconhecimento para arrendatários que foram aplicadas pela Sociedade e suas controladas na adoção inicial em 1º de janeiro de 2019:

i. Contratos cujo prazo remanescente na data da adoção era igual ou inferior a 12 meses: a Companhia continuou reconhecendo os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como despesa em base linear ao longo do prazo do arrendamento;
ii. Contratos para os quais os ativos subjacentes eram de baixo valor: a Companhia continuou reconhecendo os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como despesa em base linear ao longo do prazo do arrendamento.

A seguir, apresentamos a tabela com o resumo dos impactos na transição e movimentação do exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

a) Direito de uso em arrendamento

Controladora	Edifícios	Terrenos	Veículos	Hardware	Máq. e equipam.	Total
Saldo 01 de janeiro de 2020	24.455	2.081	10.477	1.439	-	38.452
Adições	185	1.373	9.469	-	173	11.200
Baixas	(101)	-	(670)	-	-	(771)
Depreciação	(3.079)	(243)	(6.050)	(1.024)	(39)	(10.435)
Saldo 31 de dezembro de 2020	21.460	3.211	13.226	415	134	38.446
Adições	483	745	193	297	488	2.206
Baixas	-	-	-	-	-	-
Depreciação	(3.198)	(381)	(6.458)	(687)	(179)	(10.873)
Saldo 31 de dezembro de 2021	18.775	3.575	6.961	25	443	29.779

Consolidado	Edifícios	Terrenos	Veículos	Hardware	Máq. e equipam.	Total
Saldo 01 de janeiro de 2020	24.455	8.341	10.477	1.447	-	44.720

Adições	185	1.876	9.469	-	173	11.703
Baixas	(101)	(687)	(670)	(8)	-	(1.466)
Depreciação	(3.079)	(920)	(6.050)	(1.024)	(39)	(11.112)
Saldo 31 de dezembro de 2020	21.460	8.610	13.226	415	134	43.845
Adições	1.811	745	193	428	776	3.953
Baixas	-	-	-	-	-	-
Depreciação	(3.427)	(1.051)	(6.458)	(717)	(350)	(12.003)
Saldo 31 de dezembro de 2021	19.844	8.304	6.961	126	560	35.795

b) Passivo de arrendamento

Controladora	Edifícios	Terrenos	Veículos	Hardware	Máq. e equipam.	Total
Saldos em 1° de janeiro de 2020	25.391	2.166	10.880	1.507	-	39.944
Adição	185	1.373	9.469	-	173	11.200
Baixas	(106)	-	(1.033)	-	-	(1.139)
Juros apropriados no exercício (resultado)	2.379	323	1.343	100	5	4.150
Baixa por pagamento	(4.539)	(484)	(6.880)	(1.152)	(42)	(13.097)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	23.310	3.378	13.779	455	136	41.058
Adição	483	745	193	297	488	2.206
Baixas	-	-	-	-	-	-
Juros apropriados no exercício (resultado)	2.134	303	953	36	10	3.436
Baixa por pagamento	(4.684)	(578)	(7.415)	(762)	(189)	(13.628)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	21.243	3.848	7.510	26	445	33.072
Passivo circulante	2.978	429	5.463	26	369	9.265
Passivo não circulante	18.265	3.419	2.047	-	76	23.807
Total do passivo	21.243	3.848	7.510	26	445	33.072

Consolidado	Edifícios	Terrenos	Veículos	Hardware	Máq. e equipam.	Total
Saldo em 01 de janeiro de 2020	25.392	8.668	10.880	1.507	-	46.447
Adição	185	1.876	9.469	-	173	11.703
Baixas	(106)	(718)	(1.033)	-	-	(1.857)
Juros apropriados no exercício (resultado)	2.379	921	1.343	100	5	4.748
Baixa por pagamento	(4.539)	(1.536)	(6.880)	(1.152)	(42)	(14.149)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	23.311	9.211	13.779	455	136	46.892
Adição	1.811	745	193	428	776	3.953
Baixas	-	-	-	-	-	-
Juros apropriados no exercício (resultado)	2.133	838	953	36	19	3.979
Baixa por pagamento	(4.923)	(1.618)	(7.415)	(794)	(367)	(15.117)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	22.332	9.176	7.510	125	564	39.707
Passivo circulante	3.432	992	5.463	60	488	10.435
Passivo não circulante	18.900	8.184	2.047	65	76	29.272
Total do passivo	22.332	9.176	7.510	125	564	39.707

12. Intangível

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Ágio pago em aquisições (a)	259.691	259.691	659.390	642.502
Direito de uso de aeronave (a)	1.793	1.793	1.793	1.793
Cessão de servidão de passagem (a)	250	250	250	250
Marcas e patentes (a)	-	-	102.123	89.212
Software	62.838	40.349	64.639	42.462
Total	324.572	302.083	828.195	776.219

(a) Ativos intangíveis com vida útil indefinida.

A movimentação no intangível durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 encontra-se demonstrada a seguir:

	Controladora				
	Ágio pago em aquisições	Direto de uso de aeronave	Cessão de servidão de passagem	Softwares adquiridos	Total
Saldos em 1° de janeiro de 2021	259.691	1.793	250	40.349	302.083
Aquisição	-	-	-	35.995	35.995
Amortização	-	-	-	(13.506)	(13.506)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	259.691	1.793	250	62.838	324.572

	Consolidado					
	Ágio pago em aquisições	Direto de uso de aeronave	Cessão de servidão de passagem	Marcas	Softwares adquiridos	Total
Saldos em 1° de janeiro de 2021	642.502	1.793	250	89.212	42.462	776.219
Aquisição	-	-	-	-	36.283	36.283
Amortização	-	-	-	(2.221)	(14.222)	(16.443)
Ajuste de conversão	16.888	-	-	(10.728)	116	6.276
Correção monetária de balanço	-	-	-	25.860	-	25.860
Saldo 31 de dezembro de 2021	659.390	1.793	250	102.123	64.639	828.195

A Companhia registra amortização de seus softwares, únicos ativos intangíveis amortizáveis, de acordo com o exercício determinado contratualmente pela "licença de uso", quando adquirido de terceiros ou, pelo prazo de utilização estimado pela Companhia, para os softwares desenvolvidos internamente. Em 31 de dezembro de 2021, a taxa média ponderada de amortização é de 21,25% e em 31 de dezembro de 2020, de 20,96%.

Ágio por expectativa de rentabilidade futura

	Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020
Em controladas diretas		
Minerva Dawn Farms (MDF) (i)	147.649	147.649
Brascasing Industria e Comércio Ltda. (ii)	74.596	74.596
Athena S.A. (iii)	248.985	231.861
Mato Grosso Bovinos S/A (iv)	73.734	73.734
Outros (v)	97.379	97.379
Em controladas indiretas		
Outros (vi)	17.047	17.283
Total	659.390	642.502

(i) Em atendimento aos preceitos definidos na Deliberação CVM nº 580/09 – CPC 15 (R1), a Companhia revisou os cálculos dos ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos por ocasião do registro a valor justo da aquisição de mais 30% das ações representativas do capital social da controlada Minerva Dawn Farms (MDF), que se enquadrou como uma "combinação de negócios em estágios", verificando a necessidade de segregação da mais valia (ágio) apurado no registro inicial (provisório) a valor justo da participação da Companhia na referida operação, no valor total de R$ 188.391 (R$ 188.391 em 31 de dezembro de 2012). Conforme descrito anteriormente, durante o 4º trimestre de 2012, a Companhia adquiriu a participação residual de 20% das ações da MDF que eram detidas pela Dawn Farms, passando a deter 100% do controle da MDF.
Em 31 de dezembro 2015, realizou uma provisão para o valor recuperável no montante de R$ 21.904. Em 31 de dezembro 2018, realizou uma provisão para o valor recuperável no montante de R$ 18.838;

(ii) Em dezembro de 2011, a Companhia adquiriu 5% das quotas do capital social da controlada em conjunto, até a data da referida transação, Brascasing Comercial Ltda., passando a deter 55% das quotas representativas do capital social da referida empresa, e consequentemente o seu controle. Por se tratar de uma operação enquadrada como uma "combinação de negócios em estágio", a Companhia registrou sua participação e a participação dos não controladores, pelo seu valor justo, o que ocasionou o registro de uma mais valia (ágio por expectativa de rentabilidade futura) de R$ 93.185. Após a aquisição integral da Empresa, o ágio passou para R$ 98.094.
Em 31 de dezembro 2015, realizou uma provisão para o valor recuperável no montante de R$ 23.498, decorrente ao excesso de produção/oferta, com a redução do consumo mundial, principalmente desaquecimento pela China e a queda no preço do petróleo, impactando diretamente mercados como da Rússia, um dos principais mercados para seu negócio;

(iii) Em 30 de setembro de 2018, a Companhia transferiu seus investimentos industriais existentes no Mercosul através de integralização de capital na controlada Athena S.A., com isso, houve à transferência dos ágios por rentabilidade futura (goodwill) existentes que estavam registrados na controladora. Os investimentos transferidos foram Frigomerc S/A, Pulsa S/A, Frigorifico Carrasco e a controlada indireta Beef Paraguay S.A. e valores transferidos de ágio por expectativa de rentabilidade futura foram: Frigorífico Pulsa S/A US$ 15.396 (Em 31 de dezembro de 2021 R$ 85.917); Frigomerc S/A US$ (Em 31 de dezembro de 2021 R$ 86.587); Frigorífico Carrasco S.A. US$ 11.932 (Em 31 de dezembro de 2021 R$ 66.587); e a controlada Frigomerc S.A. dispunha de um investimento direto de 100% das ações ordinárias da empresa Beef Paraguay S.A., que havia um ágio de US$ 1.773 (Em 31 de dezembro de 2021 R$ 9.894) que foi transferido indiretamente para a empresa Athena S.A.;

(iv) Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2014, a Companhia incorporou 100% das ações com direito a voto da Mato Grosso Bovinos S.A., através da troca de 29 milhões de ações ordinárias emitidas pela Companhia (BEEF3), ocorrida em 01 de outubro de 2014 através da realização da AGEs (Assembleia Geral Extraordinária) das duas companhias, que ocasionou um registro de ágio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill) no montante de R$ 174.278. Durante o 2º trimestre de 2019, a Companhia baixou R$100.545 do goodwill referente à baixa de Várzea Grande, no âmbito da combinação de negócios para aquisição da planta de Paranatinga/MT, restando um saldo de goodwill de R$ 73.734, em 31 de dezembro de 2021;

(v) Durante o 2º trimestre de 2013, a Companhia adquiriu o restante dos 8% das ações da Friasa S/A, o que ocasionou um registro de ágio por expectativa futura (goodwill) no montante de R$ 7.233, totalizando em 30 de junho de 2013 R$ 9.298. Durante 1º trimestre de 2016, a Companhia adquiriu 100% do capital social da controlada Minerva Foods Asia Assessoria Ltda, ocorrido em 05 de fevereiro de 2016, o que ocasionou um registro de ágio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill) no montante de R$ 217 mil. Durante o 2º trimestre de 2019, a Companhia adquiriu através de combinação de negócios a planta localizada em Paranatinga/MT, o que ocasionou um registro de ágio por expectativa futura (goodwill) no montante de R$ 87.864;

(vi) Durante o 2º trimestre de 2016, através de sua controlada Minerva Austrália Holdings Pty Ltd adquiriu 100% do capital social de sua controlada indireta IMTP Pty Ltd, ocorrido em 22 de julho de 2016, o que ocasionou um registro de ágio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill) no montante de R$ 17.416 (R$ 17.283 em 31 de dezembro de 2020).

Conforme requerido pelas práticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais (IFRS), anualmente a Companhia avalia a recuperabilidade de seus ativos. Como resultado do teste de impairment, em 31 de dezembro de 2021, não foram identificadas perdas para as Unidades Geradoras de Caixa (UGC) da Companhia.

A Companhia utilizou o método do valor em uso para realização do teste de impairment. Para todas as UGCs foram considerados 05 anos de projeção, sem crescimento na perpetuidade, além de terem sido observados os orçamentos financeiros preparados pela Administração para o início de projeção dos fluxos de caixa (2021). A taxa de desconto aplicada foi de 8,7%.

Em exercícios anteriores, a Companhia reconheceu perdas por impairment para algumas UGCs. Neste sentido, a planta industrial de Goianésia (GO), empresa anteriormente denominada como "Lord Meat", por questões estratégicas, encontra-se subutilizada e registrou perda por impairment, conforme Nota Explicativa nº 11. Em 31 de dezembro de 2016 e 2018, a Companhia registrou provisão para perda por impairment para a UGC MFF, no valor de R$ 21.904 e R$ 18.838, respectivamente.

13. Empréstimos e financiamentos

		Controladora		Consolidado	
Modalidades	Encargos financeiros incidentes	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Debêntures 6ª emissão	1,8% a.a. + CDI	-	399.151	-	399.151
Debêntures 7ª emissão	IPCA + 4,5% a.a.	577.186	513.144	577.186	513.144
Debêntures 8ª emissão	IPCA (*)	651.172	594.359	651.172	594.359
Debêntures 9ª emissão	IPCA (*)	593.330	603.697	593.330	603.697
Debêntures 10ª emissão	IPCA (*)	1.685.644	-	1.685.644	-
Debêntures 11ª emissão	IPCA (*)	385.023	-	385.023	-
Cédula de crédito bancário (4)	Taxa Prefixada.	-	50.761	21.121	71.903
Cédula de crédito bancário (4)	CDI + spread	360.066	306.417	360.066	306.417
NCE (1/4)	CDI + spread	356.604	325.144	356.604	325.144
IFC (2/3/5)	CDI + spread	26.399	43.436	26.399	43.436
Subtotal		4.635.424	2.836.109	4.656.545	2.857.251
Instrumentos financeiros de proteção - derivativos	CDI + spread	(1.073.457)	(369.081)	(1.073.457)	(369.081)
Total		3.561.967	2.467.028	3.583.088	2.488.170
Moeda estrangeira (dólar americano)					
ACCs (4)	Juros de 2,20% a 2,8% a.a.+ variação cambial	495.214	352.737	495.214	352.737
NCE	Juros de 2,22% a 2,51% a.a.	420.806	-	420.806	-
Senior Unsecured Notes - (4)	Variação cambial + Juros	4.487.925	4.179.267	8.024.658	8.195.956
PPE	Variação cambial + spread	1.875.027	1.624.020	-	-
PPE (4)	Juros de 2,0% a.a. + libor	1.468.810	911.926	1.468.810	911.926
Secured Loan Agreement (2)	Variação cambial + juros	15.438	14.657	15.438	14.657
Outras modalidades (4/6)	Variação cambial + juros	-	-	257.334	309.640
Subtotal		8.763.220	7.082.607	10.682.260	9.784.916
Instrumentos financeiros de proteção – derivativos		(860.643)	(701.048)	(860.643)	(701.048)
Total		7.902.577	6.381.559	9.821.617	9.083.868
Total dos empréstimos		11.464.544	8.848.587	13.404.705	11.572.038
Circulante		1.547.580	2.002.767	1.488.416	2.199.564
Não circulante		9.916.964	6.845.820	11.916.289	9.372.474

(*) Operações que possuem swap % CDI.

A Companhia ofereceu as seguintes garantias aos empréstimos captados:

1. Aval/fiança da controladora VDQ Holdings S.A.;
2. Hipoteca;
3. Notas promissórias avalizadas pelas controladas Minerva Alimentos, Pulsa e Frigomerc;
4. Fiança ou Aval da Companhia;
5. Fiança da controladas Minerva Alimentos, Pulsa e Frigomerc garantindo a Companhia;
6. STLC (Stand by letter of Credit) ou Corporate Guarantee.

As parcelas de empréstimos e financiamentos de longo prazo da Companhia (controladora) possuem a seguinte composição, por ano de vencimento em 31 de dezembro de 2021:

	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	Total
ACC	292.983	-	-	-	-	-	-	-	-	292.983
CCB	-	250.000	-	-	-	-	-	-	-	250.000
Debêntures	-	1.106.632	520.748	562.766	-	1.305.064	145.029	145.029	69.989	3.855.257
IFC	8.607	-	-	-	-	-	-	-	-	8.607
NCE	523.300	100.000	-	-	-	-	-	-	-	623.300
Pré-embarque	1.456.511	1.848.590	-	3.538.037	-	-	-	-	-	6.843.138
Secured loan agrément	1.387	1.443	1.502	1.563	1.627	1.693	1.762	1.828	1.295	14.100
Instrumentos financeiros de proteção - derivativos	(45.080)	(389.548)	(368.203)	(106.103)	(257.886)	(55.263)	(540.197)	(100.812)	(107.329)	(1.970.421)
Total	2.237.708	2.917.117	154.047	3.996.263	(256.259)	1.251.494	(393.406)	46.045	(36.045)	9.916.964

As parcelas de empréstimos e financiamentos de longo prazo (consolidadas) possuem a seguinte composição, por ano de vencimento em 31 de dezembro de 2021:

	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	Total
ACC	292.983	-	-	-	-	-	-	-	-	292.983
CCB	-	250.000	-	-	-	-	-	-	-	250.000
Debêntures	-	1.106.632	520.748	562.766	-	1.305.064	145.029	145.029	69.989	3.855.257
IFC	8.607	-	-	-	-	-	-	-	-	8.607
NCE	523.300	100.000	-	-	-	-	-	-	-	623.300
Pré-embarque	613.855	334.830	-	-	-	-	-	-	-	948.685
Outras Modalidades	5.360	2.603	-	-	-	-	-	-	-	7.963
Secured loan agreement	1.387	1.443	1.502	1.563	1.627	1.693	1.762	1.828	1.295	14.100
Senior Unsecured Notes	-	-	-	-	-	1.433.301	-	-	6.452.514	7.885.815
Instrumentos financeiros de proteção - derivativos	(45.080)	(389.548)	(368.203)	(106.103)	(257.886)	(55.263)	(540.197)	(100.812)	(107.329)	(1.970.421)
Total	1.400.412	1.405.960	154.047	458.226	(256.259)	2.684.795	(393.406)	46.045	6.416.469	11.916.289

A seguir detalhamos os principais empréstimos e financiamentos da Companhia e de suas controladas em 31 de dezembro de 2021, bem como destacamos que a mesma cumpriu naquela data com todas as cláusulas contratuais restritivas (covenants) a seguir evidenciadas em cada modalidade de empréstimos e financiamentos:

International Finance Corporation (IFC)

Em setembro de 2013, o IFC e a Companhia celebraram um contrato de financiamento com prazo de 10 anos, no montante de R$ 137.718, desembolsado em 24 de outubro de 2013. O saldo da dívida em 31 de dezembro de 2021 é de R$ 26.399 (em 31 de dezembro de 2020 é de R$ 43.436), cujos, os juros são calculados através do CDI + Spread, pagos semestralmente. A dívida vence em 15 de abril de 2023.

Notes/títulos de dívida no exterior

Em 20 de setembro de 2016, a Companhia concluiu a "oferta de recompra de títulos" representativos de dívida emitidos no exterior (Bonds) pela sua subsidiária Minerva Luxembourg S.A., com vencimentos previstos para 2023. Por meio da "oferta de recompra antecipada" foram recomprados US$ 617.874 (R$ 2.010.562, àquela data) do montante principal das Notas 2023, equivalente a aproximadamente 71% das Notas 2023 em circulação.

A oferta de recompra antecipada dos títulos de dívida foi realizada utilizando-se os recursos obtidos com a emissão das Notas 2026 (sobre as quais incidirão juros de 6,50% ao ano) e faz parte de uma estratégia clara de gestão de passivos, que visa o constante melhoramento no custo de dívida da Companhia.

Parte desta oferta consistiu no pagamento de prêmio aos detentores dos títulos, embutido e implícito na operação e nas relações propostas de troca, no valor de US$ 40.143 mil e também ocorreram custos de transação no valor de US$ 28.859, totalizando um custo total de US$ 69.002, que serão amortizados na conta despesas financeiras durante o prazo vigente das referidas Notas 2026.

Em 10 de fevereiro de 2017, a Companhia exerceu a opção de compra antecipada de seus títulos de dívida que incide juros anuais de 12,250% e com vencimento previsto para 2022 (Notas 2022). O valor total desta dívida era de US$ 105.508 (R$ 328.710, àquela data), o preço pago foi de US$106.125 do valor de face, acrescidos dos juros acurados até a presente data.

Em junho de 2017, a Companhia concluiu o Re-Tap da operação de notes com vencimento em setembro de 2026, no montante de US$ 350.000 mil, sobre as quais incidirão juros de 6,50% ao ano (Notas 2026).

Em 19 de dezembro de 2017, a Companhia concluiu a "oferta de recompra de títulos" representativos de dívida emitidos no exterior (Bonds) pela sua subsidiária Minerva Luxembourg S.A., com vencimentos previstos para 2023. Por meio da "oferta de recompra antecipada" foram recomprados US$ 198.042 (R$ 605.103, àquela data) do montante principal das Notas 2023, equivalente a aproximadamente 79% das Notas 2023 em circulação.

A oferta de recompra antecipada dos títulos de dívida foi realizada utilizando-se os recursos obtidos com a emissão das Notas 2028 (sobre as quais incidirão juros de 5,875% ao ano) e faz parte de uma estratégia clara de gestão de passivos, que visa o constante melhoramento no custo de dívida da Companhia.

Parte desta oferta consistiu no pagamento de prêmio aos detentores dos títulos, embutido e implícito na operação e nas relações propostas de troca, no valor de US$ 9.209 e também ocorreram custos de transação no valor de US$ 20.271, totalizando um custo total de US$ 29.480, que serão amortizados na conta despesas financeiras durante o prazo vigente das referidas Notas 2028.

Em 31 de janeiro de 2018, a Companhia exerceu a opção de compra antecipada de seus títulos de dívida que incide juros anuais de 7,75% e com vencimento previsto para 2023 (Notas 2023). O valor total desta dívida era de US$ 52.099 (R$ 164.919, àquela data), o preço pago foi de 103.875% do valor de face, acrescidos dos juros provisionados até a presente data.

Em 08 de junho de 2020, a Companhia concluiu a "oferta de recompra de títulos" representativos de dívida emitidos no exterior (Bonds), com vencimento previsto para 2026. Por meio da "oferta de recompra antecipada" foram recomprados US$ 85.668 (R$ 464.878, àquela data). Na mesma data, a Companhia concluiu a "oferta de recompra de títulos" representativos de dívida emitidos no exterior (Bonds), com vencimento previsto para 2028. Por meio da "oferta de recompra antecipada" foram recomprados US$ 11.005 (R$ 59.030, àquela data).

Em março de 2021 a Companhia, por meio de sua subsidiária, Minerva Luxembourg, emitiu títulos de dívida no exterior no montante de US$ 1.000.000 (R$ 5.546.880 àquela data A Note é garantida pela Companhia e vence em 2031.

A Note emitidas pela Minerva Luxembourg (Bonds 2031), pagam cupons semestrais a uma taxa de 4,375% ao ano. A Companhia prestará garantia de todas as obrigações da Emissora, no âmbito da referida emissão.

Simultaneamente Companhia concluiu a "oferta de recompra de títulos" representativos de dívida emitidos no exterior (Bonds), com vencimento previsto para 2026. Por meio da "oferta de recompra antecipada" foram recomprados US$ 911.719 (R$ 5.021.931, àquela data).

Em novembro de 2021 a Companhia concluiu a "oferta de recompra de títulos" representativos de dívida emitidos no exterior (Bonds), com vencimento previsto para 2028 por meio da "oferta de recompra antecipada" foram recomprados US$ 70.606 (R$ 398.430, àquela data)

Em dezembro de 2021 a Companhia concluiu a "oferta de recompra de títulos" representativos de dívida emitidos no exterior (Bonds), com vencimento previsto para 2028 e 2031 por meio da "oferta de recompra antecipada" foram recomprados US$ 48.084 (R$ 268.333, àquela data) referente aos bonds 2028 e US$ 10.735 (R$ 59.907, àquela data) referente aos bonds 2031.

O passivo relacionado aos Notes, em 31 de dezembro de 2021, nas demonstrações contábeis consolidadas, é de R$ 8.024.658 (R$ 8.195.956 em 31 de dezembro de 2020).

Os Notes contêm previsão da manutenção de um covenant financeiro através do qual se mede a capacidade de cobertura da dívida em relação ao EBITDA (lucro líquido antes de juros, impostos, depreciação e amortização).

O índice contratual de ambos os instrumentos indica que o nível de cobertura da dívida não pode ultrapassar 3,5 vezes o EBITDA dos últimos 12 meses. Para estes fins, considera-se: (I) "Dívida Líquida" – significa a soma do saldo dos empréstimos e financiamentos, desconsiderando as variações cambiais ocorridas no exercícios desde a captação da dívida, diminuído do somatório de: (i) disponibilidades (conforme definido a seguir); e (ii) "expurgos" (conforme definido a seguir); (II) "Disponibilidades" – significa a soma do saldo das seguintes contas do balanço patrimonial da Companhia: "Caixa e equivalentes de caixa" e "Títulos e valores mobiliários"; (III) "Expurgos" – significa uma série de exceções, incluindo, mas não limitando à variação cambial desde a emissão do título e/ou dívidas permitidas, relacionadas à transações operacionais específicas, somadas no valor de US$ 308.000 mil. (iv) "EBITDA" – significa o valor calculado pelo regime de competência ao longo dos últimos 12 meses, igual à soma das receitas líquidas, diminuídas de: (i) custo dos serviços prestados; (ii) despesas administrativas, somadas de: (a) despesas de depreciação e amortização, (b) resultado financeiro líquido; (c) resultado com equivalência patrimonial; e (d) impostos diretos.

Vale ressaltar, ainda, que os covenants financeiros se referem à permissão ou não para incorrer em novas dívidas, executando-se para tanto, todas as novas dívidas referentes a refinanciamento, além de um montante pré-definido para linhas de capital de giro e investimentos. Os covenants são calculados com base nas demonstrações contábeis consolidadas.

i) Grau de subordinação

Em 31 de dezembro de 2021, 0,29% da dívida total da Companhia e suas controladas eram garantidas por garantias reais (0,50% em 31 de dezembro de 2020).

Eventuais restrições impostas ao emissor, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário.

As Notes também possuem cláusulas que limitam à Companhia: (i) a novos endividamentos caso a relação dívida líquida/EBITDA seja maior que 3.75/1.00 e 3.50/1.00, respectivamente; (ii) a distribuição de dividendos, nesse sentido, o Minerva se compromete a não fazer e a não permitir que suas subsidiárias realizem o pagamento de qualquer distribuição de dividendos ou façam qualquer distribuição de seus juros sobre capital investido mantidos por outros que não o de suas subsidiárias (exceto: (a) dividendos ou distribuições pagos em interesses qualificados do Minerva; e (b) dividendos ou distribuições devidos por uma subsidiária, em uma base pro rata ou base mais favorável ao Minerva; (iii) a alteração do controle societário; e (iv) a alienação de ativos, a qual só poderá ser realizada mediante a observância dos requisitos estabelecidos, entre eles no caso de venda de ativos é necessário que o valor da venda seja o valor de mercado.

6ª Emissão de debêntures não conversíveis

Em 15 de maio de 2019, a Companhia realizou uma oferta de debêntures não conversíveis em ações no montante de R$ 400.000, com vencimento em 15 de maio de 2022. O montante total do principal é de R$ 400.000 e sua remuneração corresponde à variação acumulada (taxa efetiva) de 100% das taxas médias diárias dos Depósitos Interfinanceiros (DI) acrescida de uma sobretaxa equivalente à 1,80% apurado por meio do procedimento Bookbuilding. Os recursos obtidos com essa emissão, foram destinados ao alongamento do perfil de endividamento e aperfeiçoamento da estrutura de capital da Companhia. No processo de emissão das referidas debêntures, a Companhia incorreu em custos de transação no montante de R$ 5.110, contabilizados nas suas demonstrações contábeis como redução do próprio passivo, a serem amortizados pelo exercício de vigência destas debêntures. Durante do 4º trimestre de 2021 foram liquidadas as debentures 6º emissão, não restando assim, em 31 de dezembro de 2021 saldo a pagar das referidas debentures (R$ 399.151 em 31 de dezembro de 2020).

7ª Emissão de debêntures não conversíveis

Em 19 de novembro de 2019, a Companhia realizou uma oferta de debêntures não conversíveis em ações no montante de R$ 500.000, com vencimento em 15 de agosto de 2024. O montante total do principal é de R$ 500.000 e sua remuneração corresponde à IPCA acrescida de uma sobretaxa equivalente à 4,50% a.a. Os recursos obtidos com essa emissão, foram destinados ao alongamento do perfil de endividamento e aperfeiçoamento da estrutura de capital da Companhia. No processo de emissão das referidas debêntures, a Companhia incorreu em custos de transação no montante de R$ 12.926, contabilizados nas suas demonstrações contábeis como redução do próprio passivo, a serem amortizados pelo exercício de vigência destas debêntures. Em 31 de dezembro de 2021, o montante é de R$ 577.186 (R$ 513.144 em 31 de dezembro de 2020).

8ª Emissão de debêntures não conversíveis

Em 22 de maio de 2020, a Companhia realizou uma oferta de debêntures não conversíveis em ações no montante de R$ 600.000, sendo a primeira série com vencimento em 13 de maio de 2025 no montante de R$ 400.000 e a segunda série com vencimento em 13 de maio de 2026 no montante de 200.000. O montante do principal total das emissões da primeira série é de R$ 400.000 e sua remuneração corresponde à IPCA, já o montante do principal das emissões da segunda série é de R$ 200.000 e sua remuneração corresponde à taxa DI.

A referida captação possui Swap de % CDI, no qual o custo final da operação ficou em 160% de CDI. Os recursos obtidos com essa emissão, foram destinados às atividades no agronegócio e relações com produtores rurais, no âmbito da indústria e comércio de carnes da Companhia. No processo de emissão das referidas debêntures, a Companhia incorreu em custos de transação no montante de R$ 21.930, contabilizados nas suas demonstrações contábeis como redução do próprio passivo, a serem amortizados pelo exercício de vigência destas debêntures. Em 31 de dezembro de 2021, o montante é de R$ 651.172 (R$ 594.359 em 31 de dezembro de 2020).

9ª Emissão de debêntures não conversíveis

Em 12 de junho de 2020, a Companhia realizou uma oferta de debêntures não conversíveis em ações no montante de R$ 600.000, com vencimento em 12 de junho de 2025. O total do principal é de R$ 600.000 e sua remuneração corresponde à IPCA. A referida captação possui Swap de % CDI, no qual o custo final da operação ficou em 160% de CDI. Os recursos obtidos com essa emissão, foram destinados às atividades no agronegócio e relações com produtores rurais, no âmbito da indústria e comércio de carnes da Companhia. No processo de emissão das referidas debêntures, a Companhia incorreu em custos de transação no montante de R$ 14.787, contabilizados nas suas demonstrações contábeis como redução do próprio passivo, a serem amortizados pelo exercício de vigência destas debêntures. Em 31 de dezembro de 2021, o montante é de R$ 593.330 (R$ 603.697 em 31 de dezembro de 2020).

10ª Emissão de debêntures não conversíveis

Em 15 de abril de 2021, a Companhia realizou uma oferta de debêntures não conversíveis em ações no montante de R$ 1.600.000, com vencimento em 12 de abril de 2028. O total do principal é de R$ 1.600.000 e sua remuneração corresponde à IPCA. A referida captação possui Swap de % CDI, no qual o custo final da operação ficou em 128% de CDI. Os recursos obtidos com essa emissão, foram destinados às atividades no agronegócio e relações com produtores rurais, no âmbito da indústria e comércio de carnes da Companhia. No processo de emissão das referidas debêntures, a Companhia incorreu em custos de transação no montante de R$ 55.389, contabilizados nas suas demonstrações contábeis como redução do próprio passivo, a serem amortizados pelo exercício de vigência destas debêntures. Em 31 de dezembro de 2021, o montante é de R$ 1.685.644.

11ª Emissão de debêntures não conversíveis

Em 15 de outubro de 2021, a Companhia realizou uma oferta de debêntures não conversíveis em ações no montante de R$ 400.000, com vencimento em 15 de outubro de 2026. O total do principal é de R$ 400.000 e sua remuneração corresponde à IPCA. A referida captação possui Swap de % CDI, no qual o custo final da operação ficou em 100% de CDI. Os recursos obtidos com essa emissão, foram destinados ao pagamento das debentures da primeira série, em sua respectiva data de vencimento, emitidas pela Companhia no âmbito da 6º Emissão resultando uma vez realizado, no alongamento do perfil de endividamento da Companhia. No processo de emissão das referidas debêntures, a Companhia incorreu em custos de transação no montante de R$ 22.012, contabilizados nas suas demonstrações contábeis como redução do próprio passivo, a serem amortizados pelo exercício de vigência destas debêntures. Em 31 de dezembro de 2021, o montante é de R$ 385.023.

14. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Nacionais	2.404.642	1.537.705	3.580.445	2.262.100
Estrangeiros	50.839	54.537	135.232	67.688
Partes relacionadas	55.537	56.568	8.565	14.805
Total	2.511.018	1.648.810	3.724.242	2.344.593

Fornecedores por idade de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
A vencer:	2.491.888	1.612.286	3.615.403	2.186.123
Vencidas:				
Até 30 dias	14.727	4.212	72.264	74.763
De 31 a 60 dias	428	7.582	5.065	37.429
De 61 a 90 dias	973	6.832	2.764	24.127
Acima de 91 dias	3.002	17.898	28.746	22.151
Total	2.511.018	1.648.810	3.724.242	2.344.593

15. Obrigações trabalhistas e tributárias

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Trabalhistas				
Salários e pró-labore	354	464	53.320	36.544
Encargos sociais - FGTS e INSS (empregados e terceiros)	15.497	13.884	16.715	14.866
Provisão de férias/13º e encargos	47.702	43.866	124.971	89.571
Outros proventos e encargos	14.292	10.543	33.656	30.184
Total trabalhista	77.845	68.757	228.662	171.165
Tributárias				
ICMS a recolher	12.164	11.120	12.280	11.123
Parcelamentos federais - (1)	50.915	55.843	59.804	65.616
Parcelamentos estaduais	4.196	2.791	4.196	2.791
IRPJ	-	-	68.160	56.250
Contribuição social sobre lucro líquido	-	4.120	48	4.241
IVA a recolher	-	-	7.902	17.804
Funrural a recolher	3.172	1.951	3.292	1.989
Outros tributos e taxas	19.519	20.694	69.562	53.717
Total tributárias	89.966	96.519	225.244	213.531
Total geral	167.811	165.276	453.906	384.696
Circulante	122.699	114.521	400.727	324.990
Não circulante	45.112	50.755	53.179	59.706

(1) Os parcelamentos federais da Companhia são os seguintes:

Programa Especial de Regularização Tributária (PERT)

Em 31 de dezembro de 2021, o saldo em aberto na controladora e consolidado é de R$ 15.808 e R$ 20.436, respectivamente.

Programa Regularização Tributária Rural (PRR)

Em 31 de dezembro de 2021, na controladora e consolidado é respectivamente de R$ 35.108 e R$ 39.368.

16. Outras contas a pagar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Adiantamentos recebidos (a)	1.267.945	1.361.310	1.466.183	1.423.200
Dividendos a pagar (b)	146	8.545	146	8.545
JSCP a pagar (b)	4	19.288	4	19.288
Contas a pagar - aquisições (c)	199	398	26.182	35.574
Outras provisões operacionais	38.374	20.923	140.559	60.723
Total	1.306.668	1.410.464	1.633.074	1.547.330
Circulante	1.306.668	1.410.464	1.614.550	1.516.235
Não circulante	-	-	18.524	31.095

(a) Valores recebidos antecipadamente de clientes da Companhia de acordo com a política de crédito definida pela Administração;
(b) Valores de juros sobre capital próprio e dividendos obrigatórios a pagar;
(c) Valores a pagar referentes as aquisições das plantas de Campina Verde – MG (R$ 199 Em 31 de dezembro de 2021) e do Frigorífico Vijagual S.A. na Colômbia (R$ 25.983 Em 31 de dezembro de 2021).

17. Imposto de renda e contribuição social diferidos

	Controladora		Consolidado	
Ativo	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Prejuízos fiscais de IRPJ	436.425	403.602	489.747	444.474
Base de cálculo negativa CSLL	157.114	145.298	157.114	145.298
Total	593.539	548.900	646.861	589.772
Diferenças temporárias ativas				
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	8.355	8.358	14.627	14.428
Provisão para redução ao valor recuperável de ativos	7.316	7.316	7.690	7.430
Perdas esperadas em créditos	8.560	10.241	8.778	10.325
Outros	2.393	2.393	60.416	32.043
Total de diferenças temporárias ativa	620.163	577.208	738.372	653.998
Passivo				
Diferenças temporárias passivas				
Ganhos não realizados de valor justo de ativos biológicos	(57.493)	(41.252)	(57.493)	(41.252)
Combinação de negócios	(33.096)	(33.096)	(33.096)	(33.096)
Reserva de reavaliação	(22.656)	(23.454)	(22.656)	(23.454)
Mais valia em controladas	-	-	(261.184)	(200.026)
Outras exclusões temporárias	(39.179)	(31.866)	(64.598)	(54.695)
Total de diferenças temporárias passiva	(152.424)	(129.668)	(439.027)	(352.523)
Total de impostos diferidos	467.739	447.540	299.345	301.475
Total do ativo fiscal diferido	467.739	447.540	415.665	448.832
Total do passivo fiscal diferido	-	-	(116.320)	(147.357)
Total	467.739	447.540	299.345	301.475

17.1. Composição do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido diferido

A seguir, apresentamos a movimentação dos créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social:

	Controladora			
	Saldo em 31 de dezembro de 2020	Reconhecidos no resultado	Realização dos tributos diferidos	Saldo Em 31 de dezembro de 2021
IR/CS diferido sobre prejuízo fiscal	548.900	44.639	-	593.539
Total ativos fiscais diferidos	548.900	44.639	-	593.539

	Consolidado				
	Saldo em 31 de dezembro de 2020	Reconhecidos no resultado	Realização dos tributos diferidos	Ajuste acumulado de conversão	Saldo Em 31 de dezembro de 2021
IR/CS Diferido sobre prejuízo fiscal	589.772	53.805	-	3.284	646.861
Total ativos fiscais diferidos	589.772	53.805	-	3.284	646.861

O ativo fiscal diferido proveniente de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social foram reconhecidos para o exercício de 31 de dezembro de 2010 a 31 de dezembro de 2021 no consolidado.
O montante acumulado em 31 de dezembro de 2021 é de R$ 646.861 (em 31 de dezembro de 2020 é de R$ 589.772). A decisão da Administração da Companhia e de suas controladas para registro dos referidos ativos fiscais diferidos, sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, baseou-se no plano de negócio e nas projeções orçamentárias e financeiras internas e elaboradas por consultores independentes as quais são objeto, no mínimo anualmente, de revisão.

As projeções dessas realizações apresentaram as seguintes expectativas de realização de referidos tributos (IR e CSLL) diferidos ativos:

	31/12/2021	
	Controladora	Consolidado
2022	32.014	34.890
2023	35.227	38.392
2024	59.376	64.710
2025	70.454	76.783
2026 em diante	396.468	432.086
Total	593.539	646.861

A Companhia tem expectativa de realizar as diferenças temporárias de IR/CS em no máximo 10 anos.

Destacamos que tais estudos técnicos que embasaram a decisão pelo registro ou manutenção do ativo fiscal diferido sobre prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social, foram devidamente revisados e aprovados em reuniões do Conselho de Administração.

Os efeitos da movimentação dos impostos diferidos no resultado dos exercícios são como seguem:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Adições temporárias				
Provisões diversas	12.068	17.503	182.633	56.921
Valor justo do ativo biológico	1.825.856	1.109.043	1.825.856	1.109.043
Exclusões Temporárias				
Provisões diversas	(14.677)	(4.815)	(14.677)	(35.827)
Depreciação - diferenças de bases	(21.510)	(19.777)	(21.510)	(19.777)
Valor justo do ativo biológico	(1.873.622)	(1.141.437)	(1.873.622)	(1.141.437)
Base de cálculo tributos diferidos	(71.885)	(39.483)	(98.680)	(31.077)
IR/CS diferidos - diferença temporária	(24.441)	(13.424)	33.551	(10.566)
Realização do IR/CS diferidos – diferença temporária	-	-	-	-
IR/CS diferido sobre prejuízo fiscal	44.639	35.378	44.639	35.378
IR/CS diferidos total	20.198	21.954	78.190	24.812

A seguir, apresentamos a movimentação dos tributos fiscais diferidos, relativos ao prejuízo fiscal e as diferenças temporárias como segue:

	Controladora				
	Saldo em 1º de janeiro de 2021	Constituição de tributos diferidos	Realização de tributos diferidos	Ajuste acumulado de conversão	Saldo Em 31 de dezembro de 2021
Prejuízo fiscal	548.900	44.639	-	-	593.539
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	8.358	603	(606)	-	8.355
Outras adições temporárias	2.393	-	-	-	2.393
Provisão para redução ao valor recuperável de ativos	7.316	-	-	-	7.316
Perdas esperadas em créditos de liquidação duvidosa	10.241	427	(2.108)	-	8.560
Ganhos não realizados de valor justo de ativos biológicos	(41.252)	(25.156)	8.915	-	(57.493)
Combinação de negócios	(33.096)	-	-	-	(33.096)
Reserva de reavaliação	(23.454)	-	798	-	(22.656)
Mais valia em controladas	-	-	-	-	-
Outras exclusões temporárias	(31.866)	(7.313)	-	-	(39.179)
Total dos tributos fiscais diferidos	447.540	13.200	6.999	-	467.739

	Consolidado				
	Saldo em 1º de janeiro de 2021	Constituição de tributos diferidos	Realização de tributos diferidos	Ajuste acumulado de conversão	Saldo Em 31 de dezembro de 2021
Prejuízo fiscal	589.772	53.777	-	3.312	646.861
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	14.428	921	(1.147)	425	14.627
Outras adições temporárias	32.043	31.873	(5.427)	1.927	60.416
Provisão para redução ao valor recuperável de ativos	7.430	270	(11)	1	7.690
Perdas esperadas em créditos de liquidação duvidosa	10.325	567	(2.120)	6	8.778
Ganhos não realizados de valor justo de ativos biológicos	(41.252)	(25.156)	8.915	-	(57.493)
Combinação de negócios	(33.096)	-	-	-	(33.096)
Reserva de reavaliação	(23.454)	-	798	-	(22.656)
Mais valia em controladas	(200.026)	-	11.615	(72.773)	(261.184)
Outras exclusões temporárias	(54.695)	(14.361)	1.071	3.387	(64.598)
Total dos tributos fiscais diferidos	301.475	47.891	13.694	(63.715)	299.345

a) Corrente – a pagar

O imposto de renda e a contribuição social são calculados e registrados com base no resultado tributável, incluindo os incentivos fiscais que são reconhecidos à medida do pagamento dos tributos e considerando as alíquotas previstas pela legislação tributária vigente.

b) Reconciliação dos saldos e das despesas de imposto de renda e contribuição social

O saldo provisionado e o resultado dos tributos incidentes sobre o lucro estão compostos a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Resultado antes dos impostos	578.681	690.402	585.607	766.014
Adições				
Diferenças temporárias	12.068	17.503	12.068	17.503
Diferenças permanentes	313.532	324.576	1.465.061	1.937.838
Realização de diferenças temporárias	-	-	-	-
Realização da reserva de reavaliação	-	-	-	-
Efeitos da adoção inicial de IFRS	6.087.746	6.906.884	6.318.246	7.026.669
Exclusões				
Diferenças temporárias	(14.677)	(4.816)	(14.677)	(4.816)
Diferenças permanentes	(1.146.734)	(559.329)	(2.194.933)	(2.179.410)
Efeitos da adoção inicial de IFRS	(7.020.994)	(7.287.381)	(7.244.068)	(7.429.712)
Base de cálculo dos tributos	(1.190.378)	87.839	(1.072.696)	134.086
Compensações	-	(19.616)	-	(22.761)
Base de cálculo após prejuízo a compensar	(1.190.378)	68.223	(1.072.696)	111.325
Tributos sobre o lucro				
Imposto de renda a pagar	-	(11.145)	(64.870)	(88.954)
CSLL a pagar	-	(4.119)	(48)	(4.780)
Despesa de IRPJ e CSLL corrente	-	(15.264)	(64.918)	(93.734)
Alíquota efetiva (%)	0,00%	22,37%	(6,05%)	84,20%

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro foram apurados conforme legislação em vigor, em conformidade com a legislação vigente, leia-se Lei nº 12.973/2014.

Os cálculos do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro e suas respectivas declarações, quando exigidas, estão sujeitos à revisão por parte das autoridades fiscais por exercícios e prazos variáveis em relação à respectiva data do pagamento ou entrega da declaração de rendimentos.

Com base em estudos e projeções efetuados para os exercícios seguintes e considerando os limites fixados pela legislação vigente, a expectativa da Administração da Companhia é de que os créditos tributários existentes sejam realizados no prazo máximo de dez anos.

O lucro líquido contábil não tem relação direta com o lucro tributável para o imposto de renda e contribuição social em função das diferenças existentes entre os critérios contábeis e a legislação fiscal pertinente. Portanto, recomendamos que a evolução da realização dos créditos tributários decorrentes dos prejuízos fiscais, base negativa e das diferenças temporárias não sejam tomadas como indicativo de lucros líquidos futuros.

18. Provisões para riscos processuais fiscais, trabalhistas e cíveis

Sumários dos passivos contingentes contabilizados

A Companhia e suas controladas são partes integrantes em diversas demandas judiciais que fazem parte do curso normal dos seus negócios, para as quais foram constituídas provisões baseadas na estimativa de seus consultores legais e melhores estimativas de sua Administração. As principais informações desses processos encontram-se assim representadas:

	Controladora		Consolidado	
Provisões	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Provisões para riscos fiscais	1.890	1.890	1.912	1.973
Provisões para reclamações trabalhistas	24.573	24.582	37.314	36.018
Provisões para riscos cíveis	1.496	1.496	4.151	2.283
Total	27.959	27.968	43.377	40.274

Controladora	Ações trabalhistas	Ações cíveis e fiscais	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2020	23.916	3.386	27.302
Provisões constituídas durante o exercício	1.093	-	1.093
Provisões revertidas durante o exercício	(427)	-	(427)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	24.582	3.386	27.968
Provisões constituídas durante o exercício	1.774	-	1.774
Provisões revertidas durante o exercício	(1.783)	-	(1.783)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	24.573	3.386	27.959

Consolidado	Ações trabalhistas	Ações cíveis e fiscais	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2020	33.829	4.443	38.272
Provisões constituídas durante o exercício	3.516	2.244	5.760
Provisões revertidas durante o exercício	(3.871)	(2.640)	(6.511)
Ajustes de conversão do exercício	2.544	209	2.753
Saldos em 31 de dezembro de 2020	36.018	4.256	40.274
Provisões constituídas durante o exercício	2.565	2.264	4.829
Provisões revertidas durante o exercício	(1.870)	(350)	(2.220)
Ajustes de conversão do exercício	601	(107)	494
Saldos em 31 de dezembro de 2021	37.314	6.063	43.377

Contingências cíveis e fiscais

Referem-se ao questionamento sobre a constitucionalidade do uso de alíquotas reduzidas sobre receitas brutas e também à discussão tributária sobre a falta de cobrança de imposto sobre receita de exportação, cuja estimativa é provável de perda em 31 de dezembro de 2021, no montante de R$ 3.386 na controladora e R$ 6.063 no consolidado, (R$ 3.386 na controladora e R$ 4.256 no consolidado, em 31 de dezembro de 2020).

Contingências trabalhistas

A maior parte dessas reclamações trabalhistas envolve reivindicações de horas extras, horas in itinere, adicional de insalubridade e pausa térmica. Com base no posicionamento dos advogados patrocinadores dessas demandas judiciais e experiência acumulada pela Administração em casos semelhantes, foram estabelecidas provisões para as ações trabalhistas, cuja estimativa é provável de perda. Em 31 de dezembro de 2021, no montante de R$ 24.573 na controladora e R$ 37.314 no consolidado, (R$ 24.582 na controladora e R$ 36.018 no consolidado, em 31 de dezembro de 2020).

Outros processos (expectativa de perda possível)

Trabalhista e previdenciário

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia e suas controladas possuíam em andamento outros processos de natureza trabalhista (Ações Civis Públicas) e processos previdenciários, no montante de aproximadamente R$ 3.646, cuja probabilidade é possível de perda, mas não provável, para os quais a Administração da Companhia entende não ser necessária a constituição de provisão para eventual perda.

Senar

Em março de 2003, a Companhia impetrou Mandados de Segurança para suspender a exigibilidade da retenção e repasse do Senar. Para evitar e perder o direito de exigir as contribuições do Senar, o INSS emitiu várias notificações fiscais contra a Companhia até a presente data. O montante atualizado envolvido nessas notificações, cuja probabilidade é possível de perda com base na opinião dos assessores jurídicos da Companhia, é de aproximadamente de R$ 74.005. Tais processos envolvem um grau de incerteza significativo sobre os prognósticos futuro de determinados temas, cujas discussões estão em andamento há algum tempo nas esferas judiciais.

ICMS

A Companhia possuí alguns autos de infração referentes a divergência na memória de cálculo na base do ICMS e ICMS-ST aplicando a redução sobre suas operações no estado de Minas Gerais, São Paulo e Goiás. Em 31 de dezembro de 2021, o montante envolvido nesses processos, cuja probabilidade é possível de perda, é de aproximadamente R$ 196.166.

Outros processos de natureza fiscal, cível e ambiental

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia e suas controladas possuíam em andamento outros processos de natureza fiscal, cível e ambiental, no montante de aproximadamente de R$ 67.078, R$ 8.408 e R$ 2.136, (R$ 49.235, R$ 7.277 e R$ 4.162 em 31 de dezembro de 2020) respectivamente, cuja materialização, na avaliação dos assessores jurídicos, é possível de perda, mas não provável, para os quais a Administração da Companhia entende não ser necessária a constituição de provisão para eventual perda.

19. Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social subscrito da Companhia, em 31 de dezembro de 2021, está representado pelo montante de R$ 1.675.849 (R$ 1.363.695 em 31 de dezembro de 2020), representados por 606.700.828 (548.426.499 em 31 de dezembro de 2020) ações ordinárias, escriturais, sem valor nominal, todas livres e desembaraçadas de quaisquer ônus ou gravame. Durante o exercício de 2016, houve gastos na emissão de novas ações no montante de R$ 5.898 e de R$ 53.813 durante o exercício de 2020, sendo assim, o saldo na rubrica "Capital Social" nas demonstrações contábeis é de R$ 1.616.138.

Em reunião do Conselho de Administração da Companhia realizada em 15 de janeiro de 2020, foi aprovada a realização de oferta pública de distribuição primária e secundária de ações ordinárias, nominativas, escriturais, sem valor nominal, livres e desembaraçadas de quaisquer ônus ou gravames, emitidas pela Companhia e de titularidade do Acionista Vendedor, conforme aplicável, com esforços restritos de colocação, nos termos da Instrução CVM 476 ("Oferta").

O preço por ação da oferta foi fixado em R$ 13,00, para fins do efetivo aumento de capital da Companhia, dentro do limite do capital autorizado previsto em seu Estatuto Social, e para a homologação do aumento de capital que foram aprovados em reunião do Conselho de Administração da Companhia realizada em 23 de janeiro de 2020, cuja ata será arquivada na Jucesp e publicada nos Jornais de Publicação.

A Oferta consistiu: (i) na distribuição pública primária de 80.000.000 novas ações ordinárias de emissão da Companhia ("Oferta Primária" e "Ações da Oferta Primária"); e (ii) na distribuição pública secundária de 15.000.000 ações ordinárias de emissão da Companhia e de titularidade de VDQ Holdings S.A. ("Acionista Vendedor", "Oferta Secundária" e "Ações da Oferta Secundária", respectivamente, sendo as Ações da Oferta Secundária em conjunto com as Ações da Oferta Primária, as "Ações"), com esforços restritos de colocação, realizada na República Federativa do Brasil ("Brasil"), em mercado de balcão não organizado, nos termos do "Contrato de Coordenação, Colocação e Garantia Firme de Liquidação de Ações Ordinárias de Emissão da Minerva S.A.", celebrado entre a Companhia, o Acionista Vendedor e os Coordenadores da Oferta. Simultaneamente, no âmbito da Oferta, foram também realizados esforços de colocação no exterior pelo BTG Pactual US Capital LLC, pelo J.P. Morgan Securities LLC, pelo Bradesco Securities Inc., pelo Banco do Brasil Securities LLC, e pelo Itau BBA USA Securities, Inc.

Em razão do aumento do capital social da Companhia no âmbito da Oferta, o capital social passou de R$ 288.493, dividido em 403.686.540 ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, para R$ 1.328.493 (um milhão trezentos e vinte e oito quatrocentos e noventa e três), dividido em 483.686.540 ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

As comissões e as despesas com tributos e outras retenções, registro da oferta pela Anbima, advogados e consultores, auditores independentes, traduções e publicidade relacionadas à Oferta, que totalizaram R$52.430, foram pagas pela Companhia e pelo Acionista Vendedor, na proporção das Ações ofertadas por cada um na Oferta, nos termos do Contrato de Colocação e do Contrato de Colocação Internacional.

As Ações objeto da Oferta passaram a ser negociadas na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão ("B3") em 27 de janeiro de 2020, sendo que a liquidação física e financeira das Ações ocorreu no dia 28 de janeiro de 2020.

Em 10 de março de 2020, o Conselho de Administração em Assembleia Geral Extraordinária (AGE), homologou a redução do capital social da Companhia no montante de R$ 380.210 (trezentos milhões duzentos e dez mil), para a absorção dos prejuízos acumulados constantes nas demonstrações contábeis da Companhia referente ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2019, sem cancelamento de ações.

Ainda no primeiro trimestre de 2020, o Conselho de Administração nas Reunião do Conselho da Administração (RCA), homologaram os aumentos do capital social da Companhia no montante de R$ 12.735 (doze milhões setecentos e trinta e cinco mil), representativo de 89.965 (oitenta e nove mil novecentos e sessenta e cinco) ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal referente ao exercício do bônus de subscrição.

Com as homologações ocorridas no primeiro trimestre de 2020 o capital social de R$ 287.915, representativos de 403.596.575 ações, para R$ 960.440, representativos de 485.580.177 ações ordinárias.

No segundo trimestre de 2020, o Conselho de Administração nas Reuniões do Conselho da Administração (RCA) homologaram os aumentos do capital social da Companhia no montante de R$ 5.547 (cinco milhões quinhentos e quarenta e sete mil, representativo de 898.106 (oitocentas e noventa e oito mil cento e seis) ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal. Com a homologação, passando o capital social de R$ 960.440, representativos de 485.580.177 ações, para R$ 965.987, representativos de 486.478.283 ações ordinárias.

No terceiro trimestre de 2020, o Conselho de Administração nas Reuniões do Conselho da Administração (RCA) homologaram os aumentos do capital social da Companhia no montante de R$ 397.624 (trezentos e noventa e sete milhões seiscentos e vinte e quatro mil), representativo de 61.935.250 (sessenta e um milhões novecentos e trinta e cinco mil duzentos e cinquenta) ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal. Com a homologação, passando o capital social de R$ 965.987, representativos de 486.478.283 ações, para R$ 1.363.612, representativos de 548.413.533 ações ordinárias.

No quarto trimestre de 2020, o Conselho de Administração nas Reuniões do Conselho da Administração (RCA) homologaram os aumentos do capital social da Companhia no montante de R$ 83 (oitenta e três mil), representativo de 12.966 (doze mil novecentos e sessenta e seis) ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal. Com a homologação, passando o capital social de R$ 1.363.612, representativos de 548.413.533 ações, para R$ 1.363.695, representativos de 548.426.499 ações ordinárias.

No primeiro trimestre de 2021, o Conselho de Administração nas Reuniões do Conselho da Administração (RCA) homologaram os aumentos do capital social da Companhia no montante de R$ 7.659(sete milhões seiscentos e cinquenta e nove mil), representativo de 1.195.195 (um milhão cento e noventa e cinco mil cento e noventa e cinco) ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal. Com a homologação, passando o capital social de R$ 1.363.695, representativos de 548.426.499 ações, para R$ 1.371.354, representativos de 549.621.694 ações ordinárias.

No segundo trimestre de 2021, o Conselho de Administração nas Reuniões do Conselho da Administração (RCA) homologaram os aumentos do capital social da Companhia no montante de R$ 67(sessenta e sete mil), representativo de 1.195.195 (um milhão cento e noventa e cinco mil cento e noventa e cinco) ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal. Com a homologação, passando o capital social de R$ 1.371.354, representativos de 549.621.694 ações, para R$ 1.371.421, representativos de 549.634.220 ações ordinárias.

No terceiro trimestre de 2021, o Conselho de Administração nas Reuniões do Conselho da Administração (RCA) homologaram os aumentos do capital social da Companhia no montante de R$ 63(sessenta e três mil), representativo de 11.633 (onze mil seiscentos e trinta e três) ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal. Com a homologação, passando o capital social de R$ 1.371.421, representativos de 549.634.220 ações, para R$ 1.371.484, representativos de 549.645.853 ações ordinárias.

No quarto trimestre de 2021, o Conselho de Administração nas Reuniões do Conselho da Administração (RCA) homologaram os aumentos do capital social da Companhia no montante de R$ 304.365 (trezentos quatro milhões trezentos e sessenta e cinco mil), representativo de 57.054.975 (cinquenta e sete milhões cinquenta e quatro mil novecentos e setenta e cinco) ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal. Com a homologação, passando o capital social de R$ 1.371.484, representativos de 549.645.853 ações, para R$ 1.675.849, representativos de 606.700.828 ações ordinárias.

b. Reserva de capital

As reservas de capital são constituídas de valores recebidos pela Companhia e que não transitam pelo resultado como receitas, por se referirem a valores destinados a reforço de seu capital, sem terem como contrapartida qualquer esforço da Companhia em termos de entrega de bens ou prestação de serviços. Em 31 de dezembro de 2021, a reserva de capital da Companhia é de R$ 118.271 (R$ 118.271 em 31 de dezembro de 2020).

c. Reserva de reavaliação

A Companhia efetuou reavaliação dos bens integrantes do seu ativo imobilizado, nos exercícios de 2003 e 2006. Sendo o saldo remanescente. Em 31 de dezembro de 2021, de R$47.518 (R$ 49.066 em 31 de dezembro de 2020), líquido dos efeitos fiscais.

Conforme comentado anteriormente e em consonância aos dispositivos da Lei nº 11.638 de 2007, a Companhia optou por manter a reserva de reavaliação constituída até 31 de dezembro de 2007, até que ocorra sua completa realização, o que deve ocorrer por depreciação ou alienação dos bens reavaliados.

d. Reserva legal

É constituído à razão de 5% do lucro líquido apurado e exercício social, nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. No exercício em que o saldo da reserva legal, acrescido dos montantes das reservas de capital de que trata o § 1º do art. 182 da Lei nº 6.404/76 exceder 30% do capital social, não será obrigatória a destinação de parte do lucro líquido do exercício para a reserva legal.

e. Reserva de retenção de lucros

Esta reserva de lucros foi constituída à base do saldo remanescente do lucro líquido após as destinações para a constituição da reserva legal e distribuição dos dividendos, com o objetivo de aplicação em futuros investimentos, nos termos do artigo 196 da Lei nº 6.404/76. A retenção acumulada até 31 de dezembro de 2021 é de R$ 289.066 (R$ 118.583 em 31 de dezembro de 2020). Conforme o art. 199 da Lei 6.404/76, o saldo desta reserva, acrescido das demais reservas de lucro, não poderá ultrapassar o capital social da Companhia.

f. Ações em tesouraria

Em 02 de outubro de 2020, o Conselho de Administração da Companhia aprovou um programa de recompra de ações, em conformidade com o artigo 19, inciso XVI do Estatuto Social da Companhia, o § 1º do artigo 30 da Lei nº 6.404 de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das S.A."), a Instrução CVM nº 567, de 17 de setembro de 2015 ("ICVM 567/15") e as demais normas aplicáveis, com vigência de 18 (dezoito) meses a partir de 05 de outubro de 2020, encerrando-se em 04 de abril de 2022, para aplicação dos lucros e/ou reservas disponíveis da Companhia para a aquisição, em uma única operação ou em uma série de operações, de até 20.000.000 (vinte milhões) de ações ordinárias de emissão da Companhia, para a manutenção em tesouraria, cancelamento ou alienação. Nesta data de início de vigência do novo plano, a Companhia mantinha 3.150.000 (três milhões, cento e cinquenta mil) ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal em tesouraria, bem como estava em circulação 259.351.910 (duzentas e cinquenta e nove milhões, trezentas e cinquenta e uma mil, novecentas e dez) ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, de emissão da Companhia.

As negociações no âmbito do programa de recompra serão suportadas pelo montante global:

(a) das reservas de lucro e de capital, com exclusão da reserva legal, da reserva de lucros a realizar, da reserva especial de dividendo não distribuído e da reserva de incentivos fiscais; e
(b) do resultado realizado do exercício em curso, com a exclusão dos montantes a serem destinados à formação da reserva legal, da reserva de lucros a realizar, da reserva especial de dividendo não distribuído e da reserva de incentivos fiscais e ao pagamento do dividendo obrigatório.

A seguir demonstramos a movimentação das ações em tesouraria:

	Quantidade	Montante (R$)	Custo médio R$	Valor médio de mercado
Saldo em 01 de janeiro de 2020	3.150.000	32.695	10,38	12,84
Recompra de ações	19.903.200	210.073	10,55	-
Alienação de ações	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2020	23.053.200	242.768	10,53	10,18
Recompra de ações	-	-	-	
Alienação de ações	-	-	-	
Saldo Em 31 de dezembro de 2021	23.053.200	242.768	10,53	9,80

g. Dividendos e juros sobre o capital próprio

O Estatuto Social da Companhia determina a distribuição de um dividendo mínimo obrigatório de 25% do resultado, ajustado na forma da lei.

No exercício em que o Índice de Alavancagem da Companhia for igual ou inferior a 2,5x (duas vezes e meia), o Conselho de Administração apresentará à Assembleia Geral proposta de pagamento de dividendo adicional ao obrigatório correspondente a, no mínimo, 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido anual ajustado pelas deduções e adições previstas na política de destinação de resultados da Companhia.

h. Ajuste de avaliação patrimonial

Conforme CPC 02 (R2)/IAS 21 – Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis do exercício, é registrado basicamente variação de instrumentos (diretas e reflexas) em moeda estrangeira e que são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial (MEP).

De acordo com o CPC 37 (R1)/IFRS 1 – Adoção inicial das normas internacionais de contabilidade, por força da vigência do CPC 02 (R2) antes à data de adoção inicial, os adotantes pela primeira vez ao IFRS devem zerar os saldos de variação cambial de investimentos registrados no patrimônio líquido (sobre a rubrica de ajustes acumulados de conversão) transferindo-os para lucros ou prejuízos acumulados (sobre a rubrica de reserva de lucros), bem como divulgar a política de distribuição de resultados aplicável a tais saldos. Cabendo ressaltar que a Companhia não computa esses ajustes para distribuição de resultados.

i. Plano de opções em ações

No âmbito do Plano, são elegíveis a receber opções de compra de ações de emissão da Companhia os executivos, membros do Conselho de Administração, diretores estatutários e não estatutários, gerentes, supervisores, colaboradores e empregados da Companhia e de suas controladas que sejam considerados pessoas chave no desenvolvimento dos negócios da Companhia e de suas controladas, conforme vierem a ser escolhidos pelo Conselho de Administração da Companhia ou comitê especial criado para a administração do Plano para recebimento das opções ("Participantes").

O Conselho de Administração da Companhia ou o Comitê, conforme o caso, poderá criar Programas de Opção de Compra de Ações, nos quais constarão as condições específicas quanto aos Participantes, o número total de ações da Companhia objeto da outorga, a divisão da outorga em lotes e as respectivas regras específicas de cada lote, inclusive o preço de exercício e os prazos para exercício da opção ("Programas").

Os Programas e os Contratos de Opção também deverão prever que, na hipótese de Desligamento do Participante durante o período de restrição, a Companhia poderá, a seu exclusivo critério, recomprar a totalidade das ações de titularidade do Participante sujeitas ao período de restrição, pelo valor de R$ 0,01 por ação, nos termos do Plano.

1º Programa de Opção de Compra de Ações

Em 30 de março de 2020, foram outorgadas 840.000 opções de ações a determinados beneficiários, no âmbito do Primeiro Programa de Opção de Compra de Ações da Companhia, aprovado em Reunião do Conselho de Administração realizada em 05 de março de 2018 e alterado em Reunião do Conselho de Administração realizada em 25 de junho de 2018 ("Primeiro Programa"), que integra o Segundo Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia, aprovado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 12 de abril de 2017 ("Plano de Opção").

Os beneficiários em questão tiveram 60 dias, a contar da data da assinatura do Contrato de Outorga de Opção de Compra de Ações, para exercer as opções, ao preço de exercício de R$ 6,16. O preço de exercício corresponde a um desconto de 20% em relação à média ponderada dos últimos 10 pregões anteriores à assinatura do contrato de adesão.

O exercício das opções pelos beneficiários foi formalizado por meio de aumento de capital ocorrido em 15 de junho de 2020, conforme detalhado na Nota Explicativa nº 19 letras a.

Período restritivo: a integralidade (100%) das ações não pode ser transferida antes do vencimento do prazo total estabelecido no primeiro programa. A cada aniversário da data de efetivo recebimento das ações, uma parcela correspondente a 25% será liberada para venda pelo Participante.

Plano de opção de ações

	31/12/2021		31/12/2020	
	Número de opções	Preço médio ponderado	Número de opções	Preço médio ponderado
Em circulação no início do exercício			-	-
Outorgadas durante o exercício	-	-	840.000	6,16
Exercidas durante o exercício	-	-	(840.000)	6,16
Expiradas durante o exercício	-	-	-	-
Em circulação no final do exercício	-	-	-	-

Critérios de mensuração do valor justo

O modelo utilizado para precificação do valor justo das opções dos Programas de Opção de Compra de Ações foi Black & Scholes.

Na determinação do valor justo das opções das ações no âmbito do Plano de Opção, foram utilizadas as premissas a seguir:

	Outorga Primeiro Programa
Quantidade de ações	840.000
Preço médio ponderado das ações	11,7562
Preço de exercício	9,40
Volatilidade esperada do preço de ação	35,0%
Prazo de vida da opção	60 dias
Prazo de restrição	3 anos
Dividendos esperados	-
Taxa de juros livre de risco	4,146%
Valor justo	2,10

A volatilidade esperada do Plano de Opção foi calculada com base na média anual da volatilidade das ações da Companhia, extraída do sistema Bloomberg.

Os custos com plano de opções de ações são reconhecidos no resultado durante o período de carência para exercício das opções. O total do custo do plano nas datas de outorga no exercício findo em 31 de dezembro de 2020, correspondentes aos valores justos das opções, foi de R$1.764.

20. Informações de segmento

Segmentos de negócios

	Carne		Outros		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Receita operacional líquida	25.211.146	17.661.287	1.754.214	1.745.057	26.965.360	19.406.344
Lucro Operacional	1.941.568	1.695.177	93.850	98.596	2.035.418	1.793.773

Não há receitas provenientes das transações com um único cliente externo que representam 10% ou mais das receitas totais.

A Companhia e suas controladas possuem como principais segmentos de negócios a produção e comercialização de carne in natura e trading.

21. Receita operacional líquida

A Companhia apresenta a nota explicativa de receita operacional líquida em conformidade com o CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente, conforme item 112A, divulgando a conciliação da receita bruta tributável e outras contas de controle.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Receita de venda de produtos - mercado interno	4.826.319	3.952.228	9.260.170	6.688.752
Receita de venda de produtos - mercado externo	8.186.026	6.882.874	19.312.124	13.865.522
Deduções da receita - impostos incidentes e outros	(899.232)	(731.728)	(1.606.934)	(1.147.930)
Receita operacional líquida	12.113.113	10.103.374	26.965.360	19.406.344

22. Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Classificados como				
Despesas com vendas	(676.312)	(625.570)	(1.766.570)	(1.304.005)
Despesas gerais e administrativas	(432.532)	(369.264)	(857.581)	(705.834)
Outras receitas operacionais	1.975	(29.837)	14.545	(31.311)
Total	(1.106.869)	(1.024.671)	(2.609.606)	(2.041.150)
Despesas por natureza				
Despesas variáveis de venda	(593.047)	(547.645)	(1.660.449)	(1.193.219)
Despesas gerais administrativos e comerciais	(180.756)	(156.536)	(446.666)	(351.456)
Despesas pessoais administrativos e comerciais	(285.399)	(247.814)	(431.189)	(367.099)
Despesas com depreciação e amortização	(49.642)	(42.839)	(85.848)	(98.065)
Outras receitas e despesas operacionais	1.975	(29.837)	14.546	(31.311)
Total	(1.106.869)	(1.024.671)	(2.609.606)	(2.041.150)

23. Resultado financeiro líquido

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Receitas financeiras				
Rendimento de aplicações financeiras	49.605	48.887	75.015	74.897
Total	49.605	48.887	75.015	74.897
Despesas financeiras				
Juros com financiamentos	(752.045)	(651.782)	(1.013.896)	(1.046.285)
Outras despesas/receitas financeiras (i)	(353.788)	361.371	74.211	423.297
Total	(1.105.833)	(290.411)	(939.685)	(622.988)
Variação cambial líquida	(426.263)	(478.808)	(405.287)	(416.700)
Correção monetária de balanço	-	-	(179.854)	(62.968)
Resultado financeiro líquido	(1.482.491)	(720.332)	(1.449.811)	(1.027.759)

(i) Refere-se à marcação a mercado dos instrumentos financeiros da Companhia para proteção contra a exposição cambial. A variação entre os períodos comparativos está atrelada a desvalorização do Real frente a outras moedas.

24. Lucro por ação da Companhia

a) Lucro por ação da Companhia

O lucro (prejuízo) básico por ação da Companhia é calculado mediante a divisão do lucro (prejuízo) atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria:

Básico	31/12/2021	31/12/2020
Lucro líquido atribuível aos acionistas da Companhia	598.879	697.092
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias emitidas - milhares	606.701	548.427
Média ponderada das ações em tesouraria	(23.053)	(23.053)
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação - milhares	583.648	525.374
Lucro básico por ação da Companhia - R$	1,02610	1,32685

b) Lucro por ação diluído da Companhia

O lucro (prejuízo) por ação diluído da Companhia é calculado ajustando-se à média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação supondo a conversão de todas as ações ordinárias potenciais que provocariam diluição. A Companhia tem apenas uma categoria de ações ordinárias potenciais que provocariam diluição:

Diluído	31/12/2021	31/12/2020
Lucro líquido atribuível aos acionistas da Companhia	598.879	697.092
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação – milhares	583.648	525.374
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para o lucro diluído por ação – milhares	583.648	525.374
Lucro diluído por ação da Companhia- R$	1,02610	1,32685

25. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

As operações da Companhia estão expostas a riscos de mercado, principalmente com relação às variações de taxas de câmbio e de juros, riscos de créditos e de preços na compra de gado. Em sua política de gestão de investimentos, a Companhia prevê a utilização de instrumentos financeiros derivativos para sua proteção contra estes fatores de risco.

Adicionalmente, a Companhia também pode contratar instrumentos financeiros derivativos com objetivo de colocar em prática estratégias operacionais e financeiras definidas pela Diretoria executiva e devidamente aprovadas pelo Conselho de Administração.

O gerenciamento de riscos de mercado é efetuado por meio da aplicação de dois modelos, a saber: cálculo do Value at Risk (VaR) e do cálculo de impactos pela aplicação de cenários de stress. No caso do VaR, a Administração utiliza duas modelagens distintas: VaR Paramétrico e VaR Simulação de Monte Carlo. Ressalta-se que o monitoramento de riscos é constante, sendo calculado pelo menos duas vezes ao dia.

Vale ressaltar que a Companhia não se utiliza de derivativos exóticos e não possui nenhum instrumento dessa natureza em sua carteira.

a. Política das operações de hedge da tesouraria

A execução da gestão da política de hedge da Companhia é de responsabilidade da Diretoria de Tesouraria e segue as decisões tomadas pelo Comitê de Riscos, o qual é composto por membros da Diretoria Executiva da Companhia e colaboradores.
A supervisão e o monitoramento do cumprimento das diretrizes traçadas pela política de hedge são de responsabilidade da Gerência Executiva de Riscos subordinada à Presidência e ao Comitê de Riscos.

A política de hedge da Companhia é aprovada pelo seu Conselho de Administração, e leva em consideração seus dois principais fatores de risco: câmbio e boi gordo.

I. Política de hedge cambial

A política de hedge cambial visa proteger a Companhia das oscilações de moedas, dividida em dois segmentos:

i) Fluxo

As estratégias de hedge de fluxo são discutidas diariamente no Comitê de Mercados.

O hedge do fluxo tem como objetivo garantir o resultado operacional da Companhia e proteger o seu fluxo de moedas que não seja o Real, com horizonte de até um ano.

Para a realização desses hedges podem ser utilizados instrumentos financeiros disponíveis no mercado, tais como: operações de dólar futuro na B3, NDFs, captações em moeda estrangeira, opções e entrada de recursos em dólares.

ii) Balanço

O hedge de balanço é discutido mensalmente na reunião do conselho de Administração.

A política de hedge de balanço tem como objetivo proteger a Companhia de seu endividamento em moeda estrangeira de longo prazo.

A exposição de balanço é o fluxo de dívida em dólares norte-americanos com prazo maior que um ano.

Podem ser utilizados instrumentos financeiros disponíveis no mercado, tais como: retenção de caixa em dólares norte-americanos, recompra de bonds, NDFs, contratos futuros na B3, swaps e opções.

II. Política de hedge de Boi

A política de hedge de boi tem como objetivo minimizar os impactos da oscilação do preço da arroba bovina no resultado da Companhia. A política se divide em dois tópicos:

i) Boi a Termo

Com o objetivo de garantir matéria-prima, principalmente para o período de entressafra bovina, a Companhia compra bois com entrega futura e utiliza a B3 para venda de contratos futuros, minimizando o risco direcional da arroba bovina.

Podem ser utilizados instrumentos de boi gordo disponíveis no mercado, como: contratos futuros de boi gordo na B3 e opções sobre contratos futuros de boi gordo na B3.

ii) Trava da carne vendida

Com o objetivo de garantir o custo da matéria-prima utilizada na produção de carne, a Companhia se utiliza da "B3" para compra de contratos futuros, minimizando o risco direcional da arroba bovina e travando a sua margem operacional obtida no ato da venda da carne.

Podem ser utilizados instrumentos de boi gordo disponíveis no mercado, como: contratos futuros de boi gordo na "B3" e opções sobre contratos futuros de boi gordo na "B3".

As tabelas demonstrativas das posições em derivativos

As tabelas demonstrativas das posições em instrumentos financeiros derivativos foram elaboradas de forma a apresentar os contratados pela Companhia nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, de acordo com a sua finalidade (proteção patrimonial e outras finalidades), os quais se enquadram no Nível 2 da hierarquia de mensuração do valor justo, de acordo com a hierarquia do CPC 46:

Proteção Patrimonial

Descrição	/ mil		Nocional em R$ mil		Efeito acumulado em R$ mil	
	31/12/21	31/12/20	31/12/21	31/12/20	Valor a receber / (recebido)	Valor a pagar / (pago)
Contratos Futuros:	-	-	-	-	-	-
Compromissos de compra	-	-	-	-	-	-
DOL (US$)	1.000	-	5.617	-	4.706	-
Mini Dólar (dol x 0,10)	160	-	893	-	412,6	-
Outros	-	-	-	-	-	-
BGI (arrobas)	270	122	91.181	33.212	-	9.461
Compromissos de venda	-	-	-	-	-	-
Moeda estrangeira	-	-	-	-	-	-
Mini Dólar (US$ x 0,10)	(1.700)	-	9.549	-	85	-
BGI (arrobas)	784	526	267.117	144.428	-	15.215
Contratos de Opções	-	-	-	-	-	-
Posição titular - Compra	-	-	-	-	-	-
Moeda estrangeira	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-
BGI (arrobas)	165	-	10.606	-	-	14.933
Posição titular - Venda	-	-	-	-	-	-
Moeda estrangeira	-	-	-	-	-	-
DOL (US$)	-	925	-	141.663	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-
BGI (arrobas)	-	495	-	4.991	-	10.529
Posição lançadora - Compra	-	-	-	-	-	-
Moeda estrangeira	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-
BGI (arrobas)	-	-	-	-	10.359	-
Posição lançadora - Venda	-	-	-	-	-	-
Moeda estrangeira	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-
BGI (arrobas)	-	-	-	-	1.498	-
Contratos a termo	-	-	-	-	-	-
Posição Comprada	-	-	-	-	-	-
NDF (dólar)	600.000	850.000	3.348.300	4.417.195	195.874	-
NDF (euro)	-	-	-	-	12	-
Posição Vendida						
NDF (euro)	3.217	-	20.338	-	-	107
NDF (dólar)	750.977	244.750	4.190.828	1.271.892	-	278.297

Os valores referenciais são aqueles que representam o valor de base, ou seja, o valor de partida, contratação da operação, para cálculo das posições e do valor a mercado.

Os valores justos foram calculados da seguinte forma:

- Contratos futuros de venda de DOL: os contratos futuros de dólar negociados na BM&F possuem valor de U$ 50.000 (cinquenta mil dólares americanos) por contrato de notional e ajuste diário, o valor justo é calculado através do produto do "notional" em dólar pelo dólar de referência para o contrato divulgado pela B3;
- Contratos futuros de venda BGI: os contratos futuros de Boi Gordo negociados na B3 possuem valor 330 arrobas, o valor justo é calculado através do produto do "notional" em reais por arroba pelo valor de referência para o contrato divulgado pela B3;
- Contratos a Termo Posição Vendida: NDF (Euro): os contratos são realizados em mercado de "balcão", por isso não possuem padronização e ajuste diário, seu valor justo é calculado através do produto do valor nocional negociado e a taxa de mercado vigente na data, se for carregado até o vencimento será utilizada a PTAX EURO venda divulgada pelo Banco Central;

- Contratos a Termo Posição Vendida: NDF (Dólar): Os contratos são realizados em mercado de "balcão", por isso não possuem padronização e ajuste diário, seu valor justo é calculado através do produto do valor nocional negociado e a taxa de mercado vigente na data, se for carregado até o vencimento será utilizada a PTAX 800, venda divulgada pelo Banco Central.

Os valores justos foram estimados na data de fechamento das demonstrações contábeis, baseados em "informações relevantes de mercado". Mudanças nas premissas e alterações nas operações do mercado financeiro podem afetar significativamente as estimativas apresentadas.

A marcação a mercado das operações em aberto de balcão NDF, swaps e opções na B3 – Bolsa – Brasil – Balcão está contabilizada em contas patrimoniais. Em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, nas rubricas "NDF a receber/pagar", "swap" e "Opções a receber" consecutivamente:

	31/12/2021	31/12/2020
Instrumentos financeiros derivativos	Marcação a mercado	Marcação a mercado
Opções	10.606	429.431
Swap	1.008.076	350.631
NDF (EUR+DOL+BOI)	915.418	290.067
Total geral	1.934.100	1.070.129

b. Riscos de taxas de câmbio e de taxa de juros

O risco de variação cambial e de taxa de juro sobre os empréstimos e financiamentos, aplicações financeiras, contas a receber em moedas estrangeiras decorrentes de exportações, investimentos em moeda estrangeira e outras obrigações denominadas em moeda estrangeira são administrados através da utilização de instrumentos financeiros derivativos negociados em bolsas, ou operações de balcão como swap, Non Deliverable Forwards (NDFs) e opções.

No quadro a seguir apresentamos a posição patrimonial consolidada da Companhia, especificamente relativa aos seus ativos e passivos financeiros, divididos por moeda e exposição cambial, permitindo a visualização da posição líquida de ativos e passivos por moeda, comparada com a posição líquida de instrumentos financeiros derivativos destinados à proteção e Administração do risco da exposição cambial:

	Consolidado 31/12/2021 Moedas		
	Nacional	Estrangeira	Total
Ativo			
Caixa	1.237	-	1.237
Bancos conta movimento	598.379	5.476.017	6.074.396
Aplicações financeiras	921.705	304.671	1.226.376
Contas a receber de cliente	789.706	1.808.857	2.598.563
Total do circulante	2.311.027	7.589.545	9.900.572
Total ativo	2.311.027	7.589.545	9.900.572

	Consolidado 31/12/2021 Moedas		
	Nacional	Estrangeira	Total
Passivo			
Financiamentos de curto prazo	337.920	1.114.175	1.452.095
Fornecedores	3.580.445	135.232	3.715.677
Total do circulante	3.918.365	1.249.407	5.167.772
Financiamentos de longo prazo	4.318.625	9.568.085	13.886.710
Total do não circulante	4.318.625	9.568.085	13.886.710
Total passivo	8.236.990	10.817.492	19.054.482
Dívida líquida financeira	5.925.963	3.227.947	9.153.910
Derivativos de proteção cambial - Posição líquida	(1.073.457)	(860.643)	(1.934.100)
Posição cambial líquida	4.852.506	2.367.304	7.219.810

A posição nocional líquida dos instrumentos financeiros derivativos é composta da seguinte forma:

Instrumentos financeiros (líquido)	Posição ativa (passiva) líquida em 31/12/2021	Posição ativa (passiva) líquida em 31/12/2020
Contratos futuros - DOL (Dólar)	(3.039)	-
Contratos futuros - BGI (Boi Gordo)	(175.935)	(111.217)
Contratos de opções (Dólar, Boi, Milho e IDI)	10.606	146.655
Contratos de “swaps”	1.008.076	350.631
NDF (dólar + Euro + boi + ARS)	(862.865)	3.145.303
Total líquido	(23.158)	3.531.372

Os ativos e passivos financeiros estão representados nas demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, dos exercícios findos 31 de dezembro de 2021 e 2020 por valores aproximados aos de mercado, sendo apropriadas as respectivas receitas e despesas e estão apresentados nessas datas de acordo com a sua expectativa de realização ou liquidação.

Ressalta-se que os valores relativos aos pedidos de exportações (compromissos firmes de venda) se referem a pedidos de clientes aprovados ainda não faturados (portanto não contabilizados), mas que já estão protegidos do risco da variação de moeda estrangeira (dólar ou outra moeda estrangeira) por instrumentos financeiros derivativos.

A seguir, estão listados os contratos de NDFs possuídos pela Companhia e vigentes em 31 de dezembro de 2021:

Tipo	Posição	Moeda	Vencimento	Nocional
NDF	COMPRA	Dólar	03/01/2022	15.253
NDF	VENDA	Dólar	04/01/2022	(25.000)
NDF	VENDA	Dólar	10/01/2022	(96)
NDF	VENDA	Dólar	12/01/2022	(76)
NDF	VENDA	Dólar	24/01/2022	(75)
NDF	VENDA	Dólar	01/02/2022	(735.293)
NDF	VENDA	Dólar	25/02/2022	(202)
NDF	COMPRA	Dólar	02/03/2022	595.012
NDF	VENDA	Dólar	01/04/2022	(500)
NDF	VENDA	Euro	04/01/2022	(125)
NDF	VENDA	Euro	10/01/2022	(228)
NDF	VENDA	Euro	12/01/2022	(204)
NDF	VENDA	Euro	17/01/2022	(490)
NDF	VENDA	Euro	18/01/2022	(193)
NDF	VENDA	Euro	31/01/2022	(145)
NDF	VENDA	Euro	01/02/2022	(334)
NDF	VENDA	Euro	21/02/2022	(880)
NDF	VENDA	Euro	25/02/2022	(205)
NDF	VENDA	Euro	02/03/2022	(249)
NDF	VENDA	Euro	01/04/2022	(165)

Riscos de créditos

A Companhia é potencialmente sujeita a risco de créditos relacionados com as contas a receber de seus clientes, minimizado pela pulverização da carteira de clientes, dado que a Companhia não possui cliente ou grupo empresarial que represente mais que 10% do seu faturamento e pauta a concessão de créditos aos clientes com bons índices financeiros e operacionais.

c. Riscos de preços na compra de gado

O ramo de atuação da Companhia está exposto à volatilidade dos preços do gado, principal matéria-prima, cuja variação resulta de fatores fora do controle da Administração, como fatores climáticos, volume da oferta, custos de transporte, políticas agropecuárias e outros.

A Companhia, de acordo com sua política de estoque, mantém sua estratégia de gestão desse risco, atuando no controle físico, que inclui compras antecipadas, confinamento de gado e celebração de contratos de liquidação futura (balcão e bolsa), que garantam a realização de seus estoques em um determinado patamar de preços:

Mercado balcão	31/12/2021 Valor justo
Contrato a termo comprado	
Valor Nocional (@)	759.721
Preço do Contrato a Futuro (R$/@)	294
Total R$/1000	223.195

Mercado BM&F	31/12/2021 Valor justo
Contrato Futuro Vendido	
Valor Nocional (@)	757.020
Preço do Contrato a Futuro (R$/@)	332
Total R$/1000	244.067

d. Quadro demonstrativo de sensibilidade de caixa

Os quadros demonstrativos de análise de sensibilidade têm por finalidade divulgar de forma segregada os instrumentos financeiros derivativos que, na avaliação da Companhia, têm o objetivo de proteção de exposição a riscos. Esses instrumentos financeiros são agrupados conforme o fator de risco que se propõem a proteger (risco de preço, taxa de câmbio, crédito etc.).

Os cenários foram calculados com as seguintes premissas:

- Movimento de alta: caracteriza elevação nos preços ou fatores de risco em 31 de dezembro de 2021;
- Movimento de baixa: caracteriza queda nos preços ou fatores de risco em 31 de dezembro de 2021;
- Cenário provável: impacto de 6%; Cenário de oscilação de 12%; e Cenário de oscilação de 18%.

A seguir apresentamos os quadros demonstrativos de sensibilidade de caixa, em consideração apenas e tão somente as posições em instrumentos financeiros derivativos e seus impactos no caixa:

Operação	Movimento	Risco	Cenário provável oscilação de 6%	Cenário possível oscilação de 12%	Cenário remoto oscilação de 18%
Derivativos hedge	Alta	Boi	(10.556)	(21.112)	(31.668)
Gado	Alta	Boi	13.392	26.783	40.175
Net			2.836	5.671	8.507
Derivativos hedge	Alta	Dólar	(258.997)	(517.993)	(776.990)
Invoices + Caixa - em $US	Alta	Dólar	184.796	369.592	554.388
Net			(74.201)	(148.402)	(222.603)
Derivativos hedge	Alta	Euro	(1.220)	(2.441)	(3.661)
Invoices - em $EUR	Alta	Euro	1.321	2.642	3.963
Net			101	201	302
Derivativos hedge	Alta	Dólar	51.068	102.135	153.203
Captações em $US	Alta	Dólar	(100.378)	(200.757)	(301.135)
Net			(49.311)	(98.621)	(147.932)

- Taxa de câmbio USD 5,5805 – Ptax de venda (Fonte Banco Central);
- Taxa de câmbio EUR 6.3210 – Ptax de venda (Fonte Banco Central).

Resultado do quadro de proteção patrimonial

- Derivativos Hedge x Gado: No cenário provável onde o movimento de mercado é de 6%, a Companhia poderia incorrer em uma perda de R$ 2.836, já no cenário com oscilação de 12% de R$ 11.815 de ganho e na oscilação de 18% de R$ 23.630 de ganho;

- Derivativos Hedge x Invoices + Caixa em US$: No cenário provável onde o movimento de mercado é de 6%, a Companhia poderia incorrer em uma perda de R$ 74.201, já no cenário com oscilação de 12% de R$ 309.170 de perda e na oscilação de 18% de R$ 618.341 de perda;
- Derivativos Hedge x Invoices + Caixa em EUR: No cenário provável onde o movimento de mercado é de 6%, a Companhia poderia incorrer em um ganho de R$ 101, já no cenário com oscilação de 12% de R$ 420 de ganho e na oscilação de 18% de R$ 839 de ganho.
- Derivativos Hedge e Captações: No cenário provável onde o movimento de mercado é de 6%, a Companhia poderia incorrer em uma perda de R$ 49.311, já no cenário com oscilação de 12% perda de R$ 205.461 e na oscilação de 18% perda de R$ 410.923.

e. Margem de Garantia

Nas operações de bolsa, há a incidência de chamada de margem de garantia, sendo que para a cobertura das chamadas de margem a Companhia utiliza títulos de renda fixa públicos e privados, como CDBs, pertencentes à sua carteira, dessa forma mitigando impactos em seu fluxo de caixa.

Em 31 de dezembro de 2021, os valores depositados em margem representavam R$ 40.000.

26. Demonstrações dos resultados abrangentes

Atendendo o disposto no CPC 26 (R1) (IAS 1) – Apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Companhia demonstra a seguir, a mutação dos resultados abrangentes para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Resultado do período	598.879	697.092	598.879	697.092
Ajustes acumulados de conversão	(520.882)	(598.352)	(520.882)	(598.352)
Total do resultado abrangente	77.997	98.740	77.997	98.740
Resultado abrangente atribuível aos				
Acionistas controladores	77.997	98.740	77.997	98.740
Acionistas não controladores	-	-	-	-
Resultado abrangente total	77.997	98.740	77.997	98.740

27. Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas adotam uma política de seguros que leva em consideração, principalmente, a concentração de riscos, a relevância e o valor de reposição dos ativos. As informações principais sobre a cobertura de seguros vigentes em 31 de dezembro de 2021 podem ser assim demonstradas:

	Tipo de cobertura	Importância segurada
Edifícios	Incêndio e riscos diversos	1.029.649
Instalações, equipamentos e produtos em estoque	Incêndio e riscos diversos	1.704.761
Veículos e aeronaves	Incêndio e riscos diversos	173.647
Transportes internacionais	Incêndio e riscos diversos	111.610
Responsabilidade civil	Riscos nas operações	20.519
Total		3.040.186

A Companhia e suas controladas mantêm cobertura para todos os produtos transportados no País e no exterior. As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria e, consequentemente, não foram examinadas pelos auditores da Companhia.

A Companhia possui seguro patrimonial de edifícios para todas as fábricas e centros de distribuição.

28. Eventos subsequentes

Aumento de capital decorrente do exercício de bônus de subscrição

Conforme Reunião do Conselho de Administração realizada em 12 de janeiro de 2022, foi homologado o aumento do capital social da Companhia, independente de reforma estatutária e dentro do limite do capital autorizado, nos termos do Artigo 6º do Estatuto Social da Companhia, passando dos atuais R$ 1.675.849, divididos em 606.700.828 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal para R$ 1.678.786 , divididos em 607.283.407 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal portanto, um aumento no valor de R$ 2.937, mediante a emissão de 582.579 novas ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, com preço de emissão de R$ 5,04 (cinco reais e quatro centavos), nos termos do disposto no item 7.3.28.7 da ata de AGE 15.10.2018, por ação, fixado nos termos do artigo 170, § 1º, inciso III da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada (“Lei das S.A.”), em decorrência do exercício dos Bônus de Subscrição.

Recompra/Cancelamento Bonds 2028 e 2031

No dia 26 de janeiro, a Companhia concluiu a recompra e cancelamento de uma parcela das Notas 2028 e 2031 que se encontravam em circulação no valor de US$ 38.055 e US$ 10.000, a recompra e cancelamento antecipado em aberto em 31 de dezembro de 2021 das Notas 2028 e 2031, que possuíam cupom de juros de 5,875% a.a. e 4,375%a.a. respectivamente.

MINERVA S.A.
Companhia Aberta
CNPJ nº 67.620.377/0001-14
NIRE 35.300.344.022 | CVM nº 20931

Ata de Reunião do Conselho Fiscal
Realizada em 23 de fevereiro de 2022

Anexo I

PARECER DO CONSELHO FISCAL

"O Conselho Fiscal da MINERVA S.A. ("Companhia"), no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais e estatutárias, em reunião realizada em 23 de fevereiro de 2022, no escritório administrativo da Companhia, localizado na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Leopoldo Couto de Magalhães Júnior, n.º 758, 8º andar, cj. 82, Itaim Bibi, CEP 04542-000, procedeu ao exame e análise (i) das demonstrações financeiras, acompanhadas das respectivas notas explicativas e do relatório dos auditores independentes, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021. Com base nos exames efetuados e nos esclarecimentos prestados pela administração, o Conselho Fiscal opinou favoravelmente às demonstrações financeiras".

São Paulo, 23 de fevereiro de 2022.

Dorival Antonio Bianchi

Luiz Manoel Gomes Júnior

Franklin Saldana Neiva Filho